

ANEXOS

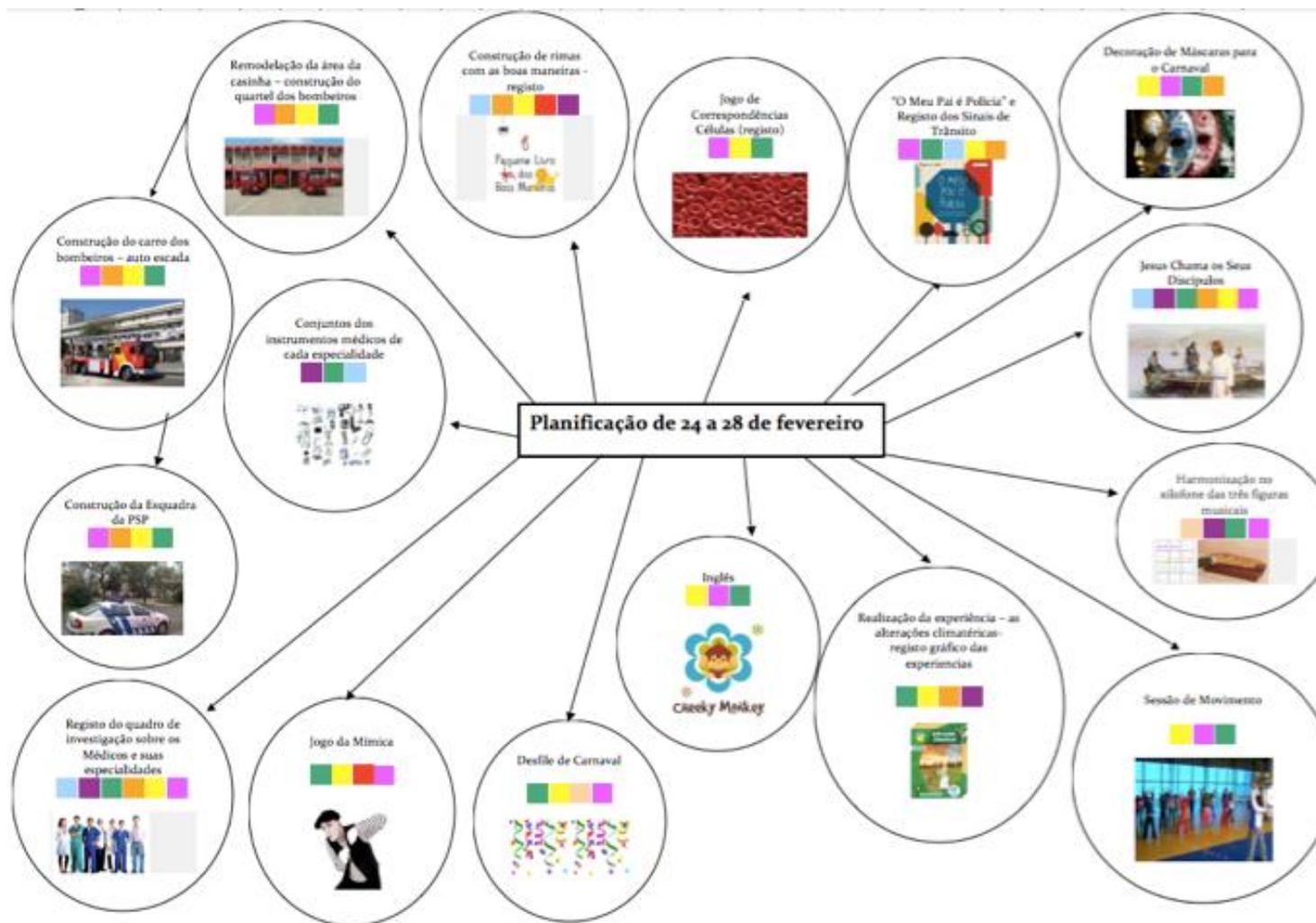
Anexo 1.2. Planificação em Rede e os Objetivos de Aprendizagem

Legenda:

-  Área de Formação Pessoal e Social
-  Área de Conhecimento do Mundo
-  Domínio da Língua e Abordagem à Escrita
-  Domínio da Matemática
-  Expressão Motora
-  Expressão Dramática
-  Expressão Plástica
-  Expressão Musical

Objetivos de aprendizagem:

- Harmonizar no xilofone aplicando as três figuras musicais;
- Participar em diálogos;
- Adquirir novo vocabulário;
- Construir rimas com as "boas maneiras";
- Registrar em código escrito e pictograma as rimas;
- Demonstrar imaginação e criatividade;
- Realizar movimentos de motricidade fina;
- Realizar movimentos que impliquem a coordenação óculo-manual;
- Expressar as suas opiniões e escolhas;
- Aplicar o método PLEA;
- Realizar experiências;
- Registrar hipóteses e descobertas das experiências;
- Saber estruturar-se no espaço;
- Ter noção de conjunto;
- Conhecer o símbolo pertence e não pertence;
- Identificar os instrumentos médicos de cada especialidade médica;
- Identificar e nomear os principais órgãos no corpo humano;
- Saber localizar os órgãos no corpo humano;
- Desenvolver valores morais e espirituais;
- Verbalizar aprendizagens adquiridas dos trabalhos realizados;
- Registrar no quadro de investigação as hipóteses e descobertas sobre Médicos e suas especialidades;
- Construir consultório médico;
- Construir um quartel de bombeiros e um carro dos bombeiros - auto-escada;
- Construir a esquadra da PSP;
- Decorar máscaras para o Carnaval;
- Preparar o desfile de Carnaval;
- Fazer a correspondência entre os diferentes tipos de células e os órgãos;
- Observar e descrever oralmente imagens;
- Compreender o discurso oral e interação verbal;
- Identificar diferentes sinais de trânsito;
- Reproduzir gestos para transmitir mensagens;
- Compreender e interpretar mensagens comunicadas pelos outros gestualmente.



Anexo 1.3. Atividade “Ossos”

Semana de 17 a 21 de março de 2014		Planificação	Educação Pré-Escolar
Ossos – Jogo de Correspondência		Área do Conhecimento do Mundo	Sala de 5 Anos
Objetivos de Aprendizagem	Estratégias para a realização da Atividade	Recursos	Avaliação
<p>Área do Conhecimento do Mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os principais ossos do corpo humano; - Localizar corretamente os ossos principais no corpo humano. <p>Área da Expressão e Comunicação – Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar correspondências. <p>Área da Expressão e Comunicação – Expressão Motora</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar movimentos de motricidade fina (recorte, colagem e escrita); - Realizar movimentos que impliquem a coordenação óculo-manual; <p>Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Linguagem Oral e da Abordagem à Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adquirir novo vocabulário; - Associar o nome do osso ao osso correspondente; - Imitar o código escrito; <p>Área de Formação Pessoal e Social</p> <ul style="list-style-type: none"> - Respeitar o outro; - Realizar registo individual sem orientação do adulto. 	<p>Esta atividade foi realizada, pois o grupo pediu para trabalhar os ossos do corpo humano, uma vez que já tinham trabalhado os órgãos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Nesta fase o grande grupo encontra-se reunido em roda na sua sala. Neste momento vai ser explicado o que cada criança terá de fazer nesta atividade. ✓ Cada criança terá uma folha com o esqueleto humano. Na segunda página tem o nome dos ossos principais que se encontram relacionados com a imagem correspondente para que as crianças sejam capazes de identificar o local correto dos mesmos na imagem da primeira página. ✓ As crianças devem recortar os rectângulos com os nomes dos ossos e colar no sítio correto. Depois de tudo estar colocado no lugar correto a criança deve copiar o nome para a linha preta que se encontra por baixo. 	<p>Recursos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> - 27 crianças; - 1 educadora; - 1 auxiliar de ação educativa; - 1 estagiária. <p>Recursos Materiais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uma folha com o esqueleto humano ; - Uma folha com os nomes dos ossos principais e as imagens correspondentes; - Tesouras; - Cola; - Lápis de Carvão. 	<p>Ver página seguinte</p>

XXXXX	X		X		X		X		X		X		X	
XXXXX	X		X		X		X		X		X		X	
XXXXX	X		X		X		X		X		X		X	
XXXXX	X		X		X		X		X		X		X	
XXXXX		X	X		X		X		X		X		X	
XXXXX	X		X		X		X		X		X		X	
XXXXX	X		X		X		X		X		X		X	
XXXXX	X		X		X		X		X		X		X	
XXXXX		X		X	X		X		X		X		X	
XXXXX	X		X		X		X		X		X			X
XXXXX	X		X		X		X		X		X			X
XXXXX	X		X		X		X		X		X		X	

OBSERVAÇÕES: Nesta atividade as crianças mostraram interesse e entusiasmo por identificar e localizar os principais ossos do corpo humano. Algumas crianças revelaram dificuldades, mas com alguma orientação do adulto os indivíduos em causa conseguiram completar a tarefa. A fase em que as crianças demonstraram mais entusiasmo foi na duplicação dos nomes dos ossos.

Anexo 1.4. Planificação segundo as Dimensões Curriculares da Pedagogia



Legenda

Legenda das Cores	
	Área de Formação Pessoal e Social
	Área de Conhecimento do Mundo
	Domínio da Linguagem e Abordagem à Escrita
	Domínio da Matemática
	Expressão Motora
	Expressão Dramática
	Expressão Plástica
	Expressão Musical

Legenda das Formas	
	Atividades propostas pela estagiária (esta situação aplica-se a todas as cores).
	Atividades propostas pela educadora (esta situação aplica-se a todas as cores)
	Atividades lecionadas por professores especializadas.

Objetivos de Aprendizagem

- Harmonizar no xilofone aplicando as três figuras musicais;
- Participar em diálogos;
- Compreender o significado de novas palavras;
- Demonstrar imaginação e criatividade;
- Realizar movimentos de motricidade fina;
- Realizar movimentos que impliquem a coordenação óculo-manual;
- Expressar as suas opiniões e escolhas;
- Compreender o que ocorre nas experiências realizadas;
- Registrar hipóteses e descobertas das experiências;
- Saber estruturar-se no espaço;
- Identificar e nomear os principais órgãos no corpo humano;
- Saber localizar os órgãos no corpo humano;
- Reconhecer os valores de Jesus Cristo;
- Verbalizar aprendizagens adquiridas dos trabalhos realizados;
- Construir um quartel de bombeiros e um carro dos bombeiros – auto escada e reconhecer a participação dos pais neste processo;
- Construir a esquadra da PSP e reconhecer a participação dos pais neste processo;
- Compreender o que é o Carnaval e preparar o desfile;
- Decorar máscaras para o Carnaval;
- Reconhecer diferentes tipos de células e os seus órgãos correspondentes;
- Observar, descrever e interpretar oralmente imagens;
- Identificar diferentes sinais de trânsito.

Materiais

- Tintas acrílicas de várias cores;
- Esferovite;
- Cartão;
- Papel de Cenário;
- Cola;
- Marcadores e lápis de cor e de cera;
- Experiência – balões congelados, gelo, água, recipientes, plasticina, algodão, tesoura e sal;
- Obra “O Meu Pai é Polícia”;
- Máscaras para decorar (médico, médica, senhor e senhora polícia, cientista e bombeiro);
- Purpurinas, cola, papel de alumínio, papel esponja (vermelho, preto e azul), lã (laranja e castanha);
- Folha com jogo de correspondência (células e órgãos);
- Folha com jogo para unir números de um ao sessenta e para escolher aqueles peixes que nadavam para a direita.

Estratégias

- As experiência e a obra escolhida vão de encontro ao Projeto que o grupo se encontra a desenvolver e, assim, vai também ao encontro dos interesses das crianças.
- As máscaras também foram escolhidas consoante os interesses das crianças e foram utilizados matérias que as crianças pudessem utilizar e cortar de forma independente.
- A correspondência foi realizada com as crianças e com orientação de um dos adultos presentes na sala. As crianças foram capazes de realizar as correspondências entre as colunas.
- A tarefa da formação cristã foi realizada também com orientação sendo que depois de realizar as tarefas as crianças deveriam pintar as imagens.
- Na categoria de organização do grupo estão presentes todas as áreas de conteúdos uma vez que nas diferentes atividades do grupos abrangem várias ao mesmo tempo.
- Na categoria do tempo encontra-se apenas rotina, pois a organização do tempo na sala é repetitiva e igual todas as semanas.
- Na categoria das interações apresenta três momentos: criança-criança (ocorre a todo o momento dentro da sala e no recreio); criança-adulto (ocorre durante todo o dia entre a educadora, auxiliar e estagiária e as crianças e também com os encarregados de educação que veem à sala); e encarregado de educação-filho(a) (ocorre quando ambos se encontram a construir ou realizar algo dentro da sala).

Anexo 1.5. Registo da Metodologia de Projeto na Sala de EPE

Nesta instituição, o jardim-de-infância utiliza a metodologia de projeto em todas as salas (três, quatro e cinco anos). Na sala dos cinco anos o projeto chama-se “Prestação de Serviços e Voluntariado”.

Um projeto é definido como “(...) um estudo em profundidade de um determinado tópico que uma ou mais crianças levam a cabo. Consiste na exploração de um tópico ou tema, (...)” (KATZ e CHARD,1997:3). Nesta sala em específico as crianças decidiram trabalhar as profissões que fornecem serviços à comunidade e o voluntariado.

Num projeto o interesse das crianças é fundamental para o sucesso do mesmo. Este interesse é natural nas crianças se foram as mesmas a decidirem o tema do seu projeto e se o mesmo partir realmente dos seus interesses. De acordo com Katz e Chard, “Uma das características principais de um projeto bem sucedido é o interesse das crianças.” (Katz e Chard,1997:221).

Fase 1: Definição do Problema

Após, as férias de verão, as crianças demonstraram grande preocupação com os incêndios e os bombeiros que lutavam os últimos. O grupo, desta forma, realizou mais perguntas sobre a profissão e sobre como os incêndios eram colocados. Esta foi a ponta do iceberg. Este foi o problema que as crianças propuseram.

Na primeira etapa, “(...) as crianças fazem perguntas, questionam. Um projeto pode ser iniciado com um objeto novo que faz a sua aparição na sala, uma história que é contada, uma situação-problema, (...)” (ME, 1998:139). O grupo realizou exatamente este passo.

Perguntas Realizadas pelas Crianças no Início do Projeto
• Como acontecem os incêndios?
• Quem são os bombeiros voluntários?
• Como apagam os fogos?
• O que derrete com o fogo?
• O fogo polui o ar?
• O fogo destrói as árvores, casas... E depois?
• O que é ser voluntário?
• Só a água apaga o fogo?
• E se não houver água?

Tabela 1 Algumas perguntas realizadas pelas crianças no início do ano.

Fase 2: Planificação e Lançamento do Trabalho

Na segunda fase, “As crianças começam a ganhar consciência da orientação que pretendem tomar. Podem continuar a desenhar teias ou linhas de pesquisa as quais poderão ser retomadas ao longo do processo.” (ME, 1998:142).

Desta forma foi construída em conjunto com as criança uma teia que representava todos as perguntas que as mesmas queriam ver respondidas. A educadora registou as

perguntas e escreveu-as. De seguida, as crianças representaram a pergunta através do desenho.



Educadora regista as perguntas das crianças em forma de teia.



Criança a representar a pergunta através do desenho.

A teia transformou-se em várias perguntas que relacionavam diferentes temas. Os temas eram os seguintes:

- Bombeiros (materiais, roupas e meios de transporte): Incêndios
 - Materiais inflamáveis;
 - Catástrofes naturais;
 - Alterações climatéricas;
- Médicos:
 - Corpo humano;
 - Células;
 - Funções;
 - Médicos especialistas;
- Enfermeiros e as suas funções;
- Jornalistas e as suas funções;
- Carteiros e as suas funções;
- Militares e as suas funções;
- PSP (polícia) e as suas funções;
- Professores e as suas funções;

- Assistentes sociais e as suas funções;
- Juízes/advogados e as suas funções.



Teia do Projeto

Fase 3: Execução

Depois de realizar a teia as crianças deram início à sua execução. Na terceira fase, “(...) as crianças partem para o processo de pesquisa através de experiências diretas: uma visita de estudo, uma entrevista, uma pesquisa documental.” (ME, 1998:142).

Como o projeto teve início com os bombeiros e os incêndios, a educadora realizou algumas experiências para que as crianças pudessem dar resposta a algumas das suas questões.

A experiência “Quais os materiais que são inflamáveis?” permitiu às crianças compreender quais os materiais que ardem e aqueles que não ardem. Esta experiência permitiu também responder a uma das perguntas colocadas pelas crianças na teia (“Quais os materiais inflamáveis?”).



Alguns dos materiais testados na experiência.



Registo da Experiência

Após realizarem algumas pesquisas, as crianças compreenderam que os bombeiros também socorriam pessoas que sofriam com catástrofes naturais. Desta forma também foram realizadas algumas experiências e a visualização de filmes para compreender estes fenômenos.

A partir das catástrofes naturais as crianças perguntaram: “É a trovoadas que funde as lâmpadas?”. Assim, um conjunto de experiências sobre lâmpadas foi realizada para averiguar esta pergunta e estas chamavam-se: “Porque que fundem as lâmpadas?; “Que tipo de lâmpadas existem?” e “Onde se colocam as lâmpadas?”.



Registo da Experiência das Lâmpadas

O passo seguinte foi a organização de uma visita ao Quartel dos Bombeiros Sapadores do Porto. As crianças antes de irem para esta visita prepararam as questões que queriam realizar aos bombeiros:

- “Como é que os bombeiros sabem o sítio do incêndio?”
- “Os bombeiros ajudam as pessoas, prestam serviços...como salvam as pessoas das cheias?”
- “Como entram nas casas?”
- “Usam qualquer carro, ou usam os que precisam?”
- “O que usam para apagar o fogo?”
- “Como chegam aos telhados?”
- “Como conseguem salvar as pessoas que estão dentro das casas em chamas?”
- “Como se ligam as sirenes do carro dos bombeiros?”
- “Como conseguem salvar as pessoas sem se queimarem?”
- “Quando as pessoas ficam fechadas num carro num acidente, como as tiram de lá?”
- “Como conseguem respirar dentro das casas com o fumo do incendio?”
- “Como têm força para segurar na mangueira?”
- “Como levam as pessoas para o hospital?”
- “Como conseguem respirar dentro da máscara?”
- “Como é que as pessoas são tão más que pegam fogo às casas?”



Fotografias da visita ao quartel dos Bombeiros Sapadores do Porto

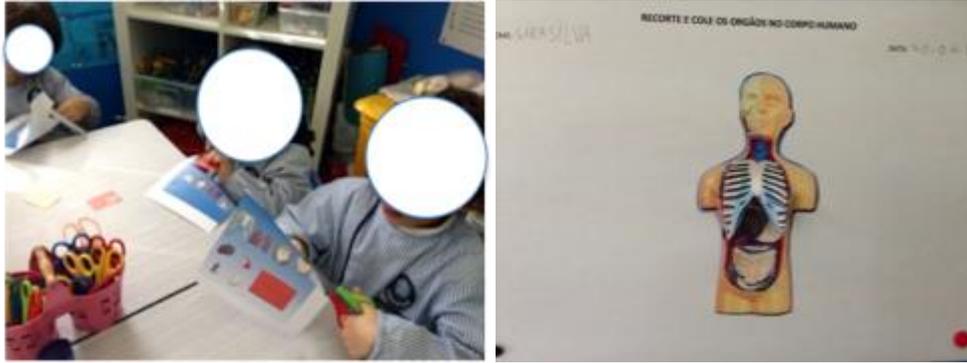
Com esta visita o grupo ficou cada vez mais curioso sobre o que era ser voluntário uma vez que existem bombeiros voluntários. Assim, o grupo assistiu à Semana das Missões e foi entregar doce de abóbora à porta solidária para ajudar aqueles que mais precisam e também compreender melhor o que significa ser voluntário.



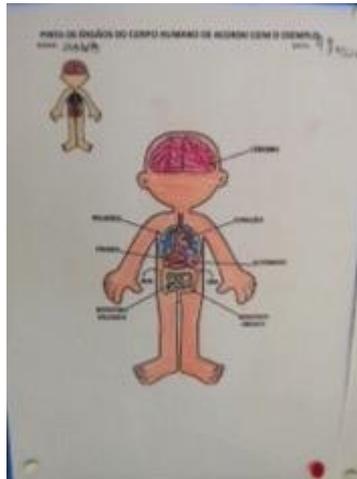
Entrega de doce de abóbora na Porta Solidária na Igreja do Marquês

O grupo trabalhou ainda o que é uma célula com a ajuda da enfermeira da instituição devido à semana da alimentação saudável. A partir da célula vieram os médicos, as suas especialidades e o corpo humano (tipos de células, órgãos e ossos).

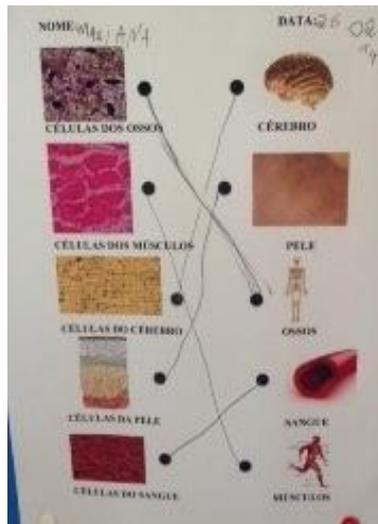
Após esta semana, as crianças realizaram atividades relacionadas com o corpo humano: montaram um corpo humano, coloriram um corpo humano onde continha os órgãos nos locais corretos e realizaram correspondências relacionadas com o tipo de células e os principais ossos.



Atividade Montar o Corpo Humano



Corpo Humano colorido segundo cores pré-definidas



Correspondência relacionada com os tipos de células



Correspondência relacionado com os principais ossos do corpo humano

Ainda foram realizadas experiências relacionadas com as alterações climáticas. Nestas foram referidos o degelo, a seca e a desflorestação. Cada uma das experiências relacionava-se com cada um destes conceitos.



Experiências sobre as Alterações Climáticas

Uma obra relevante para o projeto de sala foi “O Meu Pai é Polícia” e “Todos temos Asas mas apenas os Voluntários sabem Voar.”. Ambos os livros encontram-se diretamente relacionados com o projeto: o primeiro referia o dia-a-dia de um polícia e foi possível trabalhar os sinais de trânsito com as crianças. e o segundo falava sobre o que significava ser voluntário.



Os livros "O Meu Pai é Polícia" e "Todos temos Asas, mas apenas os Voluntários sabem Voar"

O grupo também recebeu a visita de um polícia devido ao programa da Escola Segura. As crianças mostraram interesse e entusiasmo e até realizaram algumas perguntas.



Visita de um Agente da Polícia na Sala

Nesta sala existe uma grande participação por parte dos pais na sala. As crianças, devido ao projeto, decidiram que queriam retirar a área da Casinha e construir uma nova área com uma esquadra da PSP e os Bombeiros que mais tarde se chamaria Área da Proteção Civil. Esta área foi construída com a ajuda dos pais que se deslocavam à sala em dias determinados para contribuir.



Pais a ajudarem na construção das áreas

Para além desta contribuição, alguns pais dirigiram-se à sala para falar da sua profissão, pois esta encontrava-se relacionado com o projeto sala. Sendo assim, o grupo

recebeu: uma voluntária, um advogado, duas assistentes sociais, uma enfermeira e uma jornalista. Esta última visita levou a uma mudança na sala: a área da biblioteca, da informática e da leitura e da escrita tornou-se apenas uma: a Área da Comunicação.

Nas últimas semanas foram realizadas ainda duas visitas fundamentais para a conclusão do projeto: visita aos correios do Marquês e a visita ao Comando Territorial do Porto (CTP) – Guarda Nacional Republicana (GNR). Com estas visitas as crianças puderam visualizar um bocadinho da realidade que existe fora dos muros do colégio.



Visita aos Correios do Marquês.



Visita ao Comando Territorial do Porto – Guarda Nacional Republicana.

Fase 4: Avaliação/Divulgação

A divulgação do projeto da sala dos cinco anos está agendada para o dia 9 de junho. Esta divulgação foi preparada pela equipa pedagógica e pelas crianças. A mesma será realizada a partir de um teatro onde o grupo dramatizará um bocadinho de todas as partes do projeto que trabalharam durante o ano inteiro.

As crianças encontravam-se calmas e prontas para atuar. A apresentação foi realizada para toda a comunidade educativa, especialmente para os encarregados de educação.

Anexo 1.6. Visita a uma estação de correios (Excerto da Avaliação Semanal de 12 a 16 de maio de 2014)

“(…) Após esta visita, as crianças e as três adultas dirigiram-se até à Estação de Correios mais próxima a pé. Cada uma das adultas possuía um colete amarelo refletor e as crianças deslocavam-se duas a duas num comboio.

Quando chegamos aos correios, a primeira pergunta do senhor que se encontrava no balcão foi se algum dos meninos tinha uma senha com o número. Todos responderam que não e a criança A. prontificou-se de imediato a ir buscar a mesma à máquina. E assim foi.



Criança A. a retirar a senha da máquina dos Correios

O chefe da estação de correios reuniu-se ao grupo e respondeu a todas as suas questões. Também explicou que existiam três tipos de correios e explicou quais as diferenças entre eles: correio normal, o correio azul (mais rápido) e o correio registado (mais seguro e exige uma assinatura). Mostrou ainda os diferentes tipos de embrulhos que existiam e afirmou ainda que também vendem telemóveis, livros, música e bilhetes de espetáculos.



Chefe da Estação a mostrar e explicar os diferentes tipos de correios

A primeira paragem do grupo deu-se nas cavalariças onde um militar se encontrava a tratar de um dos cavalos, nomeadamente a trocar a ferradura do mesmo.



GNR nas cavalariças

O militar explicou ao grupo que era o equivalente a cortar e arranjar as unhas dos mesmos. Desde este momento, explicou cada passo que teria de dar e demonstrou-o.



GNR a mudar a ferradura do cavalo

Durante este processo, o militar também demonstrou para que serviam as máquinas que se encontravam perto dele nas cavalariças. As mesmas serviam para ajustar a ferradura do cavalo ao seu casco.



Militar a utilizar as máquinas que têm como função auxiliar na colocação de ferraduras nos cascos dos cavalos

Quando o militar acabou de mostrar este processo, a educadora e a estagiária distribuíram uma cenoura a cada criança. Estas cenouras foram oferecidas à sala neste mesmo dia por uma das encarregadas de educação. Cada membro do grupo teve a oportunidade de oferecer uma cenoura a um cavalo. As crianças foram sempre ajudadas pelos militares que se encontravam nas cavalariças. Muitas das mesmas fizeram festas aos animais sem demonstrar qualquer tipo de receio.



Criança M. a dar uma cenoura a um dos cavalos e a criança T. a fazer festas num dos animais sem qualquer tipo de receio

Depois de todas as crianças darem cenouras aos cavalos, o GNR levou o grupo até ao picadeiro para estas verem os cavalos a serem montados pelos militares. Um dos mesmos perguntou se alguma das crianças gostaria de subir para cima do cavalo. Muitas crianças subiram, mas algumas decidiram que preferiam permanecer na areia molhada.



Picadeiro no CTP



Criança S. montada no cavalo

De seguida, o grupo viu e experimentou os meios de transporte utilizados pelos militares, nomeadamente os carros de trânsito e as motos. Os militares ligaram as sirenes por alguns segundos. Algumas crianças assustaram-se devido ao volume do som que tinha origem no carro da GNR.



Carro de trânsito da GNR



Mota da GNR

De seguida visto que já passava alguns minutos das dez horas, as crianças sentaram-se para lanchar num muro onde podiam observar o treino dos militares em bicicletas.



Hora do lanche da manhã

Logo após o lanche, o grupo foi levado para o local onde a banda da GNR ensaia e os mesmos tocaram para o grupo algumas canções infantis (a Pantera Cor-de-Rosa, o Noddy, o Ruca e os Patinhos) que todos conheciam e acompanhavam através do canto.



Demonstração da banda da GNR

Quando o ensaio terminou, o grupo saiu do edifício onde se encontrava e esperou alguns minutos pelo meio de transporte que os levaria de volta para a instituição. Neste tempo de espera as crianças realizaram algumas questões ao GNR que nos acompanhava nesse momento. O militar que nos guiava foi sempre alterando durante a visita ao CTP. (...)."

Anexo 1.8. Registos do Portefólio de Criança

Área de Formação Pessoal e Social

DATA DO TRABALHO: 24/02/2014

DATA DA ESCOLHA: 01/04/2014

ESCOLHA REALIZADA POR: Estagiária Joana



COMENTÁRIO DA ESTAGIÁRIA: Com este trabalho a criança revelou a sua preocupação com os outros e as necessidades dos outros. Sendo assim, a criança dá importância aos outros e ao que estes sentem e necessitam.

DIÁLOGO/COMENTÁRIO DA CRIANÇA:

J - Gostaste de fazer este trabalho?

A - Sim.

J - Porquê?

A - Porque é importante.

J - É importante porquê? Explica-me o que fizeste no trabalho. O trabalho tem a forma...

A - De um coração.

J - E o que é que desenhaste ali? Explica-me o teu desenho.

A - Eu deseguei um livro e a ler.

J - Porque que desenhaste isso? Nós temos de ajudar as pessoas que não sabem não é? Porquê?

A - Porque é preciso ajudar.

J - Exatamente. Precisam que nós as ajudemos não é?

A - Sim. “

ÁREA DE CONTEÚDO/INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO:

➤ **Área de Formação Pessoal e Social**

Revela interesse no cuidado dos outros.

Reconhece a importância do cuidado a ter com os outros.

➤ **Área da Comunicação – Domínio da Linguagem Oral e da Abordagem à Escrita**

Reconhece o código escrito.

Imita o código escrito.

Domínio de Expressão Plástica

DATA DO TRABALHO: 28/05/214

DATA DA ESCOLHA: 04/06/2014

ESCOLHA REALIZADA POR: António



DIÁLOGO/COMENTÁRIO DA CRIANÇA:

“J - Diz-me o que é que fizeste neste trabalho.

A – É do pintor que procurava tintas selvagens que era a preta, azul, amarela, preta e vermelho.

J – Como se chamava o livro que nós lemos.

A – Miró.

J – não. Chamava-se “O quadro mais bonito do mundo”. E falava sobre quem?

A – Do Miró.

J – Isto foi o quê?.

A – Foi o quadro que eu fiz de Miró.

J – Inspirado no pintor não foi? O que é que aprendeste com este trabalho?

A – Aprendi as cores selvagens.

J – Foi difícil?

A – Não.

J – Nem fazer o desenho?

A – Foi um bocadinho difícil.

J – Conseguieste pintar bem?

A – Mais ou menos. Sim consegui pintar bem.

J – Diz-me o que é que tem o quadro.

A – Um círculo, uma pessoa, três estrelas.

J – Porque que escolheste o trabalho?

A – Foi fixe.

J – Foi divertido?

A – Foi muito divertido. Gostei de pintar.

COMENTÁRIO DA ESTAGIÁRIA: A criança realizou a pintura nesta tela após a leitura da obra “O quadro mais bonito do mundo” que é inspirado no pintor Miró. A criança revela capacidade de retratar o quadro que escolheu mas com a sua própria criatividade e o seu cunho pessoal.

ÁREA DE CONTEÚDO/INICADORES DE DESENVOLVIMENTO:

➤ **Expressão Plástica**

Reconhece o pintor Miró.

Enumera as tintas selvagens.

Descreve a técnica utilizada.

Descreve a sua obra.

➤ **Domínio da Linguagem Oral e da Abordagem à Escrita.**

Reconhece a obra “O quadro mais bonito do mundo”.

➤ **Domínio da Expressão Motora**

Realiza movimentos de motricidade fina.

COMENTÁRIO DA ESTAGIÁRIA: A criança realizou a pintura nesta tela após a leitura da obra “O quadro mais bonito do mundo” que é inspirado no pintor Miró. A criança revela capacidade de retratar o quadro que escolheu mas com a sua própria criatividade e o seu cunho pessoal.

Anexo 1.9. Conferência Criança-Adulto

J – Esta área (Área da Formação Pessoal e Social) é a primeira que aparece no teu portefólio, não é?

A – Sim.

J – Esta cor (cor-de-rosa) é de qual sabes?

A – Rosa.

J – E é de que área? Não sabes?

A – Não.

J – Esta área chama-se Área da Formação Pessoal e Social. É muito difícil.

A – É.



J – Lembras-te deste trabalho?

A – Sim.

J – E o que é que aprendeste com esse trabalho?

A – Não aprendi nada.

J – Porque que escolheste para por aqui?

A – Eu não escolhi.

J – Eu escolhi para por aqui. Sabes porquê?

A – Não.

J – Porque tu disseste assim: “Temos de ajudar as pessoas que precisam de ajuda.”.

Isso demonstrou que tu te preocupas com os outros e isso é importante não é?

A – Sim.



J – E este? Porque foi importante?

A – Gosto do mundo.

J – Gostas? Queres conhecer o mundo?

A – Sim.

J – O que é que tu já conheces?

A – Pássaros, aves, falcões, cobras, macacos, leões e mais nada. Não conheço leões afinal.

J – Não? Nunca foste ao zoo?

A – Já.

J – Então conheces leões.

A – Nunca vi lá um leão.

J – Tens de ir a um zoo maior.

A – Mas já vi um hipopótamo ao longe. Acho que já vi um leão.

J – E este aqui?



A – Escolhi este.

J – Este aqui é sobre o quê?

A – Sobre o que eu tenho medo.

J – E o que é que tu aprendeste com esse trabalho? De novo. O que é que tiveste de enfrentar?

A – Eu só tenho medo dos ladrões.

J – Tiveste de enfrentar esse medo não foi? E no fim o que é que aconteceu?

A – Eu ainda tenho medo.

J – Mas ficaste com um bocadinho menos de medo?

A – (A. abana a cabeça).

J – Não?

A – Não tenho igual.

J – A sério? Porquê?

A – Um dia eu vi uma sombra que parecia um ladrão assim (faz gesto).

J – Em casa?

A – Sim.

J – Chamaste os pais?

A – Não. Eu ia para acama dos meus pais e estava no meio e estava assim (levanta-se e imita o que viu).



J – E este trabalho foi sobre o quê?

A – Da visita aos Correios.

J – E o que fomos lá fazer? O que é que aprendeste que não sabias antes?

A – Que os Correios entregam cartas ao Pai Natal.

J – E que mais? Sabias que tipo de correios é que haviam?

A – Não.

J – Então passaste a saber certo? Uma coisa nova que aprendeste.

A – Sim.



J – Olha e aqui? Esta fotografia é importante porquê?

A – Gosto dos meus amigos.

J – E gostas de fazer o quê?

A – Montar coisas.

J – E o que aprendeste de novo? Sabes montar legos muito bem?

A – Sim.

J – E sabias montar legos o ano passado?

A – Não sei.

J – Mas achas que montas melhor agora ou quando tinhas 4 anos?

A – Agora.



J – E este trabalho porquê que foi importante?

A – Porque gosto dos quadros de Miró.

J – E o que é que aprendeste?

A – Eu não conhecia o Miró.

J – Não? É uma coisa nova. Quem era Miró?

A – Miró tentou apanhar três cores selvagens. Cinco.

J – E tu aprendeste que Miró era um pintor muito importante não foi?

A – Sim. E aprendi que há três cores selvagens. Cinco. Estou sempre a enganar-se.

J – Olha e diz-me uma coisa. Aqui fala sobre um jogo dos bombeiros. Sabias jogar



esse jogo?

A – Não.

J – E no fim sabia jogar?

A – Sim.

J – Respeitaste as regras?

A – Sim.

J – E gostaste mais de fazer de bombeiro ou de quem fugia?

A – De quem fugia.



J – E esta?

A – É do zumba.

J – O que é que aprendeste do zumba? Sabias fazer zumba?

A – Não.

J – E aprendeste a fazer o quê?

A – Nada.

J – Então tu sabias fazer zumba, foste fazer e no fim já sabias fazer certo?

A – Já.

J – Então o que é que aprendeste?

A - O zumba. Mas já me esqueci.

J – Esta fui que escolhi e é sobre o relaxamento quando vocês acabam. Tu gostas



de fazer esta parte?

A – Não é seca.

J – Porquê?

A – Eu gosto de andar não gosto de dormir.



J – E este aqui?

A – É dos sons.

J – Há dois. Quais são?

A – O fino e o grosso.

J – E o fino é...

A – Agudo.

J – E o barulhento como se chama?

A – Grave.

J – E tu sabias isso antes de fazer esta atividade?

A – Não.



J – E o que é que está neste trabalho?

A – As notas.

J – (A. lê as figuras rítmicas de forma correta).

A – Sabias ler estas figura antes de a professora de música ensinar?

J – E foi fácil aprender?

A – Muito fácil.

J – Lembras-te deste trabalhos?

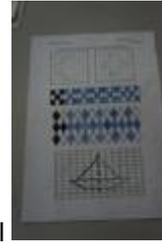


A – Este é do médico e este é das formas.

J – Das simetrias. E gostaste de fazer os dois?

A – Gostei.

J – E foram fáceis?



A – Este foi fácil e este foi difícil.

J – Mas gostaste de fazer?

A – Gostei.

J – O que é que aprendeste a fazer? Sabias o que era uma simetria?

A – Não.



J – E estes trabalhos lembraste?

A – Este é da história da mãe e o outro é das figuras geométricas.

J – Tu sabias fazer esta imagem?

A – Sabia.

J – E já conhecias as formas todas?

A – Já.



J – E este? Já sabias as formas geométricas? Todas?

A – Sim.



J – E este trabalho aqui ?

A – Otorrinolaringologista.

J – Boa, é um dos médicos especialistas. Que símbolos tinhas de usar?

A – Do pertence ou não pertence.

J – Conseguiu fazer facilmente?

A – Sim. Não, só um bocadinho difícil.



J – Qual destes trabalhos foi o mais importante? Este ou este?



A – Este

J – Do “AEIOU”. Porquê? Já sabias as vogais?

A – Já: A, E, I, O e U.



J – E este gostaste?

A – Sim. Era do sonho.

J – O que é que tiveste de fazer?

A – Tive de desenhar a Carla, o João Paulo e eu.

J – O que é que te foi pedido? Que desenhasses um sonho...

A – Teu. Um sonho.



J – Qual dos trabalhos é que gostaste mais?



A – Este.

J – A máscara? Porquê?

A – Porque eu gosto do policia sorridente.



J – E aqui? Onde foste?

A – Foi a sitio para ver um filme. O que quero ser. Foi um teatro.

J – E neste trabalho já conhecias os órgãos todos? O que é que não conhecias?



A – Já me esqueci dos nomes.

J – Aponta. O que é que tu já conhecias?

A – O cérebro, os pulmões, o coração e o intestino.



J – E os outros passaste a conhecer. E este foi o quê?

A – Foi o da visita aos Correios.

J – Foi importante?

A – Não. Foi. Não sei.

J – Para ti foi importante?

A – Não.

J – Porquê?

A – Não gosto de andar.

J – Mas gostaste de ir ao correio?

A – Gostei.

J – O que é que foste buscar quando chegámos?

A - Uma senha.

J – E o que é que aprendeste de novo? Sabias que tipos de correios é que existiam?

Sabias que os correios vendiam bilhetes de espetáculos?

A – Não.

J – Então aprendeste coisas novas. E este trabalho é sobre o que quê?



A – A visita à GNR. Tinha cavalos, eu sentei-me em cima do cavalo e dei cenoura ao Valente.

J – Gostaste da visita?

A – Gostei.

J – Aprendeste o quê?

A – Os cavalos são fortes.

J – E o que é que este militar estava a fazer ao cavalo?

A – Estava a cortar a unha.

J – Como se chama o que o senhor pôs na pata do cavalo?

A – Ferradura.



J – E este trabalho foi aonde?

A – É da GNR. Estava em cima da mota.



J – E este?

A – Foi do Dia da Criança.

J – E o que é que gostaste mais?

A – Da comida.

J – O que é que aprendeste de novo?

A – O jogo das cadeiras é divertido.

J – Costumas pintar assim, na rua?

A – Não.

J – Gostaste.

A – Sim.

J – De tudo o que viste o que é que gostaste mais?

A – A visita à GNR.

J – E o que é que foi mais importante para ti?

A – As formas geométricas.

J - Porquê?

A – Porque gosto das formas geométricas.

J – Aprendeste alguma forma geométrica nova?

A – O rectângulo.”

Anexo 1.10. Planificação Semanal – Tema: Outono

Segunda-feira				
Horas Domínio	Objetivos	Estratégias	Recursos	Avaliação
08h30 10h30	<p><u>Português</u></p> <p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escutar com atenção o outro e esperar pela sua vez; - Respeitar o princípio da cortesia; - Identificar as vogais em palavras; - Seguir indicações dos outros alunos ou da professora estagiária; - Identificar os diferentes ditongos aprendidos; - Identificar palavras com ditongos. <p><u>Estudo do Meio</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as diferentes estações do ano; - Caracterizar a estação outono; - Identificar frutos da 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A estagiária dará início ao dia com uma oração para agradecer o dia que irão ter. ➤ De seguida a estagiária questiona as crianças sobre a estação que nos encontramos. <ul style="list-style-type: none"> • Quais são as estações do ano? • Em que estação nos encontramos? • Quais são os frutos desta estação? (mostrar imagens) • Que roupa usamos? • Qual é a temperatura? ➤ Após o diálogo com a turma, a futura docente irá apresentar um cesto onde se encontram alguns frutos de outono. Cada um dos frutos terá um conteúdo associado. Esta estratégia vai ser utilizada em diferentes momentos ao longo dos três dias. ➤ Nesta manhã o cesto terá dois frutos diferentes: as uvas e o marmelo. O primeiro encontra-se associado à identificação de vogais em diferentes palavras e o segundo com os ditongos. ➤ Um dos alunos irá até ao centro da sala e os seus olhos serão vendados. A estagiária dará 	<ul style="list-style-type: none"> - Cesto - Uvas (vogais) - Marmelo (ditongos) 	<ul style="list-style-type: none"> - Dar feedback sobre o trabalho realizado pelos alunos. - Fazer questões sobre o seu próprio trabalho/respostas dos outros alunos. - Observação dos alunos através dos momentos de trabalho e de diálogo.

	<p>época.</p>	<p>ao aluno um fruto, neste caso, as uvas. O aluno, através das indicações dos outros alunos, terá de adivinhar o fruto que tem nas suas mãos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os alunos que se encontram sentados só poderão participar se levantarem o braço e esperarem que sejam chamados para dizer uma indicação: a cor, a forma, para o que se pode utilizar , por exemplo, a laranja pode ser transformada em suma de laranja, entre outros. <p>➤ Depois de o aluno adivinhar, a estagiária irá ler a etiqueta onde se encontra escrito o que será trabalhado, neste caso, a identificação de vogais.</p> <p>➤ De seguida será apresentada uma lista de palavras com as imagens correspondentes que os alunos terão de afirmar se pertencem ou não ao tema que nos encontramos envolvidos. As palavras que se encontram relacionadas com o outono serão escritas no quadro branco.</p> <p>➤ O próximo passo será a identificação das vogais nessas palavras. Cada um dos alunos terá um cartão com algumas palavras (terão de incluir todas as vogais) e terão de rodear todas as vogais que conhecem. Cada um irá realizar o seu de forma autónoma, O cartão será projetado no quadro e corrigido dessa forma.</p> <p>➤ Após, a correção dos cartões, um dos alunos</p>	<p>- PPT com palavras e imagens</p> <p>- Cartão com palavras e imagens</p>	
--	---------------	--	--	--

		<p>virá ao cesto e retirará a segunda fruta: o marmelo. Após a identificação do fruto a estagiária dirá que irão trabalhar os ditongos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ A questão que a futura docente lança será a seguinte: “Qual das palavras que se encontram no cartão tem um ditongos que nós já conhecemos?” ➤ Após a resposta, a docente utilizará o Jogo dos Ditongos onde ao passar por cada aluno este retirará duas peças. À medida que os alunos retiram as peças devem ler o ditongo que se encontra à sua frente e ler para si. Devem ainda pensar numa palavra com esse ditongo. ➤ Após todos tirarem as peças, cada aluno irá ler o seu ditongo e dizer a sua palavra. Esta será escrita no quadro branco e a criança terá de dizer à estagiária quais são as letras que deve rodear. ➤ Nesta atividade serão sempre os restantes alunos a corrigir aquele grupo que realiza a atividade. 	- Jogo dos ditongos	
<p>11h15 12h15 <u>Português</u></p>	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escutar com atenção o outro e esperar pela sua vez; - Respeitar o princípio da cortesia; - Identificar as vogais em palavras; - Identificar os diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Após o intervalo, as crianças retornam à sala de aula e realizarão uma ficha com vários exercícios relacionados com os conteúdos desenvolvidos no início da manhã. 	- Ficha sobre as vogais e os ditongos aprendidos	<ul style="list-style-type: none"> - Dar feedback sobre o trabalho realizado pelos alunos. - Fazer questões sobre o seu próprio trabalho/respostas dos outros alunos.

	<p>ditongos aprendidos; - Identificar palavras com ditongos.</p> <p>Escrita - Desenhar as vogais aprendidas corretamente; - Desenhar os ditongos aprendidos.</p>			<p>- Observação dos alunos através dos momentos de trabalho e de diálogo.</p>
<p>14h-15h <u>Matemática</u></p>	<p>Números e Operações - Realizar contagens até ao número seis; - Reconhecer os números aprendidos; - Realizar conjuntos com os mesmos objetos; - Reconhecer os símbolos de pertence e não pertence; - Aplicar os símbolos de pertence e não pertence.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Para dar início à tarde, a docente irá colocar, antes dos alunos entrarem na sala de aula, os três frutos da tarde (peras, abóbora e romãs) em vários locais na sala. ➤ Após o toque e depois de todos se sentarem irei questionar os alunos sobre os nomes dos frutos e de seguida sobre a sua localização. ➤ De seguida, irei pedir a alguns alunos que coloquem os frutos onde quiserem dentro da sala de aula e que questionem um aluno à sua escolha sobre a localização. ➤ Após esta atividade, os frutos serão colocados no cesto. A cada um dos frutos corresponderá um conteúdo: às peras encontram-se relacionadas com as contagens; a abóbora encontra-se relacionada com os conjuntos e os seus elementos e a romã com os símbolos de pertence e não pertence. ➤ De seguida, a turma será dividida em cinco grupos de três elementos e um grupo de quatro elementos. A cada grupo 	<ul style="list-style-type: none"> - Cesto - Peras - Abóbora - Romã 	<ul style="list-style-type: none"> - Dar feedback sobre o trabalho realizado pelos alunos. - Fazer questões sobre o seu próprio trabalho/respostas dos outros alunos. - Observação dos alunos através dos momentos de trabalho e de diálogo.

		<p>corresponderá um número (grupo 1, grupo 2, grupo 3, grupo 4, grupo 5 e grupo 6).</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ No centro da sala encontrar-se-á uma mesa com variados cartões com imagens de fruta (bananas, peras, maçãs, castanhas, uvas, abóbora, romã, marmelos, melão, melancia) que serão utilizados na realização de exercícios. ➤ Um aluno é escolhido e retira uma das frutas. Independentemente da ordem dos frutos, cada grupo terá de responder a uma pergunta sobre cada tema e depois apresentar a solução que encontrou à turma, corrigindo a mesmo em conjunto. ➤ Contagens (serão dados a cada grupo um conjunto de imagens e estes terão de identificar o fruto que lhes calhou e contar quantos existem) <ul style="list-style-type: none"> • Grupo 1 – Contar as bananas e as melancias • Grupo 2 – Contar os marmelos e as castanhas • Grupo 3 – Contar as romãs e as uvas • Grupo 4 – Contar as maçãs e uvas • Grupo 5 – Contar os melões e as abóboras • Grupo 6 – Contar as castanhas e as peras ➤ Conjuntos (cada grupo terá de formar um conjunto com os cartões que recebeu e colar no quadro branco) <ul style="list-style-type: none"> • Grupo 1 – Formar um conjunto de 	<p>- Cartões com imagens de frutas</p>	
--	--	--	--	--

		<p>bananas e um conjunto de castanhas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupo 2 – Formar um conjunto de marmelos e um conjunto de castanhas • Grupo 3 – Formar um conjunto de romãs e um conjunto de uvas • Grupo 4 – Formar um conjunto de maçãs e um conjunto de uvas • Grupo 5 – Formar um conjunto de melões e um conjunto de abóboras • Grupo 6 – Formar um conjunto de castanhas e um conjunto de peras <p>➤ Símbolos de pertence e não pertence (a partir dos conjuntos formados cada grupo terá de aplicar o conceito de pertence e não pertence a cada um)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupo 1 – As bananas pertencem ao conjuntos dos frutos do outono? E as castanhas? • Grupo 2 – Os marmelos pertencem ao conjuntos dos frutos do outono? E as castanhas? • Grupo 3 – As romãs pertencem ao conjuntos dos frutos do outono? E as uvas? • Grupo 4 – As maçãs pertencem ao conjuntos dos frutos do outono? E as uvas? • Grupo 5 – Os melões pertencem ao conjuntos dos frutos do outono? E as abóboras? • Grupo 6 – As castanhas pertencem ao conjuntos dos frutos do outono? E as 		
--	--	--	--	--

		<p>peras?</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Para finalizar o jogo, a turma será questionada sobre o conjunto que tem mais elementos e aquele que tem menos elementos. ➤ Durante esta atividade será projetado uma folha excel onde serão apontados os pontos de cada grupo. Por cada resposta correta o grupo ganha um ponto. ➤ De seguida, a turma irá realizar uma ficha com vários exercícios relacionados com os conteúdos desenvolvidos durante a tarde. ➤ Após a ficha, será projetado o trabalho para casa sobre a vogal “a” e explicado cada exercício. 	- Ficha sobre as contagens, conjuntos e elementos	
--	--	--	---	--

Terça-feira				
Horas Domínio	Objetivos	Estratégias	Recursos	Avaliação
08h30 10h30 <u>Português</u>	Oralidade - Escutar com atenção o outro e esperar pela sua vez; - Respeitar o princípio da cortesia; - Identificar as vogais em palavras; - Seguir indicações	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A professora estagiária dará início à manhã com uma nova oração para agradecer o dia que iremos ter. ➤ De seguida, os alunos irão corrigir com a professora estagiária o trabalho de casa e será realizada a ficha seguinte que se encontra relacionada com os ditongos da letra “a”. ➤ Para dar continuidade ao tema do dia anterior, irá ser 		- Dar feedback sobre o trabalho realizado pelos alunos. - Fazer questões sobre o seu próprio trabalho/respostas dos outros alunos.

	<p>dos outros alunos ou da professora estagiária;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os diferentes ditongos aprendidos; - Identificar palavras com ditongos; - Retirar o essencial de uma história ouvida. 	<p>contada uma história que tem como título “A Magia da Estrela do Outono” de Heide e Daniel Howarth das Edições ASA. A história será projetada no quadro interativo e lida pela estagiária com a entoação necessária com o objetivo de captar a atenção dos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ No final da história, a turma será questionada sobre as personagens e a ação da mesma. Também irá ser pedido que indiquem características que permite identificar a estação do ano em que a história ocorre. ➤ A futura docente perguntará às crianças se as folhas que vemos a cair no outono têm todas a mesma forma e se gostariam de construir as suas folhas e a sua árvore de outono. 		<ul style="list-style-type: none"> - Observação dos alunos através dos momentos de trabalho e de diálogo.
11h-12h15 <u>Inglês</u>	_____	_____	_____	_____
14h-15h <u>Matemática</u>	<p>Números e Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar contagens até ao número seis; - Reconhecer os números aprendidos; - Realizar conjuntos com os mesmos objetos; - Aplicar os símbolos de maior (>), menor (<) e igual (=). 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ao início da tarde será novamente utilizada a estratégia do cesto. Neste momento encontrar-se-ão três frutos: o romã (conjuntos e contagens), castanhas (os símbolos de >, < e =) e maçã (ordem crescente/decrescente). ➤ De seguida, a turma será dividida em cinco grupos de três elementos e um grupo de quatro elementos. A cada grupo corresponderá um número (grupo 1, grupo 2, grupo 3, grupo 4, grupo 5 e grupo 6). ➤ No centro da sala encontrar-se-á uma mesa com os cartões com imagens de utilizados no dia anterior juntamente com cartões com diferentes folhas de outono. ➤ Um aluno é escolhido e retira uma das frutas. Independentemente da ordem dos frutos, cada grupo terá 	<ul style="list-style-type: none"> - Cesto - Figo - Castanhas - Maçã 	<ul style="list-style-type: none"> - Dar feedback sobre o trabalho realizado pelos alunos. - Fazer questões sobre o seu próprio trabalho/respostas dos outros alunos. - Observação dos alunos através dos momentos de trabalho e de diálogo.

	<p>- Realizar adições com diferentes parcelas.</p> <p>- Escrever os números em ordem crescente e decrescente.</p>	<p>de responder a questões relacionadas com os diferentes temas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conjuntos e Contagens (serão dados a cada grupo um conjunto de imagens e estes terão de identificar os conjuntos e contar quantos os elementos de cada um) <ul style="list-style-type: none"> • Grupo 1 a 6 – Realizar um conjunto de fruto e outro de folhas de outono e de seguida realizar a contagem do elementos de cada um. ➤ Símbolos de $>$, $<$ e $=$ (cada grupo terá de responder a um cartão onde tem de completar o número de elementos do conjunto e depois colocar o símbolo correto) <ul style="list-style-type: none"> • Grupo 1 a 6 – Realizar os exercícios do cartão dado para de seguida mostrar à turma as respostas ➤ Ordem crescente/decrescente (os alunos a partir de um conjunto de número – 1 a 6 – devem colocar os números por ordem crescente ou decrescente; cada grupo terá um cartão para solucionar) <ul style="list-style-type: none"> • Grupo 1 a 6 – Solução de um cartão com números que cada grupo terá de organizar em ordem crescente ou decrescente. ➤ Adição/Subtração (os alunos terão de solucionar um problema relacionado com a adição ou subtração). <ul style="list-style-type: none"> • Grupo 1 a 6 – Solução de um problema. ➤ Durante esta atividade será projetado uma folha excel onde serão apontados os pontos de cada grupo. Por cada resposta correta o grupo ganha um ponto. ➤ Após o jogo as crianças irão resolver uma ficha com exercícios sobre os conteúdos que foram desenvolvidos durante a tarde. 	<p>- Cartões com imagens de diferentes frutos e folhas de outono</p> <p>- Cartões sobre os símbolos $>$, $<$ e $=$</p> <p>- Cartões relacionados com a ordem crescente e decrescente</p> <p>- Cartões com problemas</p>	
--	---	---	--	--

		<p>➤ Após a ficha, será projetado o trabalho para casa sobre a vogal “e” e explicado cada exercício.</p>	<p>- Ficha relacionada com conjuntos, contagens, os símbolos de $>$, $<$ e $=$ e a ordem crescente e decrescente</p>	
--	--	--	---	--

Quarta-feira				
Horas Domínio	Objetivos	Estratégias	Recursos	Avaliação
08h30 9h30 <u>Expressão e Educação Físico-Motora</u>	_____	_____	_____	_____
9h10 10h30	<p><u>Português</u></p> <p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escutar com atenção o outro e esperar pela sua vez; - Respeitar o princípio da cortesia; - Identificar a vogal “e”; - Identificar os diferentes ditongos aprendidos (“ei”; “eu”; “ãe”; “õe”). - Identificar palavras com ditongos. <p>Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenhar a vogal “e”. - Desenhar os ditongos 	<ul style="list-style-type: none"> - A professora estagiária dará início à manhã com uma nova oração para agradecer o dia que iremos ter. - De seguida, os alunos irão corrigir com a professora estagiária o trabalho de casa e será realizada a ficha seguinte que se encontra relacionada com os ditongos da letra “e”. 	- Livro de Fichas	<ul style="list-style-type: none"> - Dar feedback sobre o trabalho realizado pelos alunos. - Fazer questões sobre o seu próprio trabalho/respostas dos outros alunos. - Observação dos alunos através dos momentos de trabalho e de diálogo.

	relacionados com a letra “e”.			
11h30 12h15	<p><u>Expressão Plástica</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar uma pintura sem espaços brancos, sem riscos e sem desrespeitar os limites delineados. - Selecionar as cores do outono. <p><u>Português</u></p> <p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escutar com atenção o outro e esperar pela sua vez. - Respeitar o princípio da cortesia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Após o intervalo, a turma e a professora estagiária irão relembrar a história contada no dia anterior e dialogar sobre as cores e formas das folhas que caem das árvores. - De seguida, cada criança irá receber a sua folha de outono que irá de decorar e pintar com uma das cores do outono. - Cada um dos alunos irá ao centro da sala colocar a sua folha no troco e ramos da árvore da sala que se encontrará no chão para que todos possam observar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Molde de folha de outono para cada criança - Lápis de cor e marcadores - Feltro castanho - Bostic 	<ul style="list-style-type: none"> - Dar feedback sobre o trabalho realizado pelos alunos. - Fazer questões sobre o seu próprio trabalho/respostas dos outros alunos. - Observação dos alunos através dos momentos de trabalho e de diálogo.

Anexo 1.11. Planificação Semanal – Tema: Família

Segunda-feira				
Horas Domínio	Objetivos	Estratégias	Recursos	Avaliação
08h30-10h30 Português	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escutar com atenção o outro e esperar pela sua vez; - Respeitar o princípio da cortesia; - Seguir indicações dos outros alunos ou da professora estagiária; <p style="text-align: center;"><u>Estudo do Meio</u></p> <p>A Família</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar membros da família. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A estagiária dará início à aula questionando os alunos sobre o seu fim-de-semana e as atividades que realizaram nesses dias. O trabalho de casa também será recolhido. 		<ul style="list-style-type: none"> - Dar feedback sobre o trabalho realizado pelos alunos. - Fazer questões sobre o seu próprio trabalho/respostas dos outros alunos. - Observação dos alunos através dos momentos de trabalho e de diálogo.
15 min.		<ul style="list-style-type: none"> ➤ De seguida será realizada uma pequena oração antes de iniciar a correção do trabalho de casa (se for necessário). 		
10 min.		<ul style="list-style-type: none"> ➤ O próximo passo será explicar à turma que esta semana irá ser dedicada à família e à importância da mesma, uma vez que vamos começar uma nova unidade de Estudo do Meio sobre este tema. 		
5 min.		<ul style="list-style-type: none"> ➤ A futura docente de seguida irá pedir aos alunos que digam algumas relações que existem na família. Os mesmos podem dizer algumas palavras: pai, mãe, primo, prima, avó, avô, tio e tia. 		
10 min.		<ul style="list-style-type: none"> ➤ A estagiária irá focar nas palavras “tio” e “tia” para questionar os alunos sobre: <ul style="list-style-type: none"> ○ Qual é a primeira letra? ○ Que vogal vem a seguir à letra “t”? ○ Como se lê? 		

<p>30 min.</p>	<p>Escrita - Desenhar corretamente a letra “t”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ De seguida, a futura docente irá explicar como se desenha a letra “t” no quadro branco dizendo: começa na linha, toca na linha de cima, volta pelo mesmo caminho, toca na linha e faz um traço em cima. A mesma repete o mesmo processo pedindo aos alunos para repetir as mesmas palavras. ➤ O próximo passo, será treinar o desenho desta letra. Primeiro os alunos treinarão no caderno caligráfico na página 8 apenas com o dedo. A estagiária chamará três a três ao quadro branco para realizar a letra com os alunos. Depois estes irão realizar a letra no caderno caligráfico. ➤ Se algum aluno terminar e houver alunos que necessitem de mais tempo, o primeiro ira realizar trabalhos em atraso ou continuará a realizar o desenho da letra “t”. 		
<p>20 min.</p>	<p>Oralidade - Identificar palavras onde se encontra a letra “t”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ No momento seguinte será pedido às crianças que digam palavras com a nova letra. As mesmas serão escritas no quadro branco. 		
<p>30 min.</p>	<p>Leitura - Ler sílabas corretamente (“ta”, “te”, “ti”, “to” e “tu”).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A partir das palavras escritas no quadro a docente irá focar nas sílabas “ta”, “te”, “ti”, “to” e “tu” e pedir aos alunos que tentem ler estas sílabas. Todos os elementos da turma terão de realizar esta leitura. 		
<p>11h15- 12h15 <u>Português</u></p>	<p>Leitura - Ler sílabas corretamente (“ta”, “te”, “ti”, “to” e “tu”).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Após o intervalo a docente irá continuar com a leitura das sílabas e recordar as sílabas relacionadas com a 		<p>- Dar feedback sobre o trabalho realizado pelos alunos.</p>

<p>20 min.</p> <p>40 min.</p>	<p>Iniciação à Educação Literária</p> <p>- Identificar duas palavras que rimam.</p> <p>Escrita</p> <p>- Desenhar corretamente a letra “t”.</p> <p>- Identificação de sílabas.</p> <p>- Leitura de sílabas.</p>	<p>letra “p” e os ditongos.</p> <p>➤ De seguida os alunos irão abrir o manual de português na página 32 e iremos explorar em conjunto a mesma.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar as palavras que rimam na quadra; ○ Treinar a leitura das sílabas e a identificação das mesmas em algumas palavras. ○ Treinar o desenho da letra “t”. 	<p>- Manual de Português</p>	<p>- Fazer questões sobre o seu próprio trabalho/respostas dos outros alunos.</p> <p>- Observação dos alunos através dos momentos de trabalho e de diálogo.</p>
<p>14h-15h</p> <p><u>Matemática</u></p> <p>10 min.</p> <p>10 min.</p> <p>10 min.</p>	<p><u>Estudo do Meio</u></p> <p>A Família</p> <p>- Identificar membros da família;</p>	<p>➤ Após o almoço, irei começar a aula perguntando aos alunos quantas pessoas existem na sua casa e colocar duas questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Quem são? – pai, mãe, irmãos,... ○ Quantos são? <p>➤ Após obter algumas respostas, a docente estagiária irá questionar os alunos sobre o que aconteceria se juntássemos duas famílias. Quantas pessoas seriam?</p> <p>➤ De seguida, a docente irá constituir com alguns alunos duas famílias. A primeira família terá cinco membros (pai, mãe e dois filhos) e a segunda terá apenas três membros (mãe, pai e filho). As questões colocadas serão as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Quantos membros tem cada família? ○ Qual a família com maior número de membros? ○ Se juntarmos as duas famílias quantas pessoas seriam? 		<p>- Dar feedback sobre o trabalho realizado pelos alunos.</p> <p>- Fazer questões sobre o seu próprio trabalho/respostas dos outros alunos.</p> <p>- Observação dos alunos através dos momentos de trabalho e de diálogo.</p>

<p>30 min.</p>	<p>Números e Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar o número 7; - Desenhar corretamente o número 7; - Realizar adições; - Realizar subtrações; - Decompor o número 7; - Reconhecer os números já aprendidos (1, 2, 3, 4, 5 e 6); - Utilizar corretamente os símbolos de maior (>), menor (<) e igual (=). 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ O resultado será o sete. A partir deste resultado a docente irá explicar como se desenha o número sete e a turma irá treinar o número no seu caderno caligráfico na página 30. ➤ A partir do livro caligráfico, a estagiária passará para o manual de matemática. A mesma em conjunto com os alunos irá realizar as páginas 56 e 57 que engloba o número sete, adições, subtrações e os símbolos de <, = e >. ➤ Após os alunos terminarem a estagiária irá mostrar um dado gigante e irá realizar um jogo com a turma. A mesma irá explicar que ao lançar o dado nós temos um número e se somarmos esse número ao lado oposto do dado o resultado será sete. Os alunos terão de descobrir qual o número que se encontra do lado oposto do dado. <ul style="list-style-type: none"> ○ Por exemplo: Sai o número 3. Se somarmos o lado oposto do dado o resultado é sete, logo, o lado oposto do dado tem o número 4. 	<ul style="list-style-type: none"> - Caderno Caligráfico - Manual de Matemática 	
<p>15h15-16h</p> <p><u>Estudo do Meio</u></p>	<p>A Família</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações de parentesco; - Identificar diferentes membros da família; - Descrever a sua própria família; - Reconhecer a importância da família. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Após a atividade do dado, a estagiária irá pedir aos alunos que guardem os manuais de matemática. De seguida estabelece um dialogo com a turma sobre as suas famílias. ➤ A estagiária irá colocar algumas questões aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Como é a vossa família? ○ A família é importante? Porquê? ○ E os avós são importantes? ○ O que é que os pais/avós ensinam? ○ O que é que a mãe e pai fazem em casa? 	<ul style="list-style-type: none"> - Dado Gigante 	

10 min.		<ul style="list-style-type: none"> ○ Ajudam em alguma tarefa em casa? ➤ De seguida, os alunos abrirão o manual de estudo do meio na página 42 e a futura docente irá pedir aos alunos que lhe digam o que e quem se observa na imagem. Após a exploração da mesma, os alunos irão pintar algumas personagens que se encontram na página a seguir. 	- Manual de Estudo do Meio	
20 min.		<ul style="list-style-type: none"> ➤ De seguida a docente irá entregar uma folha A4 onde os alunos irão desenhar a sua família. Quando todos terminarem o desenho, os alunos poderão vir ao centro da sala explicar o seu desenho. 	- Folha A4 para desenhar	

Terça-feira				
Horas Domínio	Objetivos	Estratégias	Recursos	Avaliação
08h30-10h30 <u>Português</u>	Oralidade - Escutar com atenção o outro e esperar pela sua vez; - Respeitar o princípio da cortesia; - Seguir indicações dos outros alunos ou da professora estagiária;	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A estagiária dará início à aula questionando os alunos sobre o seu estado de espírito. O trabalho de casa também será recolhido. ➤ De seguida será realizada uma pequena oração antes de iniciar a correção do trabalho de casa (se for necessário). ➤ Após a oração a estagiária questionará as crianças sobre o dia anterior e qual o tema que abordarem e a letra nova que aprenderam. ➤ De seguida, a turma irá abrir o manual de português na página 33 e irão terminar a mesma. 		- Dar feedback sobre o trabalho realizado pelos alunos. - Fazer questões sobre o seu próprio trabalho/respostas dos outros alunos. - Observação dos alunos através dos momentos de trabalho e de
10 min.				
30 min.	Leitura - Ler sílabas corretamente. - Ler ditongos			

<p>50 min.</p>	<p>corretamente. - Ler pequenas palavras/frases.</p> <p>Escrita - Desenhar corretamente as consoantes aprendidas (“p” e “t”); - Desenhar corretamente as vogais aprendidas (“a”, “e”, “i”, “o” e “u”); - Identificação de sílabas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Logo de seguida, a estagiária irá organizar a turma em cinco grupos (4 grupos com 4 elementos e 1 grupo com 3 elementos) ➤ Cada grupo irá receber várias peças com sílabas e/ou ditongos que terá de usar para construir uma palavra. Após construir essa palavra um dos elementos grupo deve dizer uma frase com essa palavra. ➤ Todos os grupos irão ter tempo para construir a palavra (3 minutos). Quando ouvirem uma buzina terão de parar e colocar o dedo no ar para dizer a palavra que construíram. A futura docente irá escrever no quadro a mesma para que os outros grupos digam se está correta ou não. ➤ Por cada palavra o grupo terá um ponto assim como pela frase. ➤ O jogo será repetido consoante o tempo disponível. Após todos os grupos responderem a docente recolhe as peças e distribui novas peças para jogar novamente. ➤ Para terminar os alunos irão realizar uma ficha para treinar a escrita de palavras e frases com as sílabas e ditongos já aprendidos. Antes de os alunos iniciarem a ficha a estagiária irá explicar a ficha e pedir aos alunos para lerem. 	<p>- Ficha de Consolidação (Escrita/Leitura)</p>	<p>diálogo.</p>
<p>30 min.</p>	<p>_____</p>	<p>_____</p>	<p>_____</p>	<p>_____</p>
<p>11h-12h15 <u>Inglês</u></p>	<p>_____</p>	<p>_____</p>	<p>_____</p>	<p>_____</p>

<p>14h-15h <u>Matemática</u></p> <p>40 min.</p>	<p>Números e Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar conjuntos; - Realizar contagens; - Realizar subtrações; - Decompor o número 7; - Reconhecer os números já aprendidos (1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7); - Identificar o número anterior e seguinte; - Resolução de problemas; - Localizar objetos segundo indicações. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Após o almoço, os alunos irão realizar duas fichas para realizar a revisão de alguns conteúdos já dados anteriormente. ➤ A turma irá realizar as páginas 16 e 17 do livro de fichas de matemática. 	<p>- Livro de Fichas de Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dar feedback sobre o trabalho realizado pelos alunos. - Fazer questões sobre o seu próprio trabalho/respostas dos outros alunos. - Observação dos alunos através dos momentos de trabalho e de diálogo.
<p>14h40-16h <u>Estudo do Meio</u></p> <p>15 min.</p> <p>20 min.</p>	<p>A Família</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações de parentesco; - Identificar diferentes membros da família; - Descrever a sua própria família; - Reconhecer a importância da família. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Após a realização destas fichas a estagiária irá pedir aos alunos que guardem os seus materiais. De seguida a mesma irá questionar as crianças sobre a família e relembrar tudo aquilo que foi dito no dia anterior. ➤ De seguida a futura docente irá perguntar às crianças se as famílias são todas iguais e se a sua constituição é sempre a mesma. ➤ O próximo passo será a realização das páginas 44 e 45 do manual de estudo do meio relacionadas com este tema. ➤ Após todos terminarem, a estagiária irá colocar algumas questões: <ul style="list-style-type: none"> ○ Existem relações entre os membros da 	<p>- Manual de Estudo do Meio</p>	

10 min.		<p>família?</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ São parecidos? ○ Será que existe alguma forma de registar estas relações? 		
5 min.		<ul style="list-style-type: none"> ➤ De acordo com as respostas dos alunos, a estagiária irá explicar que sim existe uma forma de registar estas ligações e que para demonstrar como se realiza irei colocar o Afonso e a Violeta no quadro branco (bonecos construídos pelas crianças na semana do Magusto). ➤ O primeiro passo será explicar aos alunos que estes bonecos são irmãos e que se situam na primeira linha. A partir daqui a futura estagiária irá construir uma árvore genealógica destes bonecos. Esta construção será realizada passo a passo e com a participação das crianças para que todos compreendam o que é uma árvore genealógica. <ul style="list-style-type: none"> ○ 1º passo: 2 bonecos (Afonso e Violeta) ○ 2º passo: irmão mais novo – na mesma linha ○ 3º passo: pais – numa nova linha acima das crianças ○ 4º passo: avós maternos – numa nova linha acima da mãe ○ 5º passo: avós paternos – na mesma linha dos avós maternos mas acima do pai 	<p>- Afonso e Violeta (bonecos em goma eva) - Cartões com os membros da família.</p>	
30 min.		<ul style="list-style-type: none"> ➤ À exceção do Afonso e da Violeta (construídos através de peças de goma eva), os membros da família serão representados através de um desenho já construído pela estagiária. Os alunos terão de identificar o membro da família e de escolher um nome próprio onde 		

		<p>exista a letra “t”.</p> <p>➤ Após a atividade, a futura docente explica à turma que os alunos deverão realizar a sua própria árvore genealógica juntamente com os seus pais e que terão de a trazer para a sala daí a uma semana. Os alunos poderão realizar a árvore como quiserem e com os materiais que escolherem.</p>		
--	--	---	--	--

Quarta-feira				
Horas Domínio	Objetivos	Estratégias	Recursos	Avaliação
08h30-9h30 <u>Expressão e Educação Físico-Motora</u>	_____	_____	_____	_____
9h30-10h30 <u>Português</u> 40 min.	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escutar com atenção o outro e esperar pela sua vez; - Respeitar o princípio da cortesia; <p>Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler ditongos/sílabas/palavr 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A estagiária dará início à aula questionando os alunos sobre o seu estado de espírito. O trabalho de casa também será recolhido. ➤ De seguida será realizada uma pequena oração antes de iniciar a correção do trabalho de casa (se for necessário). ➤ De seguida os alunos irão realizar uma ficha 	- Livro de Fichas de Português	<ul style="list-style-type: none"> - Dar feedback sobre o trabalho realizado pelos alunos. - Fazer questões sobre o seu próprio trabalho/respostas dos outros alunos.

<p><u>Matemática</u> 20 min.</p>	<p>as corretamente. Escrita - Desenhar corretamente as consoantes aprendidas; - Desenhar corretamente as vogais aprendidas; - Identificação de sílabas.</p> <p>Números e Operações - Identificar conjuntos; - Realizar contagens; - Realizar subtrações; - Reconhecer os números já aprendidos (1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7); - Resolução de problemas;</p>	<p>relacionada com a letra “t” e as suas sílabas.</p> <p>➤ De seguida o alunos irão dar início à realização de fichas de matemática para rever conteúdos já lecionados anteriormente.</p>	<p>- Livro de Fichas de Matemática</p>	<p>- Observação dos alunos através dos momentos de trabalho e de diálogo.</p>
<p>11h15-12h15 <u>Matemática</u> 20 min.</p>	<p>Números e Operações - Realizar adições; - Decompor números; - Identificar as formas geométricas (quadrado, triângulo, círculo e rectângulo).</p>	<p>➤ Após o intervalo, os alunos irão terminar as fichas de matemática.</p>	<p>- Livro de fichas de matemática</p>	<p>- Dar feedback sobre o trabalho realizado pelos alunos.</p> <p>- Fazer questões sobre o seu próprio trabalho/respostas dos outros alunos.</p>

<p><u>Estudo do Meio</u></p> <p>40 min.</p>	<p>Meses do Ano</p> <p>- Identificar meses do ano;</p> <p>- Associar os meses do ano ao número que o representa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Após a realização das fichas, a docente irá construir um puzzle relacionado com os meses do ano com a turma. ➤ Uma vez que ainda não sabem ler, cada mês será associado a um acontecimento para que as crianças possam ler o puzzle autonomamente. <ul style="list-style-type: none"> ○ janeiro – frio ○ fevereiro – dia S. Valentim ○ março – primavera/dia do pai ○ abril – páscoa ○ maio – dia da mãe ○ junho – férias/verão ○ julho – praia ○ agosto – praia ○ setembro – início das aulas/outono ○ outubro – outono ○ novembro – magusto ○ dezembro – Natal/inverno ➤ A futura docente já terá as peças construídas, mas serão os alunos que irão colocar por ordem e associar os acontecimentos aos meses. 	<p>- Cartões com os meses do ano</p>	<p>- Observação dos alunos através dos momentos de trabalho e de diálogo.</p>
---	---	---	--------------------------------------	---

Anexo 1.12. História sobre o Mundo da Matemática

Era uma vez um menino chamado Manuel que adorava matemática.

Uma noite, depois dos pais o irem deitar, o Manuel acendeu a lanterna e começou a ler um livro que falava sobre números: 0, 1, 2, 3, 4, 5, e todos os outros. Leu, leu, leu... até que adormeceu.

Quando o Manuel abriu os olhos de novo estava num mundo estranho... Só via números com pernas e mãos a falar!!! O Manuel não foi capaz de dizer nada devido ao medo que sentia. Escondeu-se apenas.

De repente uma voz disse:

- Quem és tu? E o que estás aqui a fazer? Tu não és um número e eu não permiti a tua entrada no meu mundo. Diz-me imediatamente o teu nome!

- Eu sou o Manuel. Que mundo é este?

- Que mundo é este? Como te através a fazer uma pergunta dessas? Este é o mundo dos números, da adição, da subtração, do maior, do menor, do cardinal.... É o mundo da Matemática!

- A sério? Que fixe. – Manuel já sem medo desatou a correr até chegar ao lado do número um e do número dois.

- Que menino mal educado. Número um, número dois tragam esse menino até mim.

Os números de seguida obedeceram, mas sem maldade nem nos gestos nem nos seus olhos. Os números não queriam magoar o Manuel, apenas tinham de cumprir a ordem.

- Sabes quem sou eu?

- Não. – disse o menino com coragem desta vez, pois entendeu que os números não estavam felizes com este líder.

- Sou o Maléfico, o diabo da matemática. Tens medo de mim não tens?

- Não tenho medo. Adoro matemática, eu sei que nenhum dos números ou dos outros símbolos me vão fazer mal.

De repente, algo muito estranho aconteceu: Maléfico desapareceu.

Os números e os símbolos da matemática começaram a fazer uma festa. Manuel confuso e perguntou:

- O que aconteceu?

- Tu derrotaste o diabo da matemática. – Disse o número zero.

- Eu não fiz nada Zero.

- Fizeste sim. Disseste ao diabo que adoravas matemática e isso fez com que ele desaparecesse. Obrigada. Muito muito obrigada.

O zero estendeu a mão ao Manuel e nesse preciso momento ele acordou do sonho. A sua mãe estava ali ao seu lado para lhe dizer que estava na hora de acordar, pois o Manuel tinha uma consulta no médico.

Anexo 1.13. Avaliação Semanal – Tema: Outono

Durante esta semana a estagiária decidiu partir do tema “Outono” para realizar a planificação das suas aulas. A mesma escolheu este tema, pois esta estação já teve início e desta forma a revisão de conteúdos torna-se interessante e diferente.

Assim, na segunda-feira a estagiária questionou os alunos sobre a estação em que nos encontrávamos, o que alterava, qual seria o vestuário adequado e o que acontecia à temperatura. Após obter as respostas dos alunos, a futura docente apresentou à turma um cesto de piquenique que foi colocado no centro da sala para que todos o pudessem observar. De seguida, a professora estagiária explicou que se encontravam alguns frutos do outono dentro do cesto e que quem tirasse um deles teria de dizer qual era através das indicações do restantes alunos. O aluno escolhido para escolher o fruto estaria vendado. A mesma disse ainda que cada fruto correspondia a um conteúdo já lecionado que seria novamente trabalhado na sala de aula.

No momento seguinte, a maior parte da turma retirou-se para realizar alguns testes psicológicos, ficando apenas seis alunos na sala de aula. A professora cooperante já tinha alertado a estagiária para este acontecimento, no entanto a futura docente continuou com a aula.

A aluna que se encontrava de olhos vendados foi capaz de dizer qual era o fruto que tinha retirado do cesto e a futura docente anunciou qual seria o conteúdo a desenvolver. Na parte da manhã os alunos dedicaram-se ao Português identificando vogais em palavras projetadas no quadro tendo ainda de afirmar se estas palavras pertenciam ou não ao tema “Outono”. Os mesmos ainda rodearam vogais em algumas palavras num cartão distribuído por cada um dos alunos.



Cartão com Palavras para Rodear as Vogais

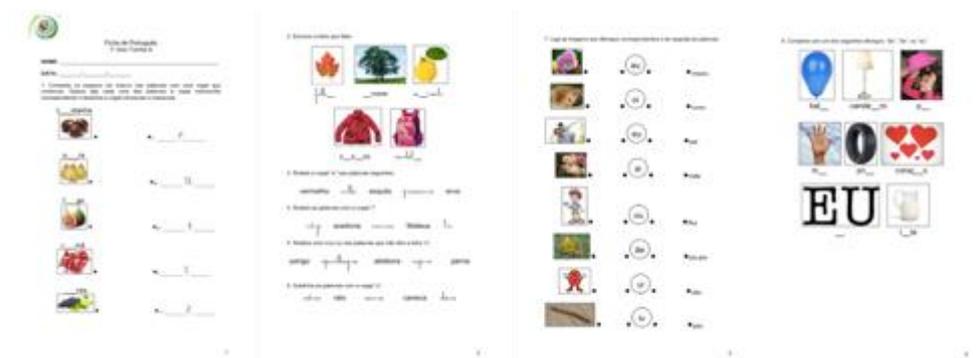
Os alunos que se encontravam nos testes regressavam à sala e de seguida saía mais um grupo. Há medida que os alunos iam alternando a futura docente realizava as diferentes atividades novamente.

O último jogo realizado foi o “Jogo dos Ditongos” onde cada criança recebia duas peças e teria de formar uma ditongo e lê-lo. Este jogo foi realizado em roda no chão da sala, uma vez que apenas se encontrava ainda um pequeno número de alunos.

Pouco depois, todos os alunos voltaram à sala e saíram para o intervalo.

Após o intervalo, a turma solucionou uma ficha de trabalho realizada pela estagiária também relacionada com o outono. Nesta encontravam-se exercícios relacionados com a

identificação e escrita de vogais e de ditongos. Todos os alunos foram capazes de realizar os exercícios sem demonstrar grandes dificuldades.



Ficha de Revisão de Português

Após o toque de saída, os alunos saíram da sala de aula e dirigiram-se para o refeitório.

Depois do intervalo, a turma regressou à sala. A futura docente começou por questionar os alunos sobre a localização de algumas frutas que teriam sido espalhadas pela sala de aula. Esta atividade tinha como propósito avaliar a capacidade dos alunos em relação à localização de objetos (à frente, ao lado, à direita, à esquerda, ao lado, perto de longe de, no meio/entre, atrás, entre outros). Após as respostas dos alunos a estagiária pediu a um aluno para colocar a fruta no local que quisesse e que de seguida questionasse um dos seus colegas sobre a posição do mesmo. O aluno escolhido para responder seria aquele que iria mudar a fruta de lugar a seguir. Esta atividade foi realizada várias vezes e todos os alunos demonstraram domínio sobre os conteúdos.

De seguida, a estagiária utilizou a mesma estratégia que foi utilizada na parte da manhã. A futura docente colocou as frutas no cesto de piquenique e utilizou o mesmo para anunciar o conteúdo a ser desenvolvido de seguida. A estagiária pediu a um dos alunos que se aproximasse do cesto. Este foi vendado e depois escolheu uma fruta de outono que se encontrava no cesto. O mesmo disse qual era através das indicações dos restantes alunos.

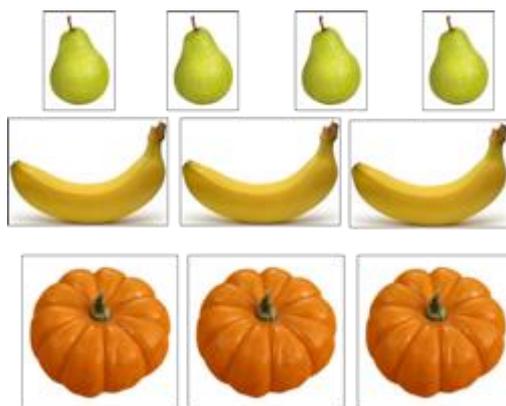
A estagiária anunciou que na parte da tarde a turma iria desenvolver conteúdos relacionados com Matemática nomeadamente: realização de contagens, formação de conjuntos e os seus elementos e os símbolos de pertence e não pertence.

Para dar início às revisões, a estagiária dividiu a turma em cinco grupos de três elementos e um grupo de quatro elementos e a cada foi dado um número. Também foi apresentado um quadro de pontuação onde os pontos de cada grupo seriam anotados.

Assim, a estagiária explicou as regras do jogo. A mesma disse que sempre que ouvissem uma buzina estes teriam que fazer silêncio e esperar pela sua vez para responder, não poderiam falar com os elementos de outros grupos e se falassem fora de vez seriam desqualificados. Para terminar, se algum dos grupos fizesse muito barulho durante o jogo estes ficariam sem um ponto.

Após a explicitação das regras a estagiária distribuiu várias imagens de dois frutos de outono a cada grupo, cada um teria de realizar a contagem de cada fruto. quando tocou a

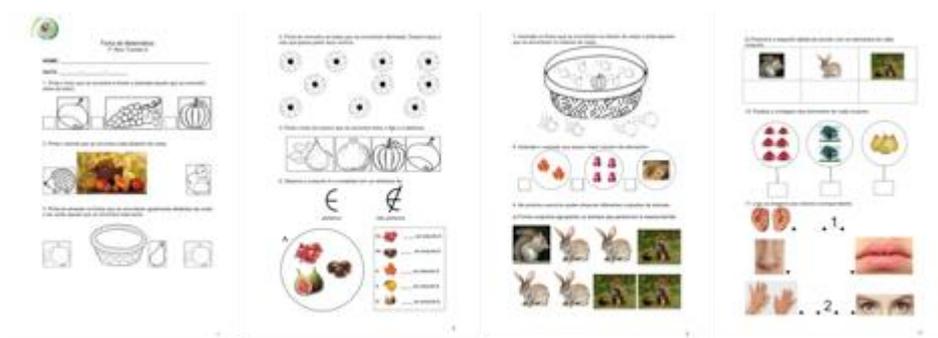
buzina, os alunos colocaram os dedos no ar e um elemento de cada grupo deu a resposta. Após a resposta a futura estagiária colocava os pontos no lugar respetivo, recolhia os cartões e realizava a pergunta seguinte. Este esquema foi seguido até ao final do jogo. Neste foram realizadas três questões onde foram sempre utilizados os cartões das frutas: uma relacionada com as contagens, a segunda relacionada com a formação de conjuntos e o número de elementos de cada um e a terceira com os símbolos de pertence e não pertence.



Exemplos dos Cartões das Frutas

Após a última questão, a estagiária explicou que o jogo iria continuar no dia seguinte e que os resultados ainda não eram finais. A turma apresentou um comportamento adequado durante o jogo: falaram baixinho e entre si e sempre que ouviam a buzina paravam e colocavam o dedo no ar para responder. Todos os grupos acertaram em todas as questões à exceção de um que errou na questão relacionada com os símbolos de pertence e não pertence.

De seguida, os alunos realizaram uma ficha de revisões que envolvia os a localização de objetos e os conteúdos referidos durante o jogo (localização, contagens, formação de conjuntos e o número de elementos dos mesmos e os símbolos de pertence e não pertence). Nesta ficha, a professora cooperante chamou a atenção da estagiária para o exercício número três, pois os marmelos não se encontravam equidistantes e para o exercício número quatro onde existiam diversas hipóteses, mas os alunos apenas deveriam registar uma delas.



Ficha de Revisão de Matemática nº 1

Durante a ficha de revisões, nenhum dos alunos revelou dificuldades na resolução de exercícios. Após a mesma, foi projetado o trabalho de casa e explicado cada exercício. De seguida, os alunos saíram.

Neste fim de tarde, a professora cooperante realizou alguns comentários relacionados com as fichas de revisão construídas pela estagiária. A mesma afirmou que se encontravam bem construídas apenas continham alguns erros. Estes foram mencionados para que as estagiárias pudessem evitar os mesmo no futuro.

No dia seguinte, terça-feira, após os alunos entrarem na sala de aula e realizarem a oração, a estagiária corrigiu o trabalho de casa com a turma e foi também realizada a ficha seguinte que referia os ditongos com a letra “a”. De seguida foi terminado o exercício de ligações número sete da ficha de revisões de português que se encontrava relacionada com os ditongos. Neste exercício alguns alunos demonstraram dificuldades, pois existiam dois pontos que se encontravam muito distantes das respostas e muitos não foram capazes de realizar a ligação com a sua régua, pois esta não tinha comprimento suficiente. Este foi um dos erros diagnosticado pela professora cooperante.

De seguida, a estagiária, após recolher as fichas e os alunos se encontrarem calmos, explicou que iria contar uma história relacionada com o outono. Esta chamava-se “A Magia da Estrela do Outono” de Heidi e Daniel Howarth das Edições ASA.



Obra "A Magia da Estrela do Outono" de Heidi e Daniel Howarth

A futura docente contou a história com entoação e gestos para captar a atenção dos alunos. Quando terminou, a docente pediu para que lhe dissessem o que acontecia nesta história e quais as suas personagens. Todos os alunos participaram e ajudaram a recontar a história ouvida. De seguida, a estagiária questionou os alunos quanto aos elementos que indicavam que a estação do livro seria o outono. Os mesmos referiram: as folhas caídas no chão, as cores (vermelho, amarelo, laranja e castanho) e os animais característicos do outono (o urso, o coelho, o ouriço, o rato e o esquilo).

A estagiária perguntou à turma se gostaria de construir a sua própria árvore e folhas de outono e, assim, todas responderam afirmativamente. A futura docente explicou que iriam então realizar esta atividade no dia seguinte de manhã.

Após o toque de saída, os alunos lancharam e saíram para o intervalo.

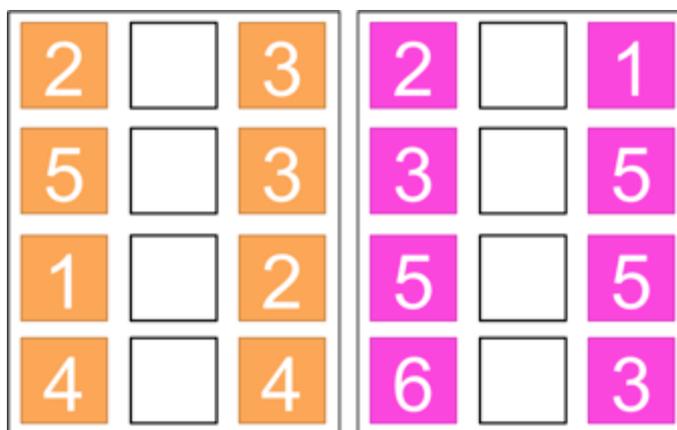
Depois do intervalo, a turma teve aula de inglês com um professor especializado.

Depois do almoço, os alunos regressaram à sala de aula. Para dar continuidade à semana do outono, a estagiária utilizou de novo a estratégia da cesta de piquenique. Após o aluno adivinhar a fruta, a futura docente afirmou que iriam concluir o jogo de matemática do dia anterior só que desta vez os conteúdos seriam outros: os conjuntos e contagem dos seus

elementos, os símbolos de maior, menor e igual, a ordem crescente e decrescente e a adição e a subtração. Tal como no dia anterior, o quadro de pontuação será projetado no quadro durante o jogo e também será utilizada a buzina para parar o jogo.

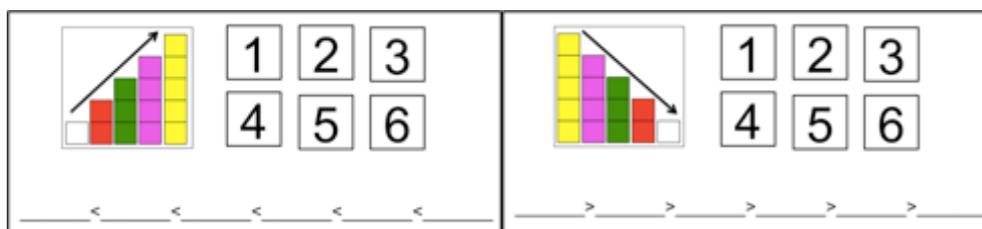
De seguida, a estagiária dividiu a turma nos grupos do dia anterior e lançou a primeira questão relacionada com formação de conjuntos e contagem dos seus elementos. Nesta questão foram novamente utilizados os cartões das frutas do dia anterior. Todos os grupos acertaram, apesar do barulho que se começava a gerar dentro da sala de aula.

Após as respostas, a estagiária lançou a segunda pergunta sendo esta sobre os símbolos de maior, menor e igual. Neste momento a turma encontrava-se bastante agitada, apesar do esforço da estagiária para os manter calmos o jogo estava a torná-los cada vez mais irrequietos. Depois de tocar a buzina, nenhum dos grupos se manteve em silêncio, assim a estagiária pediu silêncio ou o jogo acabaria ali. Todos os grupos acalmaram à exceção de um a quem foi retirado um ponto.



Cartões da questão número 2 relacionados com os símbolos de maior, menor e igual

Depois de ouvir as respostas corretas, a estagiária lançou a terceira questão sendo que esta envolvia a ordem crescente e decrescente. Cada um dos grupos recebeu uma folha onde teriam de preencher os espaços com os números de um a seis por ordem crescente ou decrescente.

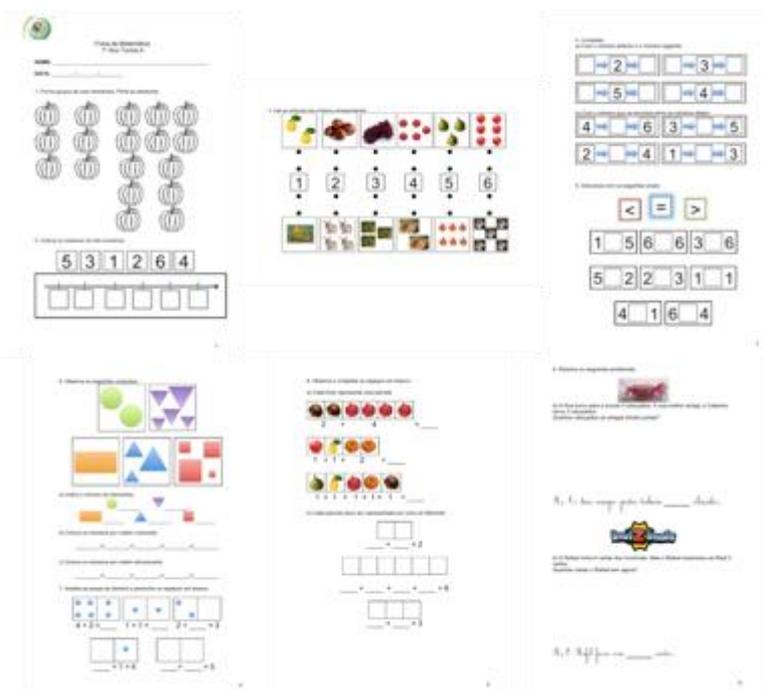


Cartões relacionados com a ordem crescente e a ordem decrescente

Nesta questão nenhum dos grupos teve dificuldade em responder corretamente. No entanto, nenhum dos grupo era capaz de se acalmar e toda a turma se encontrava irrequieta e faladora. Por esta razão, a estagiária decidiu terminar o jogo por aqui, mesmo faltando uma questão e não houve nenhum grupo vencedor.

A estagiária dirigiu os alunos para o seu lugar e entregou a segunda ficha de revisões de matemática que iria ser solucionada em conjunto (estagiária e turma). A mesma encontrava-se relacionada com formação de conjuntos, contagens, números anteriores e

seguintes, os símbolos de maior, menor e igual, figuras geométricas, adição, subtração e solução de problemas.



Ficha de Revisão de Matemática nº 2

A mesma não foi terminada nesta tarde. A estagiária apresentou o trabalho de casa aos alunos e os mesmos saíram da sala após o toque de saída.

No final do dia a professora cooperante conversou com a estagiária sobre o seu a sua intervenção. A mesma afirmou que a segunda deveria ser mais firme com a turma para que esta não se ficasse agitada durante o jogo e que deveria ter desclassificado um dos grupos mais cedo. A professora cooperante disse ainda que a turma se apercebeu que a estagiária estava a ficar menos firme e que por isso se comportaram de uma forma menos adequada. Apesar desta chamada de atenção, a docente elogiou a intervenção da estagiária afirmando que foi uma intervenção coerente e sólida.

No dia seguinte, após a aula de expressão e educação físico-motora, a estagiária realizou a correção do trabalho de casa do livro de fichas de português e realizaram em conjunto (turma e estagiária) a ficha seguinte relacionada com os ditongos da vogal “e”.

De seguida, a estagiária continuou a resolução da ficha de matemática do dia anterior. No entanto, os alunos encontravam-se dispersos e por isso a estagiária optou por interromper a ficha e questionar os alunos sobre a história do dia anterior e sobre as folhas do outono (as cores, as formas, a roupa típica desta estação, a temperatura, entre outros aspetos). De seguida a estagiária deu a escolher entre algumas formas diferentes e cada um dos alunos escolheu aquela que gostava mais e pintaram as mesmas com as cores do outono como quisessem.



Diferentes formas de Folhas de Outono

Quando um dos alunos terminava a sua folha, o mesmo dirigia-se até ao centro da sala de aula onde se encontrava uma árvore em goma eva que mais tarde seria colocada no placar de expressão plástica.



Alunos a colocar as Folhas de Outono na Árvore

Os alunos, após terminarem as folhas, continuavam a ficha de matemática que ainda não tinha sido terminada. Antes do intervalo, o alarme de incêndio dispara (simulacro) e é dado início à evacuação da sala de aula. Os alunos saíram da sala em fila seguindo a estagiária até ao exterior onde se mantiveram na mesma organização.

Após todas as salas de pré-escolar e todas as turmas de 1º ciclo do ensino básico se encontrarem no exterior, os alunos retornam à sala de aula e de seguida vão para intervalo.

Após o intervalo, os alunos terminam as suas folhas de outono e os exercícios de ficha de matemática. Quando tocou os alunos saíram e dirigiram-se para o refeitório.

As estagiárias ainda permaneceram na sala de aula para colocar a árvore com as folhas no placar de expressão plástica.



Resultado Final da Árvore com Folhas de Outono

Anexo 1.14. Avaliação Semanal – Tema: Família

No primeiro dia da semana, após a entrega dos trabalhos de casa e a oração, a estagiária questionou os seus alunos sobre o seu fim de semana e os familiares com quem passaram o fim de semana.

De seguida, a futura docente pediu aos alunos que nomeassem diferentes tipos de relação familiar e estes disseram vários. A mesma utilizou a palavra “tio” e “tia” para lecionar a nova letra dessa semana a letra “t”. Depois de pedir a cada um dos alunos para ler algumas sílabas com esta nova letra, a estagiária demonstrou como se desenhava a mesma e os alunos treinaram nos quadros branco e depois nos cadernos caligráficos. Quando os alunos terminavam os cadernos caligráficos, estes retiravam o manual e treinavam as sílabas da nova letra.

Quando tocou, os alunos retiraram o seu lanche e foram para o intervalo. Após o mesmo, a turma e a estagiária deram continuidade aos exercícios do manual de português onde treinaram o desenho da nova letra, a identificação das sílabas e a leitura e escrita de pequenas frases. Todos os elementos da turma foram capazes de realizar os exercícios apesar de alguns revelarem alguma dificuldade na leitura e na escrita.

De seguida tocou e os alunos dirigiram-se para o refeitório.

Após o almoço, os alunos terminaram a escrita das frases do manual de português. Por volta das duas e meia, alguns alunos ausentaram-se para participar no torneio de xadrez que iria decorrer no refeitório da instituição. A professora cooperante já tinha avisado a estagiário pelo que a mesma continuou com a aula.

Após a saída desses alunos, a estagiária estabeleceu um diálogo com os alunos sobre o número de pessoas que viviam em sua casa e qual a relação familiar que existia entre eles. Todos os alunos responderam corretamente e souberam enumerar os membros

da família e indicar o número correspondente. De seguida, a estagiária questionou os alunos sobre o que ocorreria se se juntasse duas famílias e qual seria o sinal que deveria ser utilizado. Os alunos souberam responder e afirmaram que deveria ser utilizado o sinal da adição. Assim, a estagiária realizou algumas adições consoante o números dos membros das famílias sendo que foram sempre os alunos que disseram as repostas. Após este momento, a estagiária formou duas famílias com os alunos e depois questionou um dos alunos sobre qual seria o resultado se juntássemos os membros das duas famílias e este afirmou que o resultado seria sete. Assim a estagiária introduziu o número sete e demonstrou como este deveria ser desenhado. De seguida, todos abriram os cadernos caligráficos e depois o manual de matemática para treinar o desenho do novo número.

De seguida, a estagiária soluciona juntamente com os alunos as duas páginas do manual relacionado com o número sete onde são desenvolvidos diferentes conteúdos, tal como, a adição, a subtração, contagens e os símbolos de maior, menor e igual. Nenhum dos alunos revelou dificuldade na solução destes exercícios.

Após todos finalizarem, a estagiária explicou que iria mostrar um dado gigante em que a adição dos lados oposto seria sempre igual a sete. Ao explicar os alunos não compreenderam então a mesma lançou o dado e realizou a soma do resultado com a face oposta e o resultado foi o número sete. Nesta atividade, os alunos demonstraram dificuldade em compreender o que significava “face oposta”, assim a estagiária explicou o que significava e lançou o dado diversas vezes questionando sempre diferentes alunos sobre qual seria a face oposta e o resultado da adição das faces em questão.

De seguida, a estagiária explicou que cada um dos alunos teria um dado para construir na sala de aula, mas que essa atividade seria realizada durante a semana nos momentos em que os alunos não tivessem nenhum trabalho a realizar.



Molde de Dado para Construir

De seguida, a estagiária questionou as crianças sobre a sua família (como é que esta era, se era importante e porquê, se os avós também seriam importantes, se ajudavam em casa). Os alunos responderam questões e afirmaram que a família era muito importante, pois é a família que toma conta das crianças quando elas estão doentes e, disseram também, que a família são aqueles que tomam conta dos alunos todos os dias. Muitos elementos da turma disseram ainda quais as tarefas que ajudam a desempenhar em casa.

De seguida, a futura docente pediu aos alunos que retirassem o manual de estudo do meio. De seguida, a estagiária estabeleceu um diálogo com os alunos sobre o que se

passava na imagem que se encontrava no início de um novo capítulo: “Eu, a família e a escola”.

Após esta conversa, os alunos comentaram a imagem seguinte e pintaram as personagens pedidas no exercício.

De seguida, tocou e os alunos, após terminarem o seu trabalho, arrumaram os seus materiais e o trabalho de casa que foi distribuído e explicado anteriormente.

A professora cooperante as estagiárias aguardaram a chegada dos alunos que foram para o torneio de xadrez e após explicar o trabalho de casa aos alunos, estes, a docente e as estagiárias também saíram.

Na terça-feira, a estagiária dá início ao dia recolhendo o trabalho de casa e questionando as crianças sobre o dia anterior. De seguida, a futura docente realiza a oração e dá início ao seu dia questionando os alunos sobre a nova letra aprendida no dia anterior.

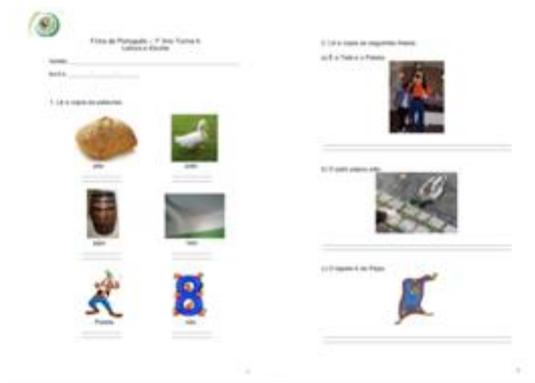
De seguida, a futura docente explica que irá ser realizado um jogo relacionado com a leitura de palavras e enumera as regras do mesmo. Após todos os alunos terem compreendido o jogo, a futura docente organiza a turma em quatro grupo de quatro elementos e um grupo de três elementos e mostra o quadro de pontuação onde serão registados os pontos.

Pontuação										
	Palavra 1	Frase 1	Palavra 2	Frase 2	Palavra 3	Frase 3	Palavra 4	Frase 4	Palavra 5	Frase 5
Grupo 1										
Grupo 2										
Grupo 3										
Grupo 4										
Grupo 5										

Quadro de Pontuação

A estagiária dá então início ao jogo distribuindo as primeiras peças por cada grupo. Cada grupo tem de ordenar as sílabas e ler corretamente as mesmas, sendo que a estagiária irá escolher o elemento que irá ler a palavra portanto todos têm de a ler.

Este esquema é repetido cinco vezes. No final do jogo, a estagiária mostra as pontuações e anuncia o terceiro, o segundo e o primeiro lugar. De seguida, alguns alunos abrem o manual de português e terminam de escrever as frases relacionadas com a letra “t” e os restantes solucionam uma ficha de consolidação de leitura e escrita.



Ficha de Consolidação de Leitura e Escrita

Quando toca, os alunos dirigem-se para o intervalo.

Após o intervalo, os alunos têm aula de inglês com o professor especializado.

Depois do almoço, na primeira hora de aula, os alunos realizaram diferentes trabalhos, pois os alunos que participaram no torneio de xadrez no dia anterior solucionaram os exercícios realizados nessa tarde. Por outras palavras, alguns alunos terminaram a ficha de consolidação de escrita e leitura e, de seguida, duas fichas de matemática; outros realizaram as páginas do manual relacionadas com o número sete e as páginas de estudo do meio relacionadas com a família e só depois as fichas de matemática. A turma gerou um pouco de barulho devido aos diferentes ritmos de trabalho, mas todos se encontravam a realizar o seu trabalho e cumpriu-o. Este tipo de trabalho exigiu um esforço maior por parte da estagiária uma vez que tinha de percorrer os diferentes alunos para lhes explicar as suas tarefas e retirar as suas dúvidas. No entanto, a futura docente apreciou este tipo de trabalho, uma vez que, cada aluno trabalhava ao seu próprio ritmo.

Por volta das três e um quarto, a futura estagiária recolheu as fichas e captou a atenção da turma para si uma vez que nesse momento necessitava que todos lhe prestassem atenção. Antes de começar, a estagiária esperou que todos guardassem os materiais que não fossem necessários e que se calmassem.

Assim, a estagiária questionou os alunos sobre a sua família, quais os membros da mesma e se são todas constituídas da mesma forma. A futura docente fez ainda uma pequena revisão de tudo aquilo que foi dito no dia anterior sobre o mesmo tema. Durante o diálogo os alunos afirmaram que as famílias são diferentes e foram estabelecidas comparações entre as diferentes famílias.

De seguida, a estagiária pediu aos alunos que retirassem o manual de estudo do meio e foram solucionadas as duas páginas que sistematizavam estes conteúdos.

O próximo passo da futura docente foi a explicação do conceito de árvore genealógica. A mesma começou por explicar que existe uma forma de representar as relações existentes numa através de uma árvore genealógica. Após explicar este conceito, a estagiária construiu a árvore genealógica dos dois bonecos construídos durante a semana do Magusto: a Violeta e o Afonso.



Árvore Genealógica da Violeta e do Afonso

A estagiária explicou que esta é construída de baixo para cima e que a árvore vai aumentando consoante as gerações que queremos englobar nesta árvore: primeiro vem a criança, depois os pais e de seguida os avós (os pais da mãe – avós maternos – e os pais do pai – avós paternos).

A estagiária pode observar que todos os alunos sabiam estabelecer a relação e explicar os conceitos de pai, mãe, tios, primos e avós. De seguida, a futura docente explica que cada um dos alunos deverá construir uma árvore genealógica com os seus encarregados de educação com materiais que quiser e deverá entregar a mesma na próxima terça-feira (daí a uma semana). Todos pareceram entusiasmados com a ideia e prontos a realizá-la. A futura docente entregou uma proposta de atividade onde a mesma ia explicada e onde eram referidos os objetivos. Os alunos deveriam entregar a parte destacada a uma das estagiárias ou à professora durante o resto da semana.

 Colégio CBE – Centro Infantil e Juvenil Criança de Amas
13 de novembro de 2014

Proposta de Atividade

No presente sistema entre duas professoras estagiárias da sala de 1ª A, decidimos o tema "A Família". No seguimento deste tema a mesma realizou a construção de árvore genealógica e construiu uma relação com duas crianças: Afonso e Violeta. Estas são duas crianças que foram construídas pelas duas docentes e foram do Magalhães e encontram-se numa das paredes da sala de aula.

A professora estagiária construiu com a turma a árvore genealógica desta criança para que os alunos se apropriassem do novo conceito.

Assim, a equipa pedagógica da sala de professores trabalhou e as duas professoras construíram juntamente de sugestões e participações das crianças a construção de árvore genealógica da sua educanda. A construiu e os materiais foram à escolha das alunas e das encarregadas de educação.

Desde já agradecemos a sua colaboração e participação na sala de aula e no dia-a-dia da turma. Cada aluno deve entregar a sua árvore genealógica no próximo sistema – terça-feira, dia 17 de novembro.

Objetivos:

- Construir uma árvore genealógica;
- Aplicar o novo conceito – árvore genealógica;
- Compreender os conceitos que se constroem na nova família;
- Identificar os familiares (avós, pais, tios, primos, etc.).

Data de Entrega: 17 de novembro de 2014

Uma para dois ser entregue a colega e professora-tutora no próximo sistema na sala de aula.

O encarregado de educação do aluno _____ toma conhecimento da atividade proposta.

Assinatura: _____ Data: ____/____/____

Documento enviado aos Encarregados de Educação de acordo com a Proposta de Atividade

Para terminar o dia, a professora cooperante entrega o trabalho de casa e a turma sai da sala de aula.

Depois de todos os alunos saírem da sala de aula, a professora cooperante dirigiu-se estagiária e elogiou a sua intervenção durante essa semana e disse ainda que a estagiária foi capaz de acalmar e captar a atenção da turma depois do barulho que se gerou depois do

trabalho individualizado. Após esta conversa, a professora cooperante disse ainda para continuar o bom trabalho.

No terceiro dia da semana, na quarta-feira, a turma não teve aula de Expressão e Educação Físico-Motora portanto a estagiária deu início à sua aula às oito e meia. A estagiária começou por realizar uma ficha de português relacionada com a letra “t” e as sílabas em conjunto com a turma.

De seguida, os alunos deram continuidade à ficha de consolidação de leitura e escrita e às fichas de matemáticas que também deram início no dia anterior.

Após o toque, os alunos saíram para intervalo.

Depois do intervalo os alunos continuaram a realização das suas tarefas. Os alunos que terminavam as fichas de matemática, construíam o seu cubo e de seguida iam ajudar aqueles que se encontravam mais atrasados.

Após o toque os alunos guardaram os seus materiais e dirigiram-se para o refeitório.

Anexo 1.15. Ficha de Trabalho de Revisões de Português – Tema Outono

Ficha de Português 1º Ano Turma A

NOME: _____

DATA: ____/____/____

1. Completa os espaços em branco nas palavras com uma vogal que conheces. Depois liga cada uma das palavras à vogal manuscrita correspondente e desenha a vogal minúscula e maiúscula.

c _ stanha



• o _____ O _____

p _ ra



• u _____ U _____

f _ go



• a _____ A _____

r _ mã



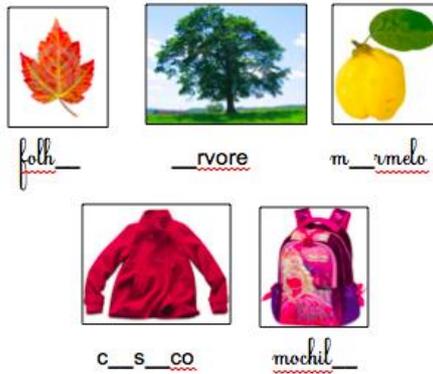
• i _____ I _____

_ vas



• e _____ E _____

2. Escreve a letra que falta.



3. Rodeia a vogal “e” nas palavras seguintes.

vermelho coelho esquilo primavera erva

4. Rodeia as palavras com a vogal “i”.

estoujo azeitona inverno Mateus Ivo

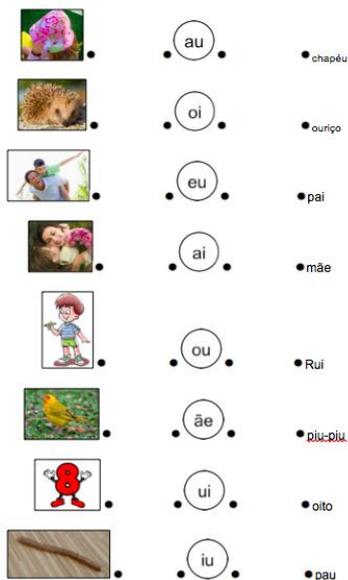
5. Realiza uma cruz (x) nas palavras que não têm a letra “o”.

perigo aparelhagem abóbora raposa perna

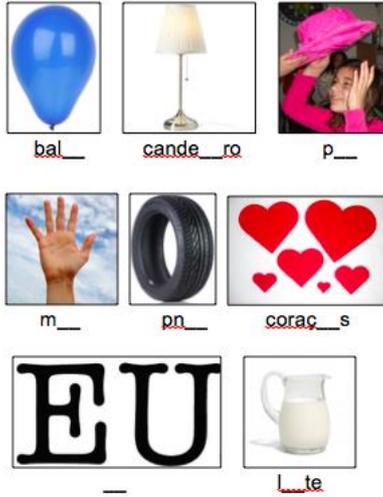
6. Sublinha as palavras com a vogal “u”.

outono rato nuvem caneca chuva

7. Liga as imagens aos ditongos correspondentes e de seguida às palavras.



8. Completa com um dos seguintes ditongos: “ãõ”, “õe”, ou “eu”.



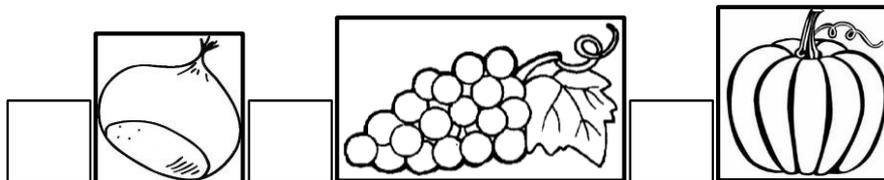
Anexo 1.16. Ficha de Trabalho de Revisões de Matemática 1 – Tema Outono

Ficha de Matemática
1º Ano Turma A

NOME: _____

DATA: ____/____/____

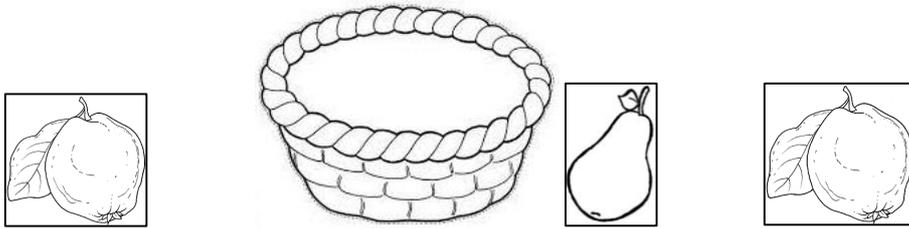
1. Pinta o fruto que se encontra à frente e assinala aquele que se encontra atrás de todos.



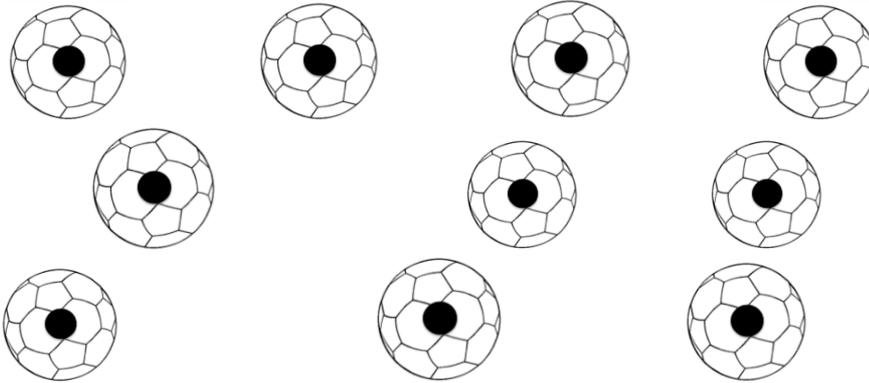
2. Pinta o animal que se encontra mais distante da cesta.



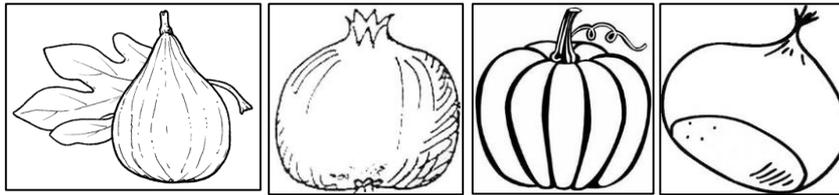
3. Pinta de amarelo os frutos que se encontram igualmente distantes da cesta e de verde aquele que se encontra mais perto.



4. Pinta de vermelho as bolas que se encontram alinhadas. Depois traça a reta que passa pelos seus centros.



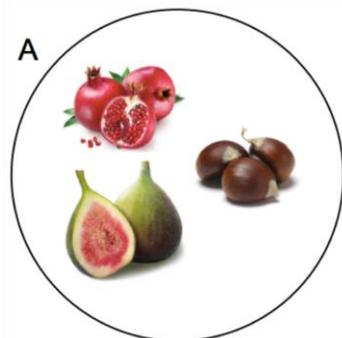
5. Pinta o fruto de outono que se encontra entre o figo e a abóbora.



6. Observa o conjunto A e completa com os símbolos de:

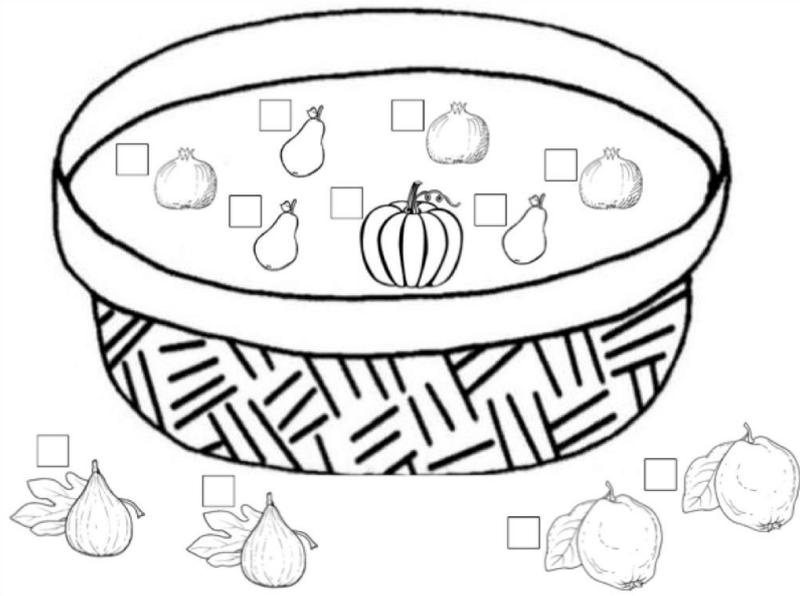
\in
pertence

\notin
não pertence

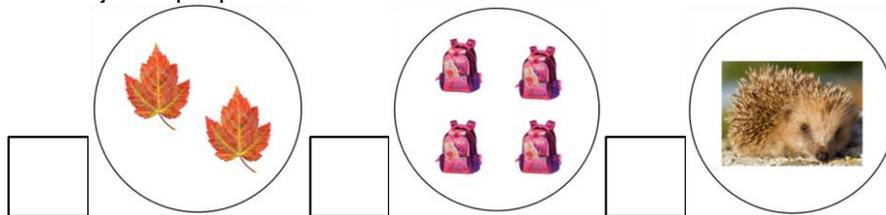


- As ____ ao conjunto A.
- As ____ ao conjunto A.
- A ____ ao conjunto A.
- A ____ ao conjunto A.
- O ____ ao conjunto A.

7. Assinala os frutos que se encontram no interior do cesto e pinta aqueles que se encontram no exterior do cesto.

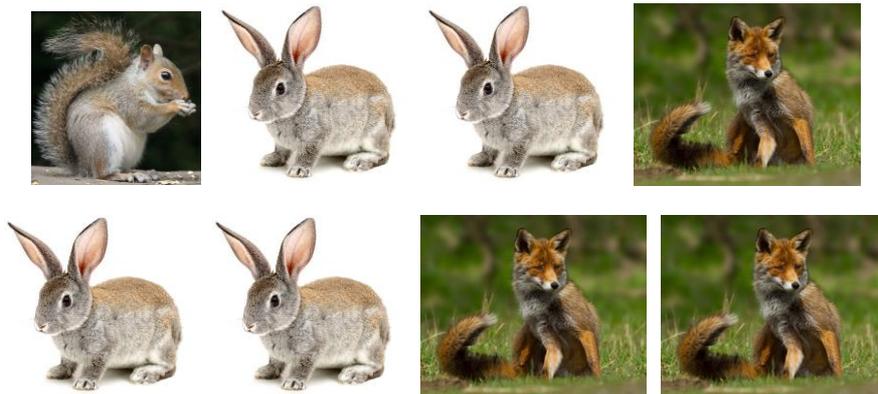


8. Assinala o conjunto que possui maior número de elementos.



9. No próximo exercício podes observar diferentes conjuntos de animais.

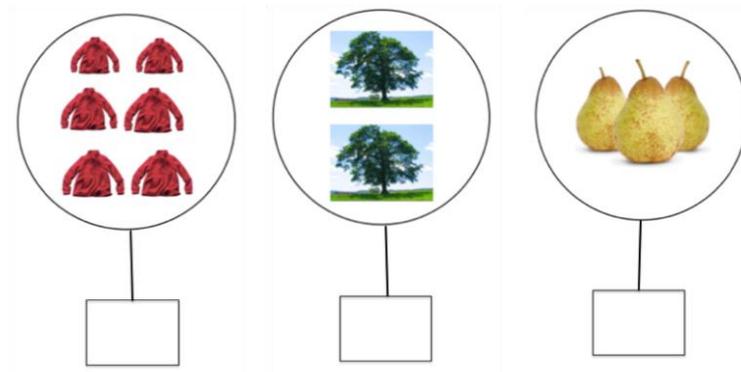
a) Forma conjuntos agrupando os animais que pertencem à mesma família.



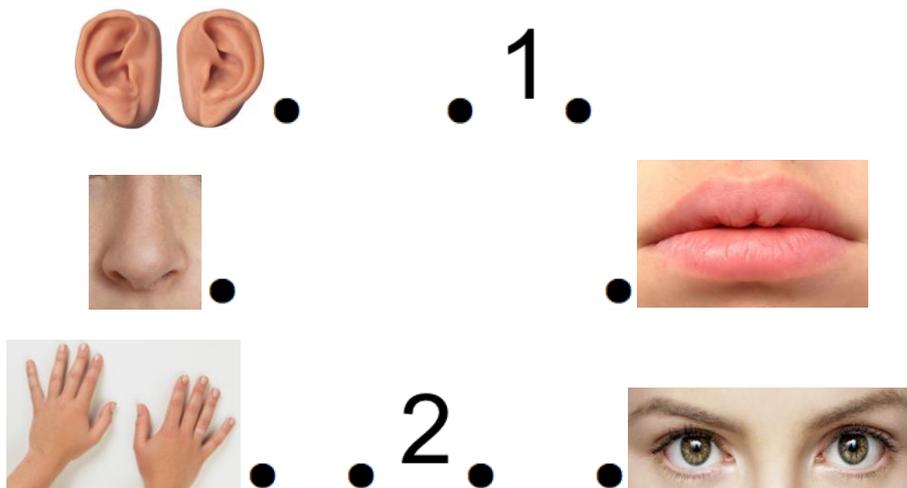
b) Preenche a seguinte tabela de acordo com os elementos de cada conjunto.

10. Realiza a contagem dos elementos de cada conjunto.



11. Liga as imagens aos número correspondente.



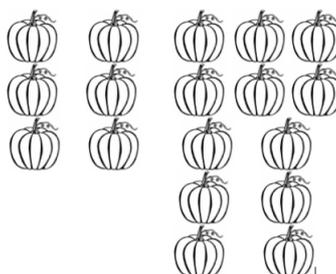
Anexo 1.17. Ficha de Trabalho de Revisões de Matemática 2 – Tema Outono

Ficha de Matemática
1º Ano Turma A

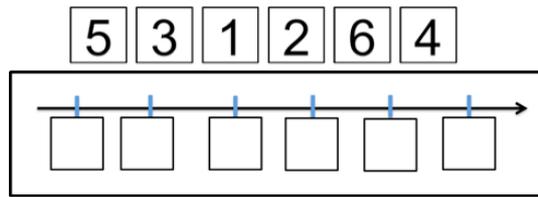
NOME: _____

DATA: ____/____/____

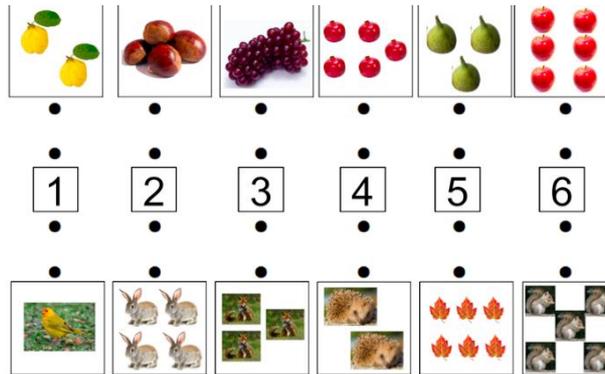
1. Forma grupos de seis elementos. Pinta as abóboras.



2. Coloca os números na reta numérica.

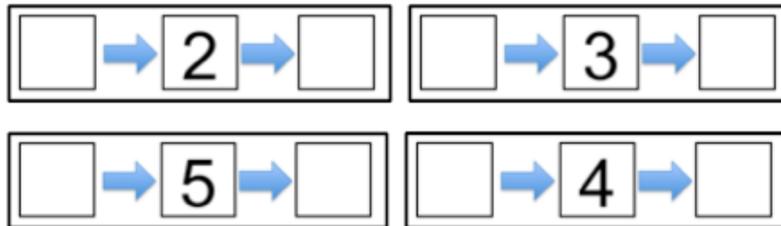


3. Liga os conjuntos aos números correspondentes.

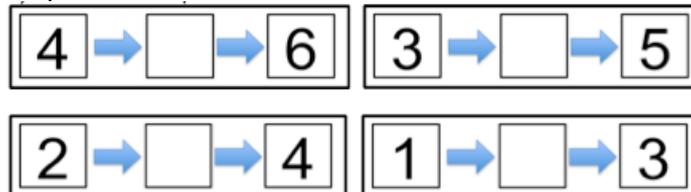


4. Completa:

a) Com o número anterior e o número seguinte



b) Com o número que se encontra entre os números dados



5. Soluciona com os seguintes sinais:

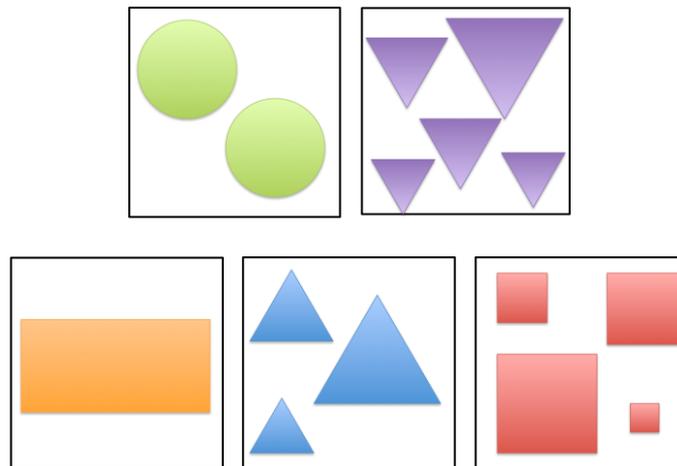


1 5 6 6 3 6

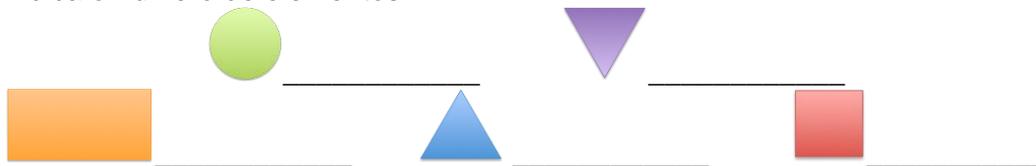
5 2 2 3 1 1

4 1 6 4

6. Observa os seguintes conjuntos.



a) Indica o número de elementos.



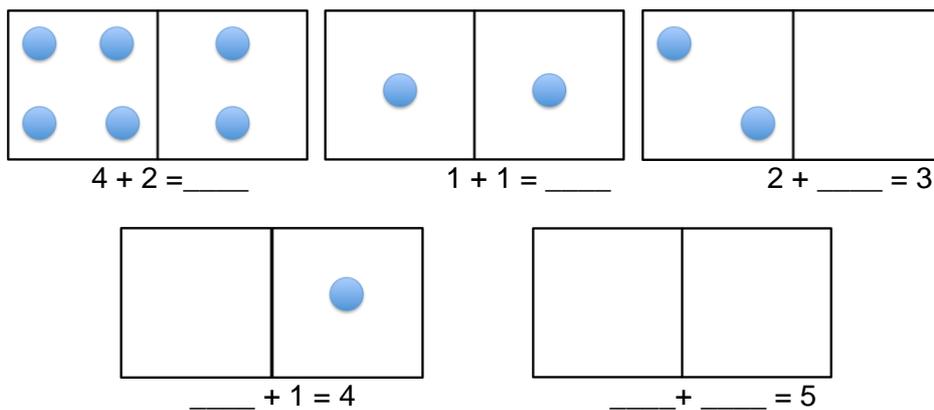
b) Coloca os números por ordem crescente.

_____ < _____ < _____ < _____ < _____

c) Coloca os números por ordem decrescente

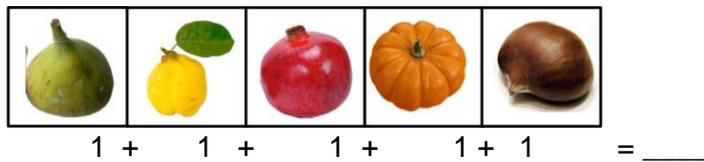
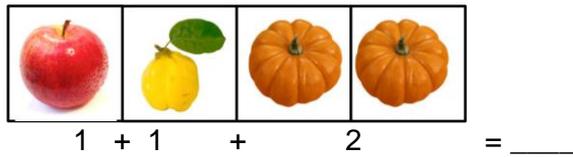
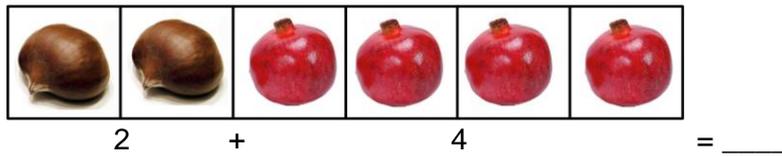
_____ > _____ > _____ > _____ > _____

7. Analisa as peças de dominó e preenche os espaços em branco.

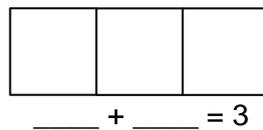
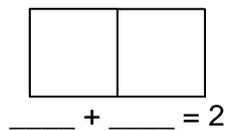


8. Observa e completa os espaços em branco.

a) Cada fruto representa uma parcela.



b) Cada parcela deve ser representada por uma cor diferente.



9. Resolve os seguintes problemas:



a) A Ana levou para a escola 3 rebuçados. A sua melhor amiga, a Catarina, levou 2 rebuçados.

Quantos rebuçados as amigas tinham juntas?

R.: As duas amigas juntas tinham ____ rebuçados.



b) O Rafael tinha 6 cartas dos Invizimals. Mas o Rafael emprestou ao Raúl 2 cartas. Quantas cartas o Rafael tem agora?

R.: O Rafael ficou com ____ cartas.

Anexo 1.18. Avaliação Formativa

Nome da Escola: CBE	Disciplina: Língua Portuguesa
Estagiária: Joana Lima	Ano de Escolaridade: 1º Ano, Turma A
Professora Cooperante: Ana Isabel Santos	Duração: 6 e 7 de janeiro de 2015

Letra “c” e sílabas

Alunos	Identifica a letra “c” em palavras ouvidas.	Lê corretamente as sílabas “ca”, “co” e “cu”.	Lê corretamente as sílabas “ce” e “ci”.	Desenha corretamente a letra “c”.	Realiza a divisão silábica de palavras.	Ordena corretamente as sílabas de uma palavra.
André Silva	+	+	+	+	+	+
Carlota Mesquita	+	+	+/-	+	+	+/-
Carolina Fraga	+	+	+	+	+	+
Dinis Marques	+	+	+	+	+	+
Francisca Ferreira	+	+	+/-	+	+	+/-
Francisca Leite	+	+	+	+	+	+
J. Francisco Vasconcelos	+	+	+	+	+	+/-
Gonçalo Cavadas	+/-	+	+/-	+	+	+/-
Ioanna Barros	+	+	+	+	+	+
João Mendes	+/-	+	+/-	+	+	+/-
Margarida Silva	+	+	+	+	+	+
Maria Guedes	+	+	+/-	+	+	+/-
Miguel Afonso Carrilho	+	+	+	+	+	+/-
Miguel Sá	+	+	+	+	+	+
Pedro Martins	+	+	+	+	+	+
Rodrigo Sá	+	+	+/-	+	+	+/-
Rui Pedro Oliveira	+	+	+	+	+	+/-
Sofia Gomes	+	+	+	+	+	+
Telma Monteiro	+	+	+	+	+	+

Simbologia

- (-) não lê
- (+) lê corretamente
- (+/-) não liga as duas vogais na leitura
- (NI) não identifica

Letra “C” e sílabas

Alunos	Identifica a letra “C” em palavras ouvidas.	Lê corretamente as sílabas “ca”, “co” e “cu”.	Lê corretamente as sílabas “ce” e “ci”.	Desenha corretamente a letra “C”.	Realiza a divisão silábica de palavras.	Ordena corretamente as palavras de uma frase.
André Silva	+	+	+	+	+	+
Carlota Mesquita	+	+	+	+	+	+/-
Carolina Fraga	+	+	+	+	+	+
Dinis Marques	+	+	+	+	+	+
Francisca Ferreira	+	+	+/-	+	+	+/-
Francisca Leite	+	+	+	+	+	+
J. Francisco Vasconcelos	+	+	+	+	+	+/-
Gonçalo Cavadas	+/-	+	+/-	+	+	+/-
Ioanna Barros	+	+	+	+	+	+
João Mendes	+	+	+	+	+	+/-
Margarida Silva	+	+	+	+	+	+
Maria Guedes	+	+	+/-	+	+	+/-
Miguel Afonso Carrilho	+	+	+	+	+	+/-
Miguel Sá	+	+	+	+	+	+
Pedro Martins	+	+	+	+	+	+
Rodrigo Sá	+	+	+/-	+	+	+/-
Rui Pedro Oliveira	+	+	+	+	+	+/-
Sofia Gomes	+	+	+	+	+	+

Telma Monteiro	+	+	+	+	+	+
-------------------	---	---	---	---	---	---

Simbologia

- (-) não lê
- (+) lê corretamente
- (+/-) não liga as duas vogais na leitura
- (NI) não identifica

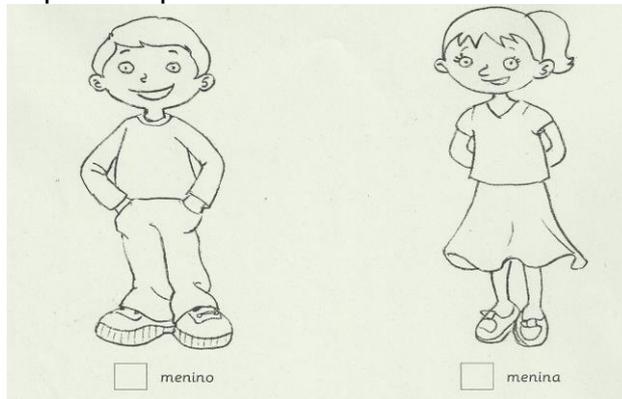
Anexo 1.19. Fichas de Avaliação Sumativa – Estudo do Meio



Ficha de Avaliação Mensal Estudo do Meio

Nome: _____ Data: ____/____/____

1. Pinta a imagem que te representa e assinala com X.



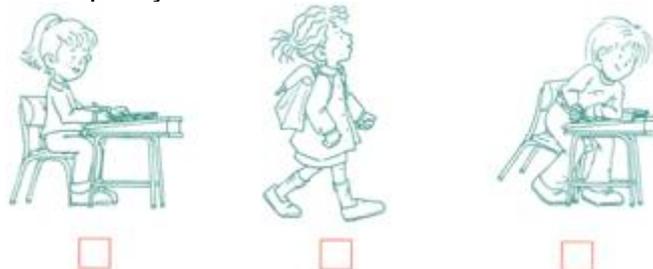
2. Assinala com X a tua idade.

5 6 7 8

3. Numera de acordo com a ordem de crescimento.



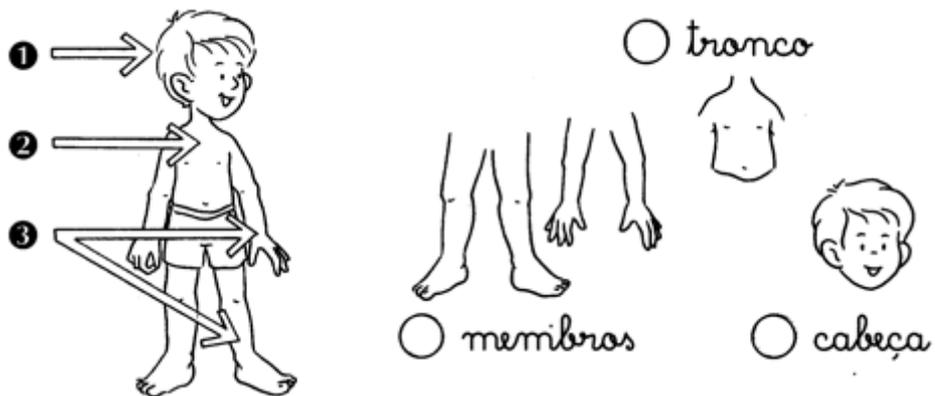
4. Assinala com X as posições corretas.



5. Em cada situação, pinta a imagem que representa o que mais gostas de fazer.

<p>Em casa</p>			
<p>Na escola</p>			

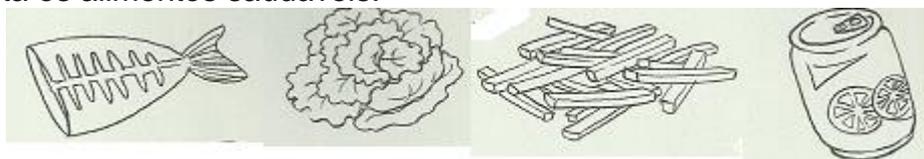
6. Faz corresponder os números a cada parte do corpo.



7. Pinta as imagens que representam meninos com hábitos saudáveis.



8. Pinta os alimentos saudáveis.



Bom trabalho!



Anexo 1.20. Fichas de Avaliação Sumativa – Matemática



Ficha de Avaliação Mensal Matemática

Nome: _____ Data: ____/____/____

1. Observa o quarto da Eva e pinta:

- de azul o que está em cima da cama;
- de verde o que está debaixo da cama.



2. Observa a imagem e segue as instruções.



2.1. Desenha uma menina do lado direito da árvore maior.

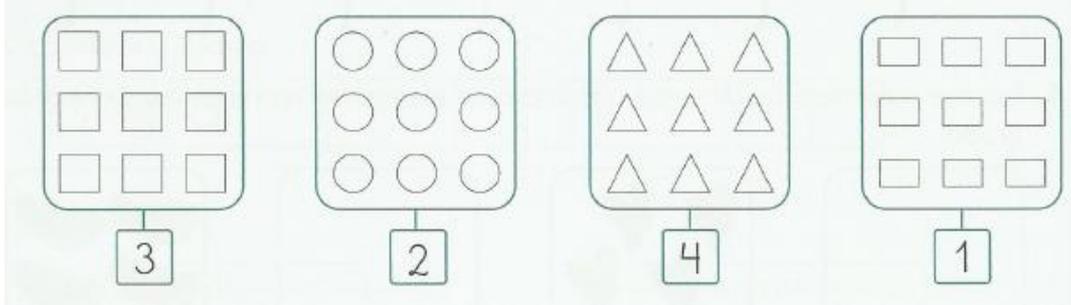
2.2. Rodeia os animais que estão em frente à casa.

2.3. Pinta o que está entre os canteiros.

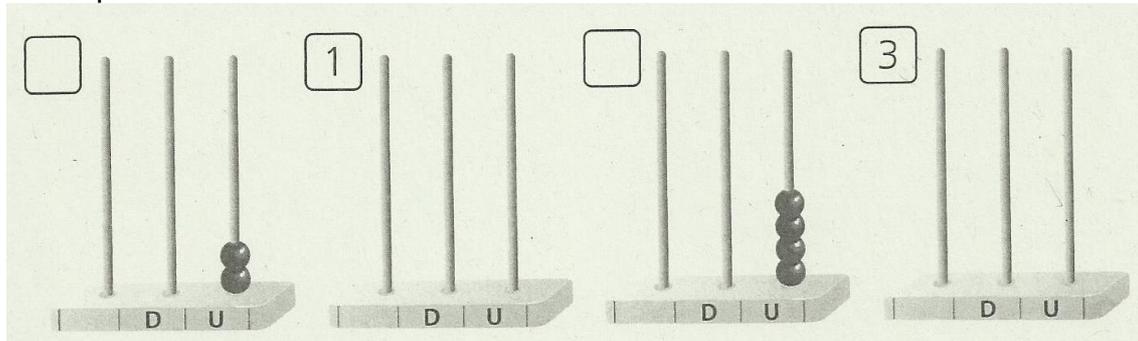
3. Assinala com x a figura diferente do modelo.



4. Pinta a quantidade indicada.



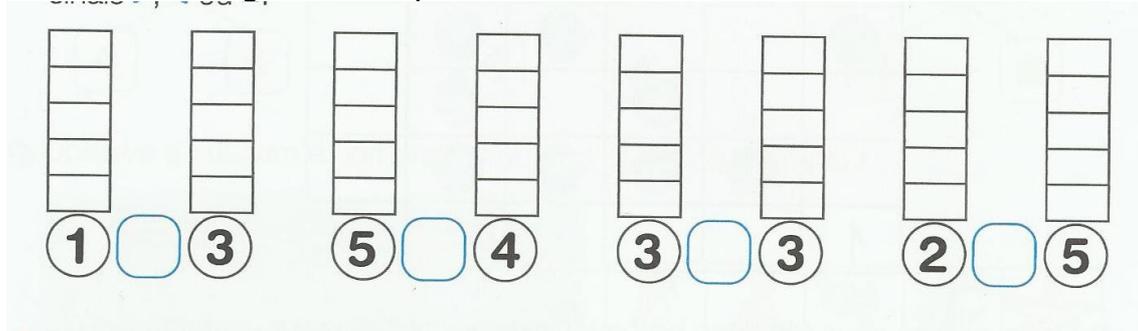
5. Representa no ábaco o número indicado ou escreve o número correspondente.



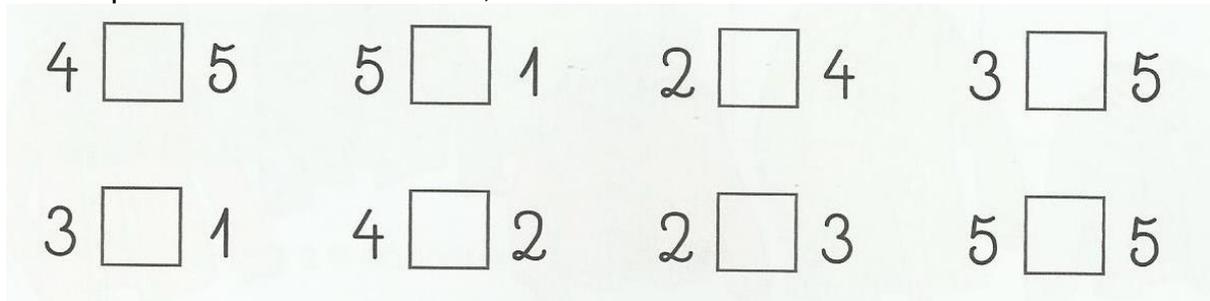
6. Descobre a sequência e completa.



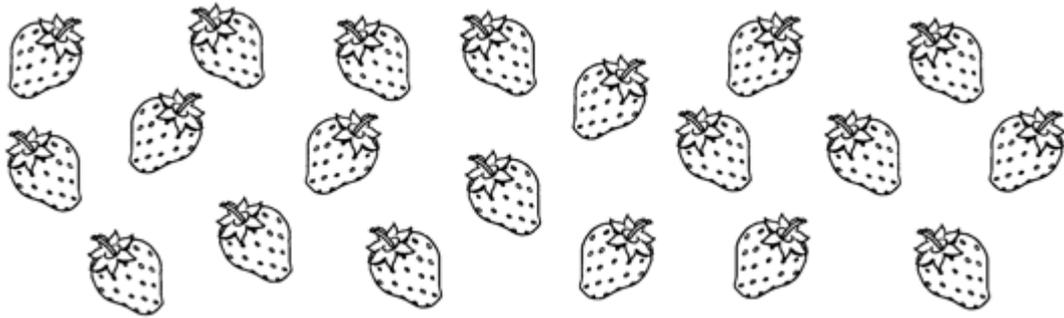
7. Pinta os retângulos e compara com os sinais $>$, $<$ ou $=$.



8. Compara utilizando os sinais $>$, $<$ ou $=$.



9. Forma conjuntos de 5 elementos.



10. Conta e completa.

_____	+	_____	=	_____

 <input type="text" value="4"/> + <input type="text" value="1"/> = <input type="text"/>	 <input type="text"/> + <input type="text"/> = <input type="text"/>
 <input type="text"/> + <input type="text"/> = <input type="text"/>	 <input type="text"/> + <input type="text"/> = <input type="text"/>
 <input type="text"/> + <input type="text"/> = <input type="text"/>	 <input type="text"/> + <input type="text"/> = <input type="text"/>

Bom trabalho!



Anexo 1.21. Fichas de Avaliação Sumativa – Português



Ficha de Avaliação Mensal Português

Nome: _____ Data: ____/____/____

1. Rodeia as letras pedidas.

i	u	o	a	e
moinho	Ulisses	ovos	macaca	panela
bicicleta	tu	roda	amarela	Ema
Inês	azul	Oscar	Aida	Elvira

2. Rodeia onde ouves:

o som i

o som u

3. Completa as palavras com a letra u ou U.
E.

br_ _ca _vas
cog_ _melo L_ _a

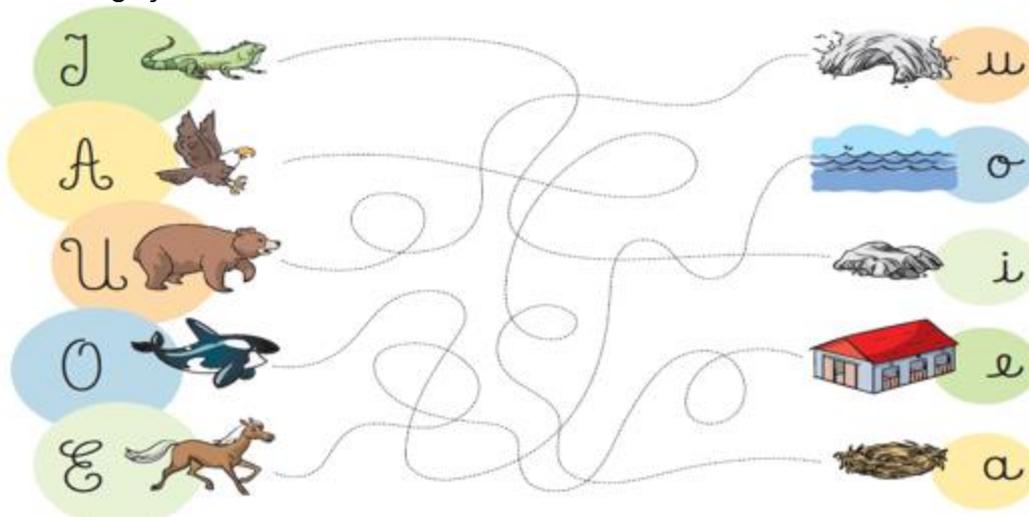
4. Completa as palavras com a letra e ou

qua jam _la
m_ _ta _lsa

5. Escreve as vogais.

a _____ A _____
 e _____ E _____
 i _____ I _____
 o _____ O _____
 u _____ U _____

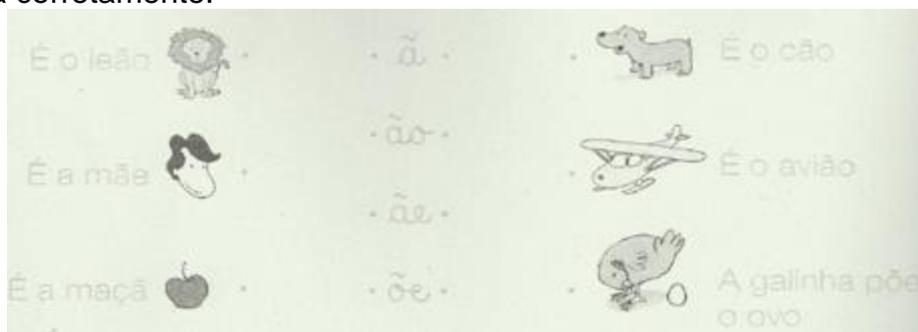
6. Faz a ligação, levando os animais às suas casas.



7. Rodeia os ditongos que encontras nas palavras.

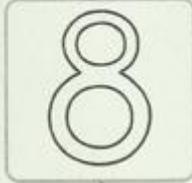


8. Liga corretamente.



9. Observa cada imagem. Escreve em cada retângulo o ditongo que ouves.

ai - ou - eu - oi - iu - au - ui - ei

			
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
			
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

10. Escolhe o ditongo para cada situação.

ui - iu - au - ai - eu - ei - oi - ou







ão - ãe - õe



le_____



m_____



bal_____s

Bom trabalho!



**Anexo 1.22. Fichas de Avaliação Sumativa –
Expressão Plástica**



**Ficha de Avaliação Mensal
Expressão Plástica**

Nome: _____ Data: ____/____/____

OUTONO



Anexo 2: Fotografias/Imagens

Anexo 2.1. Planificação na Sala



Fotografia 1 Planificação na Sala

A planificação era colocada na sala na parede ao nível das crianças para que estas pudessem analisar e “ler” a planificação dessa semana.

Anexo 2.2. Planificação Semanal



Fotografia 2 Planificação Semanal

As crianças com o auxílio da estagiária ou da educadora cooperante, após cortarem todos os círculos da planificação

Anexo 2.3. Aula de Zumba



Fotografia 3 Aula de Zumba

Grupo a realizar uma aula de zumba dinamizada pela estagiária e pela educadora cooperante. Esta aula foi realizada a pedido das crianças. O grupo revelava grande interesse nas sessões de movimento apreciando novos jogos e não demonstrava ter qualquer dificuldade na realização dos exercícios.

Anexo 2.4. Dimensões Curriculares da Pedagogia

Cultura(s) da Sociedade									
Crenças, Valores e Saberes	Documentação	Dimensões Pedagógicas Integradas				Documentação	Envolvimento dos Pais		
		Espaço e materiais pedagógicos	Tempo pedagógico	Interações	Observação, planificação e avaliação.			Organização do Grupos	Projetos e Atividades
		Eixos Pedagógicos e Áreas de Aprendizagem							
		Áreas Curriculares Integradas							
		Cultura(s) da Comunidade Local							

Tabela 2 Dimensões Curriculares da Pedagogia

(Júlia Oliveira-Formosinho, 1998-2011)

Anexo 2.5. Exposição das Pesquisas realizadas pelas Crianças



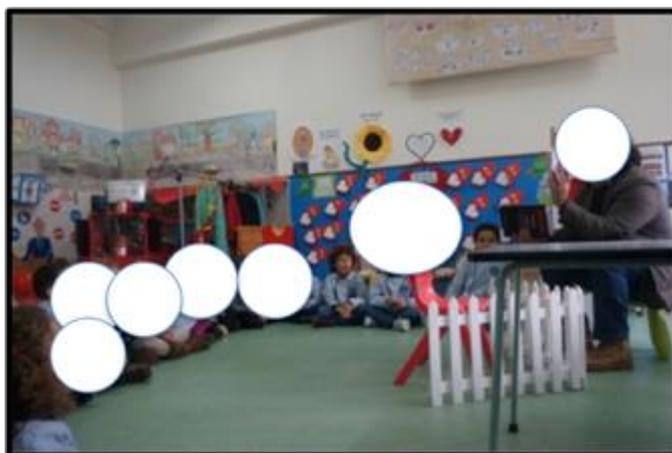
Fotografia 4 Exposição das Pesquisas realizadas pelas Crianças

Anexo 2.6. Teia do Projeto de Sala dos 5 Anos



Fotografia 5 Teia do Projeto de Sala dos 5 Anos (1).

A primeira fotografia demonstra a teia no momento de chegada da estagiária à sala. As questões que se encontram pintadas de cor-de-laranja simbolizam aquilo que as criança já sabem e as que se encontram a branco são aquelas que as crianças ainda não pesquisaram.



Fotografia 8 Pai Advogado

Pai vem à sala falar sobre o seu dia-a-dia como advogado.



Fotografia 9 Mãe Assistente Social

Mãe vem à sala explicar o que é que uma assistente social faz todos os dias.



Fotografia 10 Tia Jornalista

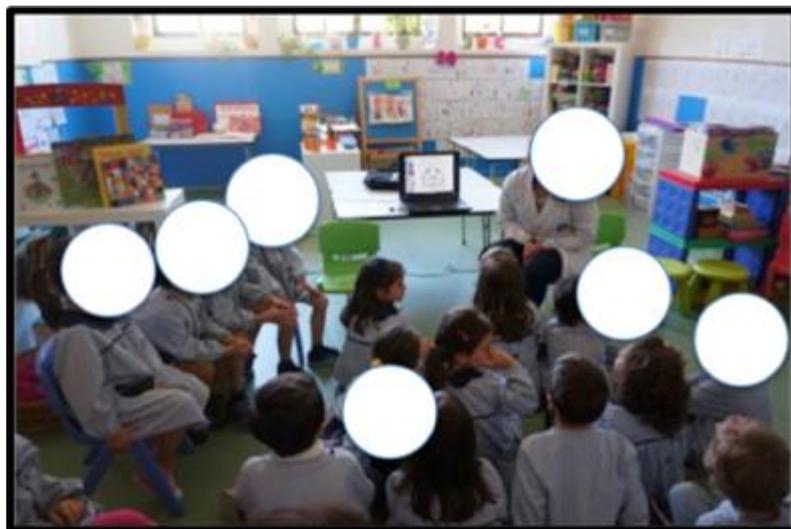
Uma tia de uma das crianças dirigiu-se à sala para explicar às crianças o que significa ser jornalista.

Anexo 2.8. Elementos da Comunidade na Sala (Agente da PSP e Enfermeira)



Fotografia 11 PSP na sala

Polícia vem à sala no âmbito do programa “Escola Segura”.



Fotografia 12 Enfermeira da instituição na sala.

Enfermeira da instituição vem à sala falar sobre aquilo que os enfermeiros fazem no seu dia-a-dia.

Anexo 2.9. Área da Proteção Civil, a Área do Dr./Dr.^a e a Área da Comunicação



Fotografia 13 Área da Proteção Civil.



Fotografia 14 Área do Dr./Dr.^a Paz



Fotografia 15 Área da Comunicação

Anexo 2.10. Pais a construir a Área da Construção Civil



Fotografia 16 Pais a construir a Área da Proteção Civil

Anexo 2.11. Confeção de Compotas e de Bolos



Fotografia 17 Confeção de Compotas

Confeção de compotas para a venda na Feira Solidária (os lucros serão doados àqueles que mais necessitam).



Fotografia 18 Confeção de Bolos

Confeção de bolos para a venda num intervalo de um concerto organizado pela instituição (os lucros serão doados àqueles que mais necessitam).

Anexo 2.12. Dia de Carnaval



Fotografia 19 Carnaval

Crianças a dançar e os balões que seriam entregas a cada crianças antes de estas deixaram a instituição.

Anexo 2.13. Dia do Pai



Fotografia 20 Dia do Pai (1).



Fotografia 21 Dia do Pai (2).

Anexo 2.14. Manhã Recreativa



Fotografia 22 Dramatização da história "Como é a Primavera?" através de um teatro de sombras



Fotografia 23 Estagiárias a colocar questões sobre a história que foi contada



Fotografia 24 Jogo do Loto com imagens relacionadas com a primavera



Fotografia 25 Construção de um puzzle que formava ilustrações da história contada

Anexo 2.15. Reunião de Pais



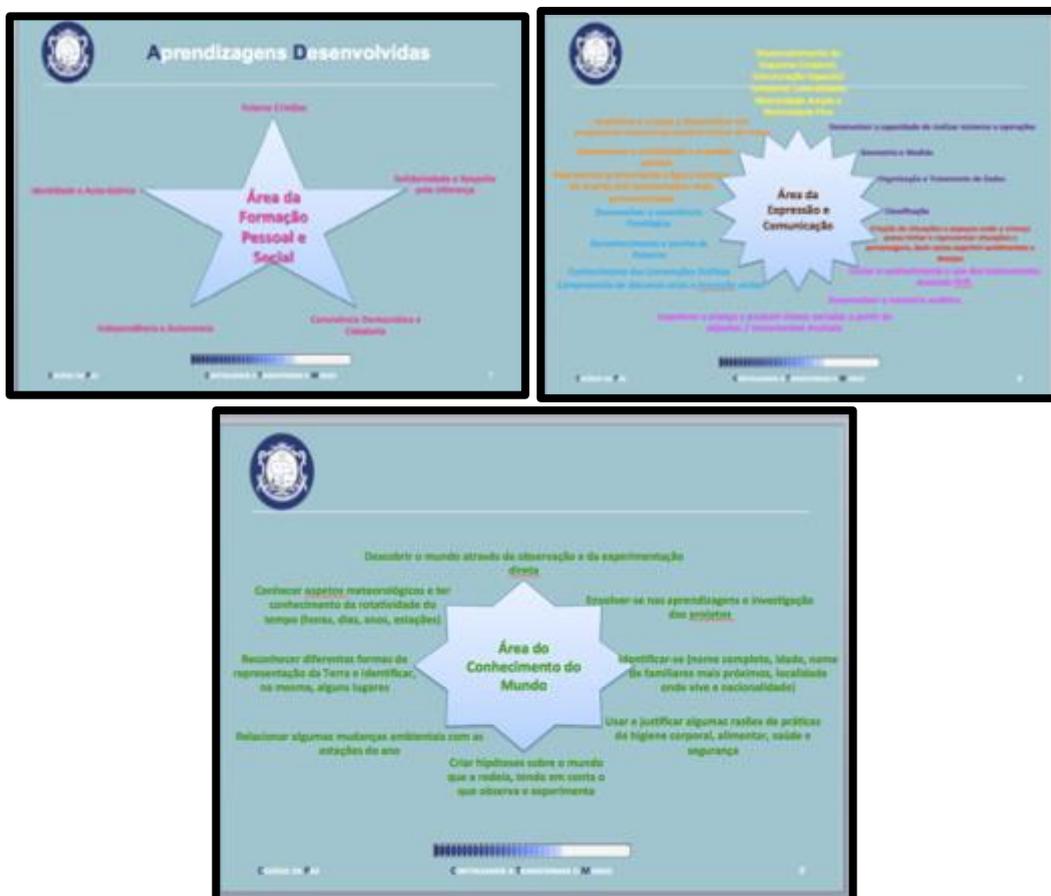
Fotografia 26 Vídeo onde as crianças realizaram uma avaliação intercalar da teia do projeto de sala.



Fotografia 27 Vídeo onde mostrava a evolução do projeto de sala (construção das áreas, visitas de adultos à sala e atividades diretamente relacionadas com o projeto)



Fotografia 28 Vídeo onde mostrava outras atividades realizadas na sala com as crianças.



Fotografia 29 Dispositivos relacionados com as aprendizagens desenvolvidas nos diferentes domínios e áreas de conteúdo.

Anexo 2.16. Atividades Não Letivas



Fotografia 30 Registos da história "Coelhinho Branco" de António Torrado.

Registos realizados pelas crianças dos três anos e os registos realizados pelas crianças de quatro e cinco anos sobre a história "Coelhinho Branco" de António Torrado.



Fotografia 31 Jogos Tradicionais



Fotografia 32 Decoração de um Ovo da Páscoa



Fotografia 33 Pintura de caixas construídas a partir de pacotes de leite para realizar cestos para as bolachas



Fotografia 34 Realização de patas de coelho nos cestos para as bolachas



Fotografia 35 Confeção de bolachas com as crianças

Anexo 2.17. Dia da Mãe



Fotografia 36 Dia da Mãe.

Anexo 2.18. Dia Mundial da Criança



Fotografia 37 Espetáculo de Magia

Anexo 2.19. Avaliações Semanais



Fotografia 38 Avaliações Semanais

Anexo 2.20 Criança Desenha Voluntariamente



Fotografia 39 Criança procurou a área de plástica voluntariamente e decide realizar um desenho em que não há orientação por parte do adulto

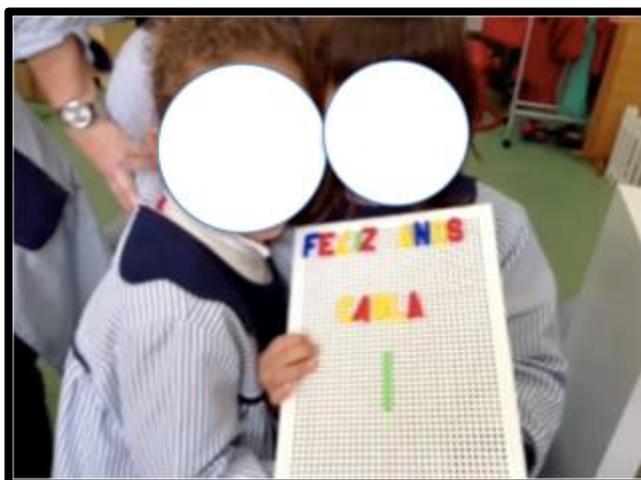
Anexo 2.21. Aula de Música



Fotografia 40 Aula de Música

As Crianças ouvem as orientações da professora de música e depois realizam a atividade. Neste caso o grupo encontrava-se a explorar os xilofones. Como não era possível colocar todas as crianças ao mesmo tempo, as mesmas iam alternando para que todos tivessem a mesma oportunidade.

Anexo 2.22. Crianças Revelam Interesse nas Letras e nas Palavras



Fotografia 41 As crianças M. e S. perguntam à auxiliar de educação da sala como se soletra "Feliz Anos Carla". De seguida constroem a frase corretamente

Anexo 2.23. Importância dada ao Domínio da Matemática pelas Crianças



Fotografia 42 Problema do Dia

Cada criança resolve o problema do dia em casa com a sua família. No entanto, mal esta atividade é referida na sala as crianças mostram de imediato vontade em saber qual o problema e tentam logo no momento dizer a resposta correta.

Anexo 2.24. Gestos dos Métodos de Jean Qui Rit



Fotografia 43 Alguns gestos do Método Jean Qui Rit

Anexo 2.25. Quadro Silábico

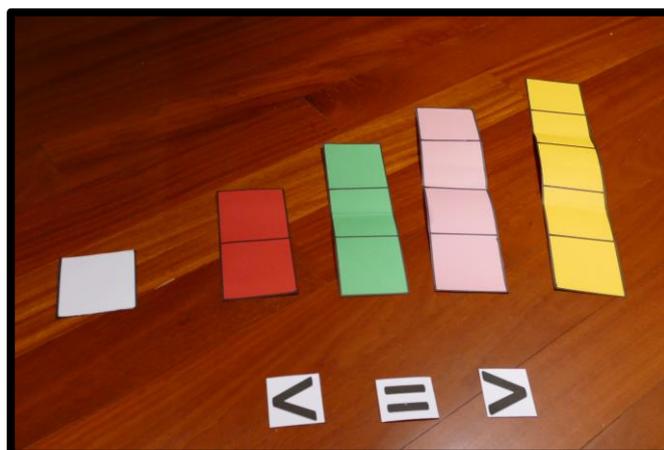
Quadro Silábico

Nome: _____ Data: _____

Vogais											
Consoantes											

Fotografia 44 Quadro Silábico a Preencher pelos Alunos

Anexo 2.26. Materiais Utilizados ao Lecionar os Conceitos de Ordem Crescente e Decrescente



Fotografia 45 Materiais Utilizados durante a aula onde foram lecionados os conceitos de Ordem Crescente e Decrescente

Anexo 2.27. Maquete Casa



Fotografia 46 Maquete de uma Casa utilizada para os Alunos Identificarem as diferentes Divisões e Funções

Anexo 2.28. Caminhada Solidária no Parque da Cidade



Fotografia 47 Caminhada Solidária no Parque da Cidade

Anexo 2.29. Magusto no Externato da Mesma Congregação



Fotografia 48 Festa do Magusto

Anexo 2.30. Celebração da Imaculada Conceição



Fotografia 49 Celebração da Imaculada Conceição na Capela da Instituição

Anexo 2.31. Festa de Pais para Filhos



Fotografia 50 Festa de Pais para Filhos - Teatro realizado pelos Encarregados de Educação de vários Alunos da Instituição

Anexo 2.32. Lanche no Último Dia antes das Férias de Natal



Fotografia 51 Teatro e Lanche no Último Dia de Aulas

XXXXXX	X	
--------	---	--

Anexo 3.2. Entusiasmo da Criança M. com a vinda da sua mãe à sala

Descrição Diária

Nome da criança: XXX

Idade: 5 Anos

Observadora: Joana (estagiária)

Data: 27/03/2014

Descrição

A criança M. de manhã, durante o lanche, afirmou “A minha mãe vem cá à sala hoje à tarde!”. A criança mostrava-se feliz e entusiasmada pela encarregada de educação se dirigir à sala para falar sobre o voluntariado que realiza todas as semanas. Este tema encontra-se relacionado com o projeto de sala (“Prestação de Serviços e Voluntariado”).

Comentário

A reação da criança à vinda da mãe à sua sala apenas demonstra como é positivo a presença e a participação dos encarregados de educação na vida escolar das crianças.

Anexo 3.3. Decisão da tarefa a realizar com o encarregado de educação

Registo Contínuo

Nome da criança: XXX

Idade: 5 Anos

Observadora: Joana (estagiária)

Data: 27/03/2014

Contexto de Observação: Acolhimento de Manhã (Grande Grupo)

Observação

Nesta manhã o pai da criança G. veio à sala para participar na construção da área da construção civil (quartel dos bombeiros e esquadra da PSP).

Nesta colhimento, a educadora perguntou à criança o que é que esta criança desejava realizar com o seu pai. A sua resposta

foi a seguinte: “Falta fazer a chave do carro dos bombeiros e a chave da prisão; também falta o canhão para a chave.”

Assim, a criança G. e o seu pai passaram a manhã a construir estes objetos. Ambos foram realizados com cartão; a chave dos bombeiros contém também uma fénix, pois este é o símbolo do fogo (dito e pedido pela criança).

Anexo 3.4. Rotina Diária

Descrição Diária

Nome da criança: XXX

Idade: 5 Anos

Observadora: Joana (estagiária)

Data: 03/06/2014

Descrição

Durante o almoço, a professora Música entrou no refeitório. A criança M. dirigiu-se à mesma e perguntou “Porque que não tivemos aula de música?” e a professora respondeu: “Porque estive a ajudar no Dia Mundial da Criança do 1º Ciclo do Ensino Básico.”. A criança, satisfeita com a resposta retornou ao seu lugar.

Comentário

A criança encontra-se completamente integrada na rotina da sala, pois a mesma é capaz de reconhecer que deveria ter tido aula de música na segunda-feira à tarde. E ainda a mesma dirige-se à docente e quer saber o “porquê”.

Anexo 3.5. Registo de Presenças e Quadro de Responsabilidades

Lista de Verificação ou Controlo

Nome da criança: Grupo

Idade: 5 Anos

Observadora: Joana (Estagiária)

Data: 16/02/2014

Marca as presenças e o quadro de responsabilidades de forma autónoma.	<u>SIM</u>	<u>NÃO</u>
XXXXXX	X	

perguntou porquê. A criança respondeu da seguinte forma: “Porque vamos falar e eu não quero.”.

A estagiária deu mais cinco à criança e elogiou a sua decisão e o seu comportamento.

Anexo 3.7. Autonomia

Registos Contínuo

Nome da criança: XXX

Idade: 5 Anos

Observadora: Joana (estagiária)

Data: 29/05/2014

Contexto de Observação: Marcação de Presenças (após o lanche da manhã)

Observação

A criança M. quando se encontrava a marcar a presença apercebeu-se que a caneta já não escrevia. Desta forma, dirigiu-se ao recipiente onde se encontravam outras canetas verdes de acetato e trocou a caneta sem pedir a um adulto ou sem dizer que a caneta já não escrevia. Foi autónomo.

Anexo 3.8. Exposição de Trabalhos na Sala

Descrição Diária

Nome da criança: Grupo

Idade: 5 Anos

Observadora: Joana (estagiária)

Data: 28/05/2014

Descrição

A estagiária coloca na parede os registos da obra “O Sonho de Mateus”. Quando as crianças entram na sala reparam de imediato na mudança na sala. As mesmas começam a identificar os seus trabalhos e a comentar os mesmos.



Registo Fotográfico do Momento Descrito.

Comentário

A reação das crianças à exposição dos seus trabalhos apenas demonstra a importância da exposição dos mesmos na sala e como este facto faz com que as crianças valorizem e comentem o seu trabalho.

Anexo 3.9. Prenda do Dia da Mãe

Descrição Diária

Nome da criança: Leonor

Idade: 5 Anos

Observadora: Joana (estagiária)

Data: 22/04/2014

Descrição

Quando foram apresentadas as ideias para a prenda do Dia da Mãe (caixa e porta-chaves em forma de coração) todos gostaram, mas algumas crianças não pareciam muito felizes com a ideia.

A educadora disse: “Gostam das ideias?” e a Leonor respondeu: “Sim, mas gostava mais de fazer um colar. Tu disseste que íamos fazer um colar com uma medalha.”. A educadora pensou durante alguns segundos e realmente lembrou-se do que a criança estava a referir e disse: “Sim Leonor, tens razão. Temos de acrescentar.”.

Comentário

A partir desta situação podemos afirmar que as crianças têm poder para escolher aquilo que querem fazer. Têm liberdade de expressão para dar sugestões e se necessário dizer que não gostam muito da ideia apresentada.

Nome da criança: XXX

Idade: 5 Anos

Observadora: Joana (estagiária)

Data: 06/03/2014

Contexto de Observação: Acolhimento de Manhã (Grande Grupo)

Observação

Neste dia no acolhimento, a educadora pediu à criança M. para se aproximar. Neste momento a mesma afirmou que iria contar um segredo à criança em questão.

No entanto, a criança L. afirmou “Não se diz segredinhos.” E a educadora respondeu: “Mas este é muito importante.” A resposta da criança foi a seguinte: “Mas falavam na sala quando não estivéssemos.”

Desta forma a educadora, logo de seguida, afirma que irá depois contar o segredo a todos. Quando termina de falar com a criança M., a docente explica que o pai do mesmo irá trabalhar para Macau e que ficará lá até às férias de Verão. Por esta razão é que queria contar um segredo à criança M. para lhe dizer que todos na sala se encontravam disponíveis para falar com a criança em questão e para lhe dar todo o afeto necessário.

A docente refere também a criança P. cujo pai também se encontra fora do país e ainda conta que o seu próprio pai também trabalhava no estrangeiro quando esta era pequena e que sentia muitas saudades dele.

Neste momento a docente sublinha a importância de partilhar os nossos sentimentos com os outros, não só para exprimir exteriormente esses sentimentos, mas também para partilhar com os outros aquilo que sentimos e aquilo que se passa connosco. A educadora afirma ainda que “O choro não tem linguagem.”; as crianças afirmam que esta expressão significa que se os meninos apenas choram os outros não conseguem entender o que se passa com eles. As crianças devem verbalizar o que sentem e o que ocorre na sua mente.

Anexo 3.12. Reações às Árvores Genealógicas

Descrição Diária

Nome da criança: Turma

Idade: 5/6 Anos

Observadora: Joana Lima (estagiária)

Data: 18/11/2014

Descrição

A estagiária explicou o conceito de árvore genealógica à turma através da construção da árvore genealógica de dois bonecos criados nas atividades relacionadas com o Magusto. Depois de explorar esta árvore e de solucionar as páginas do manual de estudo do meio relacionadas com este conteúdo, a futura docente desafiou os alunos a construir a sua própria árvore genealógica com os seus encarregados de educação em casa com os materiais e forma que quisessem.

Todos os alunos, sem exceção, demonstraram de imediato interesse e entusiasmo pelo trabalho que deveria ser desenvolvido em casa com e sobre a sua família.

Comentário

A partir desta observação, podemos concluir que todos os alunos demonstraram interesse pelo trabalho a ser desenvolvido com a sua família. O facto de este trabalho implicar a participação dos pais e dos restantes membros da família torna-o mais interessante e motivador.

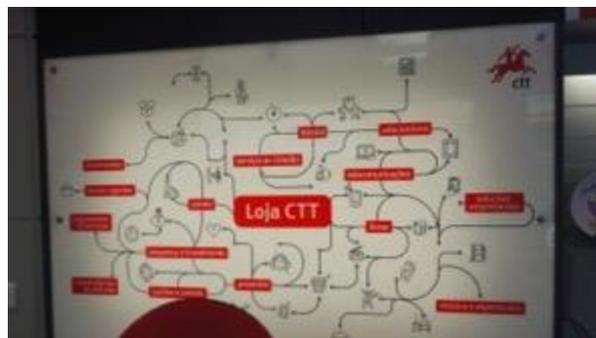
Anexo 4: Reflexões

Anexo 4.1. Reflexão: Visitas de Estudo

Durante o estágio nesta instituição, a estagiária teve a oportunidade de observar a importância dada às visitas de estudos. As mesmas permitem às crianças visualizar na realidade aquilo que muitas vezes pesquisam e trabalham dentro da sala.

A primeira visita que a estagiária colaborou foi a visita aos Correios do Marquês. A mesma falou com o chefe da estação dos correios e combinou todos os pormenores necessários para o sucesso desta visita. A aluna também explicou que as crianças queriam dirigir-se a este local em específico, pois duas das suas perguntas do projeto de sala encontrava-se relacionado com esta profissão (Quem são os carteiros?/Quais são as suas funções?) e o grupo queria a resposta estas perguntas.

O grupo realizou a visita no dia 12 de maio com a educadora, a auxiliar e a estagiária. As crianças com esta visita compreenderam melhor como funciona uma estação dos correios, quais os tipos de correios que existem, como é que os carteiros entregam as cartas a todas as pessoas, qual o significado do símbolo dos CTT (Correios Telégrafos e Telecomunicações) e o próprio significado da sigla referida anteriormente. A visita foi enriquecedora para as pois tiveram a possibilidade de comprovar de perto como funciona a estação de correios e qual a verdadeira função dos carteiros.



Placar que mostra os serviços que os CTT prestam

Outra visita que a estagiária ajudou a planear foi a visita ao Comando Territorial do Porto (CTP). Esta visita teve como propósito responder a duas

questões do projeto sala: *Quem são os militares?* e *Quais as suas funções?*. O grupo teve em contacto com os cavalos dos militares, os meios de transportes utilizados pela Guarda Nacional Republicana (GNR) e a banda da GNR. Através desta visita o grupo pode viver um bocadinho da realidade dos militares e compreender qual a sua função na sociedade em que se encontram inseridos.



Diferentes momentos da visita ao CTP

Data: 30 de maio de 2014

Anexo 4.2. Reflexão: Envolvimento Parental

Nesta instituição desde muito cedo que observei uma participação constante dos encarregados de educação na sala. Também foi possível observar que existia um canal de comunicação entre a educadora e a auxiliar e os encarregados de educação no qual não havia qualquer tipo de interferência. Os adultos que se encontravam diretamente implicados na educação de cada criança encontravam-se em contacto constante e comunicavam de forma eficaz e competente. A seguinte frase das

Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCPEPE) confirma o que se encontra referido anteriormente: “A família e a instituição de educação pré-escolar são dois contextos sociais que contribuem para a educação da mesma criança; importa por isso, que haja uma relação entre dois sistemas.” (ME, 1997:43). Neste caso específico existe uma não apenas uma relação entre os dois sistemas assim como um canal de comunicação.

Os encarregados de educação muitas vezes entravam na sala e a educadora era a primeira a mostrar os trabalhos expostos realizados pelas crianças e explicava qual o contexto desses mesmos trabalhos. Assim,

“O educador, ao dar conhecimento aos pais e a outros membros da comunidade do processo e produtos realizados pelas crianças a partir das suas contribuições, favorece um clima de comunicação, de troca e procura de saberes entre crianças e adultos.” (ME, 1997:45).

Os pais encontram-se sempre presentes na educação dos filhos, fazem indiscutivelmente parte do mundo das crianças, da sua educação e do seu contexto. Desta forma, “... a escola e o contexto são duas coisas indissociáveis.” (Canário, 2008:111).

Os primeiros momentos em que eu assisti desta participação foi na terceira fase do projeto de sala, a execução, onde os pais se dirigiam à sala para participar na construção das áreas que as crianças escolheram e decidiram que deveriam fazer parte da sua sala. A educadora colocou um calendário na porta da sala onde os pais assinavam o seu nome nos dias que tinham disponibilidade para se dirigir à sala. Quando chegavam ao espaço, o filho desse encarregado de educação escolhia o que queria realizar com os pais e fazia-o nessa manhã ou tarde.



Pai do Gaspar a construir a chave para o carro dos bombeiros com o filho



Mãe da Inês constrói com a filha o reclame que sinaliza a esquadra da PSP



Pai e Mãe do António constroem a chave da ferradura da prisão com o filho



Mãe da Joana e Mãe do Tomás Almeida a pintar um painel com a cidade com os respetivos filhos

Outros momentos foram proporcionados devido ao projeto da sala que envolvia questões sobre diferentes profissões. Assim, alguns pais foram convidados à sala para demonstrarem e falarem um bocadinho sobre aquilo que faziam no seu dia-a-dia.



Mãe da Catarina veio à sala falar sobre o que era ser assistente social



Pai da Rita veio à sala falar sobre o que é ser advogado



Tia da Marta veio à sala falar sobre o que é ser jornalista



Mãe da Maria veio à sala falar sobre o que é ser voluntário

Os encarregados de educação participam na vida escolar das crianças e é possível observar a excitação de cada criança cada vez que o seu pai/mãe vinha à sala ajudar nas construções ou mostrar alguma profissão.

Alguns encarregados de educação ainda participaram na confecção de compotas e bolos para ajudar aqueles que mais precisam. Todas as crianças também participaram nesta confecção.



Confecção de Compotas com Mães e o grupo



Confecção de Bolos com Mães e crianças

Todas estas participações trouxeram novas aprendizagens para as crianças e, às vezes, também para os adultos. Portanto,

“Não faz sentido, hoje, pensar separadamente a educação dos pais, das famílias, dos adultos, dos jovens e das crianças. (...) [é] interessante e com grandes potencialidades a ideia de as escolas se abrirem à oferta educativa para públicos adultos, desde que isso não signifique para os adultos (...) um mero “regresso” à escola.” (CANÁRIO, 2008:113).

Durante este estágio pude observar os aspetos positivos da participação dos pais na vida escolar das crianças. Não falo apenas dos respetivos filhos, mas também sobre as restantes crianças. Diferentes investigações afirmam que “(...) quanto mais estreita a relação entre escolas e famílias, maior o sucesso educativo das *crianças e jovens* (filhos em casa, alunos na escola).” (Canário, 2008:116).

Data: 30 de março de 2014

Bibliografia

Canário, Rui (2008). Escola / Família/ Comunidade para uma sociedade Educativa. In *Seminário "Escola, Família, Comunidade,(2007).*(Org) CNE; dir. Manuel I. Miguéns.C : [actas Lisboa].
Ministério da Educação. (1997). Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar. Lisboa: ME.

Anexo 4.3. Reflexão: Hora do Conto

Na sala dos cinco anos foi instituído a quarta-feira como o dia das histórias. Desta forma a estagiária desde o momento em que chegou ficou encarregada de contar uma história, no início, deveria estar relacionado com o projeto da sala. No início o grupo encontrava-se na fase de execução do projeto.

Na primeira vez que a estagiária contou uma história, a mesma apenas utilizou o livro e à medida que ia lendo ia mostrando as ilustrações. Este processo ocorreu durante algumas semanas. No entanto, a estagiária tinha alguma dificuldade em captar a atenção do grupo e a manter os mesmos atentos no decurso da história.

Segundo Fátima Albuquerque,

“(...) uma narração simples tornar-se-ia monótona e, portanto, os professores vão muitas vezes cortá-la com momentos de descrição, ou momentos de monólogo, sobretudo do protagonista, ou mesmo com inclusão de diálogos, para dar mais vida a uma narração que se pretende intimamente

experimentada pela criança/ouvinte, facilitando então as suas finalidades pedagógicas.” (2000:31).

A estagiária teve alguma dificuldade em encontrar alguma estratégia para concentrar a atenção das crianças em si e na obra que se encontrava a ler. Outro aspeto que interrompia o decurso da narração era o facto de algumas dizerem que não viam ou que tinha sido muito rápido.

Desta forma, a estagiária teve de reformar a forma como contava as histórias para que estes momentos se tornassem vantajosos para o grupo. Sendo assim, a estagiária escolheu a obra “O Sonho de Mateus” e embrulhou o livro com um laço vermelho e para que as crianças visualizassem de melhor forma as ilustrações da obra.

As crianças mantiveram-se em silêncio e atentas durante toda a obra. No final a estagiária colocou algumas perguntas e as mesmas realmente estiveram atentas e concentradas, pois responderam corretamente a todas. Após esta obra e as questões, cada criança descreveu um dos seus sonhos e depois registou-o numa folha com forma de nuvem.

A estagiária foi capaz de manter as crianças interessadas e de as manter motivadas durante a realização do registo. A seguinte história, *O quadro mais bonito do mundo*, ocorreu dentro do mesmo processo e o grupo demonstrou muito interesse. O mesmo ocorreu com o registo (tela a pintar com pincéis e tintas).

Como Fátima de Albuquerque afirma, apenas a narração da história torna-se monótono e desinteressante para as crianças. Assim, os docentes devem determinar estratégias para tornar os momentos da hora do conto relevante e interessante para a aprendizagem das mesmas.

A hora do conto proporciona o desenvolvimento do domínio da linguagem oral e abordagem à escrita, um dos domínios estabelecidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Este domínio apenas pretende potenciar a emergência da escrita e não incentivar uma abordagem formal e clássica como ocorre no 1º Ciclo do Ensino Básico (ME, 1997:65). Esta perspetiva defende que a abordagem à escrita

“(…) situa-se numa perspetiva de literacia enquanto competência global para a leitura no sentido de interpretação e tratamento de informação que implica a “leitura” da realidade, das “imagens” e de saber para que serve a escrita, mesmo sem saber ler formalmente.” (ME, 1997:66).

Data: 28 de maio de 2014

Bibliografia

Ministério da Educação. (1997). Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar. Lisboa: ME.

Albuquerque, Fátima (2000). *Hora do Conto*. Lisboa. Editorial Teorema.

Anexo 4.4. Reflexão: Registos

A estagiária quando deu início ao seu estágio realizou alguns registos de trabalhos de forma menos eficiente. Um dos exemplos foi uma imagem que foi realizada após uma atividade chamada “Dia da Primavera” onde as crianças plantaram bolbos e sementes. Estes vasos permaneceram na sala até ao fim do ano letivo.

Na imagem s crianças tinham de unir os pontos desde o número um ao número 28 e depois tinham de colorir a imagem que aparecia. Após conversa com a orientadora de estágio fui capaz de compreender que não a melhor forma de realizar o registo da atividade devido à não diferenciação entre os trabalhos das crianças.



Registo da Atividade Dia da Primavera

Assim, a estagiária começou a pensar noutras formas de realizar os registos. Quando a mesma contou a história “O Sonho de Mateus”, depois de perguntar às crianças qual o seu sonho mais fantástico, cada criança realizou

o registo numa folha em forma de nuvem. Depois esta folha foi colada em folhas de feltro e de seguido todos os trabalhos foram colocados numa das paredes da sala. Até a reação das crianças foi diferente: algumas crianças olharam para os trabalhos e começaram a dizer qual era o seu e a comentar os mesmos.



Crianças a comentar os registo do livro "O Sonho de Mateus"

O mesmo processo ocorreu com a história “O quadro mais bonito do mundo”. Esta obra falava sobre o pintor Miró e assim as crianças escolheram uma obra deste pintor e representaram em tela com pincéis e tintas. Todas crianças mostraram interesse. Aquelas que ainda não tinham feito, dirigiam-se às mesas de trabalhos e perguntavam quando seria a sua vez.



Algumas Telas Terminadas pelas Crianças

Após a chamada de atenção da orientadora a estagiária foi capaz de compreender que tinha de alterar a forma como realizava os registos para os tornar mais vantajosos a nível de aprendizagens para as crianças e também torna-los mais motivadores para as mesmas.

Data: 30 de maio de 2014

Anexo 4.5. Reflexão: Problema do Dia

Na sala dos cinco anos, à sexta-feira, a educadora anuncia um problema do domínio da matemática simples para as crianças pensarem e resolverem em casa com os pais. Depois devem trazer um registo para a sala e explicar aos colegas como chegou àquele resultado.

A educadora envia por e-mail o problema aos encarregados de educação caso alguma criança tenha alguma dificuldade em dizer todo o enunciado do problema.

Um dos primeiros problemas que assisti estava relacionado com os polícias e ladrões, o tema que se encontravam a trabalhar na altura. O problema era o seguinte: Havia 7 polícias, 3 ficaram a vigiar a fábrica e 2 ladrões roubaram 5 abóboras. Um dos ladrões deixou cair três abóboras. Com quantas abóboras ficaram os ladrões?”

Algumas crianças deram a resposta de imediato. Todas levaram o problema para casa e resolveram o mesmo de diferentes formas.



Exemplo da Resolução do Problema do Dia (1)



Exemplo da Resolução do Problema do Dia (2)



Exemplo da Resolução do Problema do Dia (3)

Acima encontram-se três exemplos da resolução do mesmo problema. As crianças ainda não aprenderam a realizar operações portanto utilizam diferentes estratégias para solucionar os problemas. Quando uma criança resolve um problema não desenvolve apenas o domínio da Matemática. Assim,

“A resolução de problemas atravessa todas as áreas e domínios, surgindo sempre que a criança é posta perante uma questão para a qual não tem de imediato resposta. Esta situação pode levá-la a procurar uma solução e, neste caso, refletir sobre como fazer e porquê.” (Moreira e Oliveira, 2003:61).

O último problema do dia foi dado pela estagiária e o problema era o seguinte: “O Mateus (rato pintor) tinha alguns quadros em casa. Para a exposição pintou mais três quadros. No museu ele expôs sete quadros. Quantos quadros tinha em casa já pintados?”.



Problema do Dia relativo ao rato Mateus (personagem principal da história desta semana)

Tal como no anterior problema, algumas crianças adivinharam de imediato qual o resultado. Todas levaram para casa e resolveram o mesmo.

As crianças são desafiadas pela educadora e acompanhadas pelos pais em casa. Este trabalho desenvolvido pode permitir “ (...) desenvolver uma atitude positiva face à resolução de problemas (...)” (MOREIRA e OLIVEIRA, 2003:61).

Data: 30 de maio de 2014

Bibliografia

Moreira, Darlinda e Oliveira, Osolina (2003). *Iniciação à Matemática no Jardim de Infância*. Lisboa. Universidade Aberta.

Anexo 4.6. Reflexão: Rotinas

Na instituição existe uma rotina diária já estabelecida e as crianças já a conhecem, pois é a mesma rotina desde os três anos. O grupo já conhece a sua própria rotina e também já reconhece que têm aula de música à segunda-feira à tarde, que quarta-feira é dia das histórias, que quinta de manhã têm a sessão de movimento e que sexta à tarde têm aula de inglês. Se algum dos momentos anteriores não ocorrer as crianças são as primeiras a perguntar o porquê.

A rotina diária permite às crianças estabelecer uma estrutura/sequência dos acontecimentos do dia-a-dia e são capazes de compreender o tipo de interações que ocorrem em determinados momentos. Assim,

“(...) a rotina diária oferece uma estrutura para os acontecimentos do dia – uma estrutura que define, ainda que de forma pouco restrita, a maneira como as crianças utilizam as áreas e o tipo de interações que estabelecem com os colegas e com os adultos durante períodos de tempo particulares.” (Hohmann e Weikpart, 2011:224).

Para além deste aspeto, a rotina também transmite às crianças segurança e não só. O ambiente “(...) oferecido pela rotina diária (...) proporciona às crianças um ambiente psicologicamente seguro e com significado.” (Hohmann e Weikpart, 2011:225).

Rotina Diária	
HORAS	
9H00	Chegada à Sala
9h15	Lanche da Manhã
9h45	Acolhimento
10h30	Atividades nas Áreas Trabalho de Mesa
12h00	Almoço
14h00	Acolhimento da Tarde
14h30	Atividades nas Áreas Trabalho de Mesa
15h45	Lanche da Tarde
16h30	Hall

Rotina Diária da Sala dos 5 Anos

Na fotografia apresentada acima é possível analisar a rotina desta sala: as crianças entram na sala às nove, no entanto algumas chegam depois dessa hora; cada criança vai buscar o seu lanche com a ajuda da auxiliar de ação educativa e depois dirige-se para a mesa; quando terminam assinalam a sua presença e o nome no quadro das responsabilidades; de seguida dá-se o acolhimento; as crianças são distribuídas pelas mesas de trabalho e pelas áreas e ao meio-dia vão almoçar. O grupo volta á sala por volta das duas horas e realiza o acolhimento; as crianças são distribuídas pelas mesas e pelas áreas e depois lancham. Quando terminam dirigem-se para o *hall* até os encarregados de educação os irem buscar.

O grupo encontra-se integrado na rotina diária. O mesmo apenas se altera um pouco quando a rotina é alterada por razões externas à sala e ao grupo. Segundo Garland e White, “os acontecimentos que envolvem crianças e adultos ao longo do dia – planear, brincar no recreio, reunir para uma história – “dividem o dia em blocos de tempo manobráveis e fornecem uma estrutura que as crianças compreendem e reconhecem.”” (citado por HOHMANN e WEIKART, 225:2011).

Data: 30 de maio de 2014

Bibliografia

Hohmann, Mary e Weikpart, David (2011). *Educar a Criança*. 6ª Edição. Fundação Calouste Gulbenkian.

Anexo 4.7. Reflexão: Organização do Espaço e Materiais

A sala dos cinco anos é constituída pelas seguintes áreas: a área dos jogos (fotografia 1), a área da garagem e das construções (fotografia 2), a área do consultório do Dr./Dr.^a Paz (fotografia 3), a área da Construção Civil (fotografia 4), a área dos Amigos (fotografia 5), a área da biblioteca (fotografia 6), a área da Informática (fotografia 7), a área da leitura e da escrita (fotografia 8) e a área da expressão plástica (fotografia 9).



Área dos Jogos



Área da Garagem e das Construções



Área do Consultório do Dr./Dr.^a Paz



Área da Proteção Civil



Área dos Amigos



Área da Biblioteca



Área da Informática



Área da Escrita e da Leitura



Área da Expressão Plástica

Quando a estagiária chegou à sala já não existia a área da casinha, uma vez que as crianças decidiram retirar esta área para construir uma nova área relacionada com o projeto da sala (*Prestação de Serviços e Voluntariado*) que se designa no presente como Área da Construção Civil (Quartel dos Bombeiros e Esquadra da PSP). A Área da Música também foi retirada pouco tempo depois de a mesma chegar para ser construído o Consultório do Dr./Dr.^a Paz que também se encontra relacionado com o projeto.

A mudança nas áreas da sala demonstra que as crianças participam na organização do espaço e têm poder de escolha dentro da mesma. Esta sala é para as crianças e não para os adultos que se encontram nela presentes.

O espaço é sem dúvida atraente para as crianças, uma vez que as mesmas encontram-se diretamente envolvidas na organização da mesma, devido à cor azul que a envolve e devido à apresentação constante dos trabalhos realizados pelo grupo que pertence à sala tornando-a única e uma segunda casa para o mesmo.

Todas as áreas da sala são organizadas de forma a tornar visíveis os materiais que se encontram disponíveis em cada uma delas e as crianças têm acessos a eles. Outro aspeto importante é o facto de a arrumação dos materiais permitir “a execução do ciclo “encontra-brinca-arruma”.” (Hohmann e Weikpart, 2011:164).

Apesar destes aspetos, segundo as tabelas baseadas no livro *Educar a Criança* de Hohmann e Weikart, a sala não tem muita variedade de

materiais nas diferentes áreas e existe um armário na área da expressão plástica que contém variadíssimos materiais aos quais as crianças não têm acesso quer pela altura do armário quer por regras da sala. Nesta mesma obra refere ainda a área da areia e da água e a área da carpintaria que não se encontram presentes neste espaço.

Data: 10 de março de 2014

Bibliografia

Hohmann, Mary e Weikart, David (2011). *Educar a Criança*. 6ª Edição. Fundação Calouste Gulbenkian.

Tabelas de Verificação

Características	SIM	NÃO
✓ O espaço é atraente para as crianças.	X	
✓ O espaço é dividido em áreas de interesse bem definidas, de forma a encorajar diferentes tipos de atividade.	X	
✓ As áreas de interesse estão organizadas de forma a assegurar a visibilidade dos objetos e materiais que incluem, bem como locomoção entre diferentes áreas.	X	
✓ As áreas de interesse estão organizadas de forma a ter em conta aspetos práticos, bem como as mudanças de interesse das crianças nas atividades.	X	
✓ Os materiais e os objetos são numerosos de forma a permitir uma grande variedade de brincadeiras.	X	
✓ Os materiais e objetos refletem o tipo de vida e experiências familiares das crianças.		X
✓ A arrumação dos materiais proporciona a execução do ciclo “encontra-brinca-arruma”.	X	

Materiais da Área dos Blocos

Características	SIM	NÃO
Materiais de Construção		
✓ Grandes blocos ocós, rampas, cartões;		X
✓ Blocos de formas;		X
✓ Blocos pequenos;	X	
✓ Blocos de cartão;		X
✓ Blocos feitos de pacotes de leite ou sumo cobertos com papel autocolante ou pano;		X
✓ Pedacos de carpete, cartão e esferovite;		X
✓ Lençóis, cobertores e tendas;		X
✓ Caixas de empacotar;		X

✓ Tábuas, paus, cepos, troncos redondos de madeira;		X
✓ Tubos de cartão, plástico ou metal;		X
✓ Cordas e roldanas		X
Materiais de Separar e Juntar		
✓ Carros e camionetas de plástico ou metal de encaixe;		X
✓ Blocos de plástico e madeira que se interligam;		X
✓ Rodas de encaixe;		X
✓ Linhas de comboio de encaixe;		X
✓ Rodas que se adaptem a blocos;		X
✓ Canos e conexões de plástico.		X
Materiais de Encher e Esvaziar		
✓ Camionetas de cargas e descargas;	X	
✓ Caixas, cartões, cestos, latas, baldes, cestos de verga e de piquenique;		X
✓ Pequenos blocos;	X	
✓ Pequenos veículos, pessoas e animais;		X
✓ Móveis de casa de bonecas;		X
✓ Carros de linha vazios;	X	
✓ Pedras, saibro.		X
Materiais de “faz-de-conta”		
✓ Carros e camiões;	X	
✓ Veículos de construções e agrícolas;		X
✓ Aviões, helicópteros, barcos, comboios e autocarros;		X
✓ Bonecas e bonecos multirraciais, mobília em miniatura;		X
✓ Animais de madeira, borracha, ou plástico que sejam conhecidos das crianças;		X
✓ Guiadores.		X
Fotografias de referência		
✓ Fotografias das casas das crianças, dos seus bairros, quintas ou região;		X
✓ Fotografias ou desenhos das construções de blocos feitas pelas crianças.		X

Materiais da Área da Arte

Características	SIM	NÃO
Papel		
✓ Papel de lustro;	X	
✓ Papel simples para desenhar, papel reciclado, papel de fotocópia;	X	
✓ Papel quadriculado e pautado;		X
✓ Papel de jornal;		X
✓ Papel de digitinta;		X
✓ Papel de embrulho e de forrar gavetas;		X
✓ Papel de lenços de assoar, papel de embrulho, folha de alumínio;		X
✓ Amostras de papel de parede;		X
✓ Cartão e pedaços de tapete;		X

✓ Caixas de cartão;		X
✓ Papel autocolante em pedaços e em tiras;	X	
✓ Pratos de papel, sacos de papel;		X
✓ Cartões de aniversário, postais ilustrados, papel de carta usados;		X
✓ Catálogos e revistas.		X
Materiais de Pintura e Impressão		
✓ Tintas têmperas;		X
✓ Aguarelas;		X
✓ Digitinta;		X
✓ Carimbos e almofadas de carimbo;	X	
✓ Pincéis;	X	
✓ Cavaletes;	X	
✓ Jarros com asas, garrafas que se possam apertar, para misturar e guardar tintas;	X	
✓ Pratos de plástico ou tinas para colocar a tinta para fazer prensagem e impressão;	X	
✓ Bibes ou batas impermeáveis;	X	
✓ Esponjas, toalhas e jornais.	X	
Material de Escritório		
✓ Agrafadores de ferro, agrafos;	X	
✓ Furadores;	X	
✓ Cola branca, em barra e cola líquida;	X	
✓ Fita cola transparente e fita adesiva;	X	
✓ Clips e molas;	X	
✓ Elásticos pequenos e grandes;	X	
✓ Limpadores de cachimbo e arame;	X	
✓ Cordel, linha, cordas e atacadores;		X
✓ Agulhas com entradas grandes, fio.	X	
Materiais de Modelagem e Moldagem		
✓ Diversos tipos de plasticina;		X
✓ Barro para modelar;		X
✓ Acessórios de modelagem (facas de plástico, rolos da massa, cortadores de massa de bolos, cortadores de pizzas, prensas de hambúrgueres).	X	
Materiais de Colagem		
✓ Tubos de cartão, embalagens de ovos, caixas pequenas;		X
✓ Carrinhos de linha, alfinetes;		X
✓ Pedacos de madeira;		X
✓ Tecido, feltro, pedacos de alcatifa;	X	
✓ Meias de vidro e meias de homens velhas;		X
✓ Penas, bolas de algodão, borlas;		X
✓ Botões, palhinhas, cequins;	X	
✓ Pedacos de esferovite.	X	
Materiais de Desenho e Corte		
✓ Lápis de cera;	X	
✓ Lápis comuns, de carvão;	X	
✓ Lápis de cores;	X	

✓ Canetas de feltro, marcadores;	X	
✓ Giz;		X
✓ Tesouras.	X	

Materiais da Área dos Brinquedos

Características	SIM	NÃO
Materiais de Classificar e de Pequenas Construções		
✓ Contas e cordas;	X	
✓ Botões, berlindes e rolhas;	X	
✓ Conchas, pedras, pinhas e sementes;		X
✓ Ossos de animais previamente desinfetados com lixívia;		X
✓ Cubos de construção;	X	
✓ Mosaicos de construção;		X
✓ Copos de plástico encaixáveis, caixas, anéis;		X
✓ Colheres de pau;		X
✓ Caixas de rolos de fotografia de 36 milímetros vazias.		X
Materiais de Montar de Desmontar		
✓ Nozes, espirais de metal;		X
✓ Molas e cestos;		X
✓ Blocos de encaixe;	X	
✓ Figuras de encaixe;		X
✓ Palhinhas de encaixe;		X
✓ Puzzles;	X	
✓ Imãs;		X
✓ Conjuntos de classificação de formas;	X	
✓ Balanças;		X
✓ Conjuntos de engrenagens;		X
✓ Máquinas de coser.		X
Materiais de Brincar ao faz-de-conta		
✓ Famílias de ursos e outros animais;		X
✓ Pessoas pequenas, gnomos;		X
✓ Cidades e quintas de madeira;		X
✓ Bonecas;	X	
✓ Comboios de madeira.		X
Jogos		
✓ Jogos de carta simples;		X
✓ Cartas de jogos de memória;	X	
✓ Dóminos (de imagens e de texturas)	X	

Materiais da Área da Leitura e da Escrita

Características	SIM	NÃO
Livros		
✓ Livros de imagens;	X	
✓ Livros sem palavras;	X	
✓ Livros com temas típicos e característicos de certas culturas;	X	

✓ Livros em que o formato e a sequência são previsíveis;	X	
✓ Livros de poesia;	X	
✓ Livros sobre conceitos;	X	
✓ Livros sobre o alfabeto;	X	
✓ Livros feitos em casa pelas próprias crianças;	X	
✓ Álbuns de fotografias incluindo fotografias de crianças do centro, das suas famílias e da vizinhança, de crianças a brincar, de visitas de estudo e de acontecimentos especiais;		X
✓ Livros de fotografia.		X
Revistas		
✓ Bonecos para complementar histórias.	X	
Material de Escrever		
✓ Papel liso de diversas cores e tamanhos;	X	
✓ Blocos de notas, cadernos e envelopes;		X
✓ Lápis coloridos, canetas de feltro, lápis de cera;	X	
✓ Aguça;	X	
✓ Autocolantes, carimbos e almofadas de carimbos;	X	
✓ Máquina de escrever resistente.		X

Materiais da Área de Música e Movimento

Características	SIM	NÃO
Instrumentos de Percussão		
✓ Tambores e pandeiretas;		X
✓ Ferrinhos;		X
✓ Maracas;		X
✓ Claves, blocos com lixa;		X
✓ Tímbalos;		X
✓ Sinos;		X
✓ Xilofones, Metalofones		X
✓ Pequenos pianos;		X
Instrumentos de Sopro Simples		
✓ Apitos simples e com êmbolo;		X
✓ Flautas;	X	
✓ Harmónicas;		X
Equipamento de Gravação		
✓ Gravador;		X
✓ Cassetes que incluam gravações de músicas de vários estilos, tradições e culturas;		X
Para dançar		
✓ Lenços;		X
✓ Faixas;		X
✓ Grandes aros de plástico.		X

NOTA: Esta área foi retirada pouco tempo depois de a estagiária dar início ao seu estágio. A área da música foi substituída pela Área do Consultório médico do Dr./Dr^a Paz.

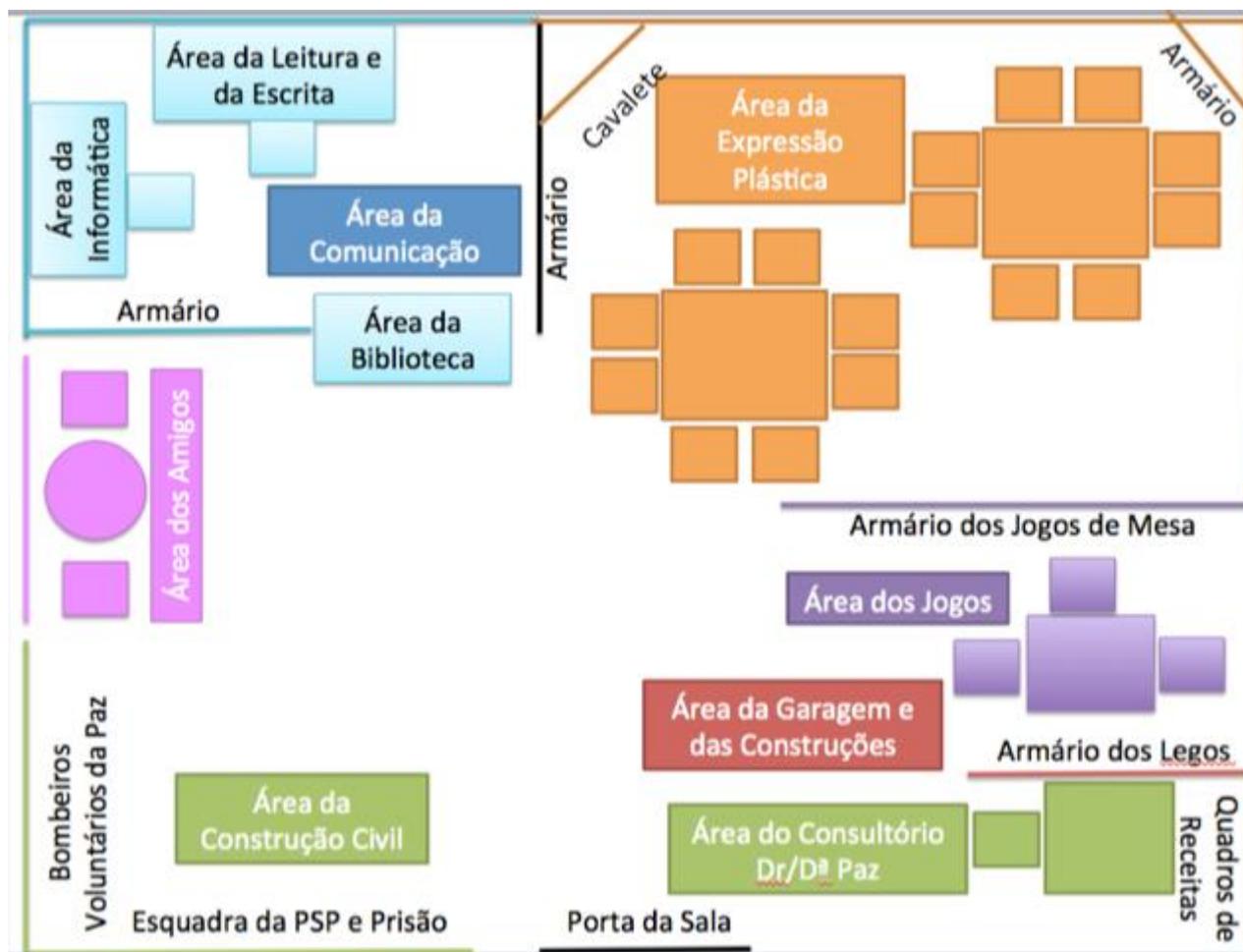
Materiais da Área do Exterior

Características	SIM	NÃO
Estruturas Fixas		
<i>Objetos para trepar:</i>	-	-
✓ Rede para trepar;		X
✓ Árvores com ramos baixos e juntos;		X
<i>Lugares altos:</i>	-	-
✓ Plataforma elevada, casa na árvore não muito alta;		X
✓ Grades de madeira;		X
✓ Montes, pedras altas e arredondadas;		X
✓ Cepos de árvore, montes de neve;		X
<i>Baloios</i>	-	-
✓ Conjunto de baloios clássicos, baloios para várias pessoas feitos com pneus;		X
✓ Corda para baloiçar colocada em árvore, cama de rede baixa;		X
✓ Brinquedos de balançar presos ao chão;	X	
<i>Escorregas</i>	-	-
✓ Escorrega clássico, escorrega de monte rampa baixa, baloiço preso em cabo e em posição baixa;		X
✓ Poste de bombeiros, trenós para o inverno;		X
<i>Estruturas para Equilíbrio</i>	-	-
✓ Balancé clássico;	X	
✓ Madeiras compridas e largas, tijolos ou pedras colocadas em fila;		X
Brinquedos com Rodas		
✓ Triciclos;		X
✓ Objetos com uma tábua e uma roda em cada extremidade, com um guiador;		X
✓ Carrinhos de bebé;		X
Materiais Soltos		
<i>Equipamento para Saltar</i>	-	-
✓ Trampolins, colchões antigos, pilhas de folhas, tubos ocos;		X
✓ Cordas (para saltar por cima);		X
<i>Equipamento para Atirar, Pontapear e Atingir</i>	-	-
✓ Bolas;	X	
✓ Cesto de basquete com rede e colocada baixo;		X
✓ Cestos, baldes, caixas, jogos de atirar ao alvo com setas de velcro;		X
<i>Materiais de Construção</i>	-	-
✓ Tábuas de diversos tamanhos;		X
✓ Peças de madeira diversas;		X
✓ Pedacos de esferovite, madeiras, peças de empacotamentos;		X
✓ Caixas de cartão;		X
✓ Cordéis, cordas, roldanas;		X
✓ Lençóis velhos, cobertores;		X

✓ Pequenos cavaletes;		X
✓ Pneus e câmaras de ar;		X
✓ Banca de trabalho e ferramentas;		X
<i>Materiais para Brincar com a Areia e a Água</i>	-	-
✓ Caixa, buraco, mesa ou balde para a areia, areia, saibro, areia grossa, aparas de madeira, folhas, pinhas, neve, piscina baixa de crianças, torneira, mangueira, bomba manual, canos flexíveis;		X
<i>Equipamento de Jardinagem</i>	-	-
✓ Faixa de terra para ajardinar, caixas e vasos com terra;		X
✓ Regador ou mangueira;		X
✓ Instrumentos de jardinagem;		X
✓ Sementes, bolbos, fores, plantas;		X
<i>Auxiliares para Brincar ao faz-de-conta</i>	-	-
✓ Barco, carro, avião, nave espacial, trator, carro de transportar feno, camiões, escavadoras;	X	
✓ Guiador fixo numa plataforma;		X
✓ Caixa de brincar ou caixa grande;		X
✓ Telefone instalado na casa de brincar;	X	
✓ Caixa de correio;		X
✓ Mastro com bandeiras;		X
✓ Mangueira de bomba de gasolina com manipulo, lata de óleo vazia e torneira;		X
<i>Instrumentos Musicais</i>	-	-
✓ Sinos, campainhas e chocalhos;		X
✓ Tambores;		X
<i>Materiais para Atividades Artísticas</i>	-	-
✓ Quadros feitos de lençóis velhos;		X
✓ Rolos de pintura, pinceis grandes;		X
✓ Cavalete;		X
✓ Giz;		X
✓ Barro para modelar e fazer gravações com relva, pedras, folhas, etc;		X
✓ Corantes, ferramentas para a areia;		X
✓ Caixas, latas para escultura com neve.		X

ÁREA DA CASA, ÁREA DA MÚSICA – FORAM RETIRADAS
 ÁREA DA AREIA E ÁGUA, ÁREA DA CARPINTARIA – NÃO HÁ

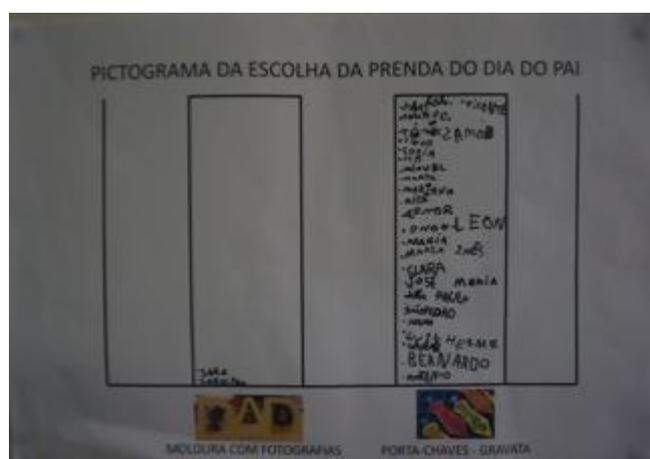
Planta da Sala



Anexo 4.8. Reflexão: Valorização do Poder de Escolha das Crianças na Decoração dos seus Trabalhos e na Organização da Sala

Nesta sala as crianças não têm poder para modificar a sala como têm poder de escolha na decoração dos seus trabalhos. em todos aqueles trabalho que é possível as crianças têm sempre poder de escolha.

O primeiro momento em que isso foi evidente foi quando realizámos a escolha da prenda para o dia do pai e que a educadora afirmou que deveria procurar mais do que uma ideia porque no grupo existia sempre mais do que uma opção para que as crianças pudessem escolher.



Pictograma da Escolha da Prenda do Dia do Pai

Como é possível observar na fotografia acima apenas duas crianças quiseram realizar a moldura e as restantes decidiram realizar o porta-chaves com forma de gravata. Ambas as prendas foram decoradas pelas crianças como as mesmas quiseram.

Outro momento em que este poder de escolha foi muito notório foi na decoração das capa dos trabalhos que foi para casa no final do primeiro período. A estagiária levou para a sala várias cartolinas com diferentes motivos (alguns relacionados com a Páscoa) e como as crianças aprovaram estas foram utilizadas na decoração das mesmas. Neste caso, as crianças poderiam realizar uma capa em forma de ovo da Páscoa ou uma capa rectangular sobre a Primavera.



Preenchimento do Pictograma relacionado com a Decoração das Capas dos Trabalhos

Cada criança escolheu a capa que desejava realizar e decorou a mesma da forma que quis através dos materiais que se encontravam disponíveis nas mesas de trabalho. As crianças revelaram autonomia e estética na realização destes trabalhos.



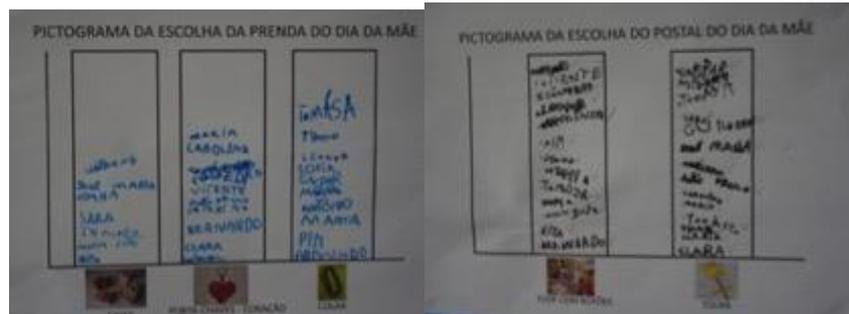
Crianças a trabalhar de forma autónoma



Dois exemplos de resultados finais

Outro momento igualmente importante ocorreu no Dia da Mãe. As crianças acrescentaram uma hipótese depois da apresentação das ideias e a

mesma foi acrescentada. Cada criança escolheu o postal que queria fazer assim como a prenda.



Pictogramas das Escolhas do Postal e da Prenda do Dia da Mãe



Exemplo de postal para o Dia da Mãe



Exemplo da Prenda para o Dia da Mãe (1)



Exemplo da Prenda do Dia da Mãe (2)



Prenda do Dia da Mãe (3)

Outro aspeto importante do ambiente é que o grupo efetivamente tem poder dentro da sua sala. O mesmo retirou áreas para construir aquelas que queriam devido ao projeto que estavam a desenvolver. Nesta sala foram retiradas a área da Casinha e a área da Música para construir a Área da Construção Civil (Bombeiros e PSP) e a Área do Consultório Médico. Para além destas mudanças, três áreas foram unidas e transformaram-se numa só: a Área da Comunicação. Esta mudança ocorreu devido à visita de uma jornalista da TVI à sala que veio falar um bocadinho sobre o que é o dia-a-dia de uma jornalista.

Nesta sala tudo o que se encontra exposto foi realizado pelas crianças. As mesmas e os próprios encarregados de educação apreciam os trabalhos.

A partir de todas estas afirmações a estagiária pode afirmar que a sala é das e para as crianças.

Data: 30 de maio de 2014

Anexo 4.9. Reflexão: Atividades Não Letivas

Durante a última reunião do segundo período da equipa pedagógica da Educação Pré-Escolar foi pedido às três estagiárias (sala dos três, quatro e cinco anos) que realizassem a planificação para a primeira semana das atividades não letivas da instituição, uma vez que esta seria uma situação nova, pois estariam presentes crianças das três idades; por outras palavras teríamos um grupo heterogéneo. Segundo as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), a convivência entre crianças de diferentes idades “é facilitadora do desenvolvimento e da aprendizagem.” (ME, 1997:35).

Outra forma de designar um grupo com diferentes idades é de “grupo misto”. Os grupos mistos são “(...) usados para enfatizar a meta de ensinar e a prática de um currículo que aumente os benefícios da interação e de cooperação entre as crianças das várias idades.” (Sousa, 2004:59).

De acordo com Lilian Katz, “antes de se realizar a organização de um grupo heterogéneo deve-se considerar a distribuição do tempo, a idade, o currículo e as estratégias pedagógicas que aumentarão as vantagens educacionais do grupo.” (citado por Sousa, 2004:60).

Sendo assim, as estagiárias planificaram a semana tendo em conta o aspeto anterior. As atividades seriam para crianças das três idades diferentes e não para um grupo homogéneo que se encontra inserido numa sala.

Uma vez que se tratava de uma situação nova que nenhuma das estagiárias tinha vivido, as mesmas apresentaram a planificação às suas educadoras e estas realizaram algumas anotações.

Todos os dias houve organização de materiais necessários e a organização do grupo consoante o número de crianças que se encontravam presentes. Também houve organização dos recursos humanos. No entanto,

na quarta-feira não houve organização dos recursos humanos e as atividades não correram conforme o planificado.

Nos restantes dias da semana, as atividades correram com muita calma e de forma muito satisfatória; o grupo de crianças claramente gostou das atividades desenvolvidas.

Eu, enquanto estagiária, tive bastante receio que semana não decorresse da melhor forma uma vez que nunca tinha passado por nenhuma situação semelhante. Apesar de as três termos planificado com antecedência e termos procurado a aprovação das educadoras eu não tinha a certeza se seríamos capazes de levar esta tarefa a cabo. Apesar destes receio e medos, a semana correu muitíssimo bem e as atividades desenvolvidas captaram a atenção de todas as crianças apesar de estas terem idades diferentes.

Durante esta semana as estagiárias apenas tinham o apoio das auxiliares de ação educativa.

A formação de um grupo misto traz diversas vantagens. Um grupo heterogéneo permite: “o crescimento cognitivo e social; um ambiente de aprendizagem ativo; a criança é incentivada a executar a sua melhor competência; (...) o desenvolvimento natural das crianças.” (Sousa, 2004:61). Este tipo de organização tem diferentes vantagens tais como: o convite à cooperação e a outros comportamentos sociais; redução de problemas de disciplina e competitividade; as crianças são capazes de um maior número de competências e têm a oportunidade para estabelecer relações de amizade; promove diversidade e maturidade de competências; as crianças mais velhas representam modelos para os mais novos e permite que os últimos se identifiquem com os primeiros ou que criem o seu próprio modelo (SOUSA, 2004:62).

Data: 19 de abril de 2014

Bibliografia

Ministério da Educação. (1997). Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar. Lisboa: ME.
Sousa, M^a (2004). *Grupos Heterogéneos: Benefícios da Formação de um Grupo com Diversas Idades*. Complemento de Formação em Expressão e Educação Físico-Motora, Musical, Dramática e Plástica. ESEPF. Porto.

Fotografias



Registo da história “O Coelho Branco”. Registo à esquerda realizado pelas crianças de três anos e à direita registos realizados pelas crianças de quatro e cinco anos.



Jogos Tradicionais com crianças dos 4 e 5 anos.



Grupo Misto e Decoração de um Ovo



Confecção de bolachas de manteiga com crianças das três idades

Anexo 5 – Gráficos

Anexo 5.1. – Local de Residência das Crianças (Valência de EPE)



Gráfico 1 Local de Residência das Crianças

Anexo 5.2. – Profissões dos Encarregados de Educação (Valência de EPE)



Gráfico 2 Este gráfico demonstra qual o número de Encarregados de Educação do grupo de cinco anos de EPE que exercem a sua profissão.

Anexo 5.3. – Habilitações dos Encarregados de Educação de Educação (Valência de EPE)



Gráfico 3 Habilitações dos Encarregados de Educação do grupo de cinco anos de EPE.

Anexo 5.4. – Local de Residência dos Alunos (Valência de 1º CEB)



Gráfico 4 Local de Residência dos Alunos

Anexo 5.5. – Habilitações dos Encarregados de Educação (Valência de 1º CEB)

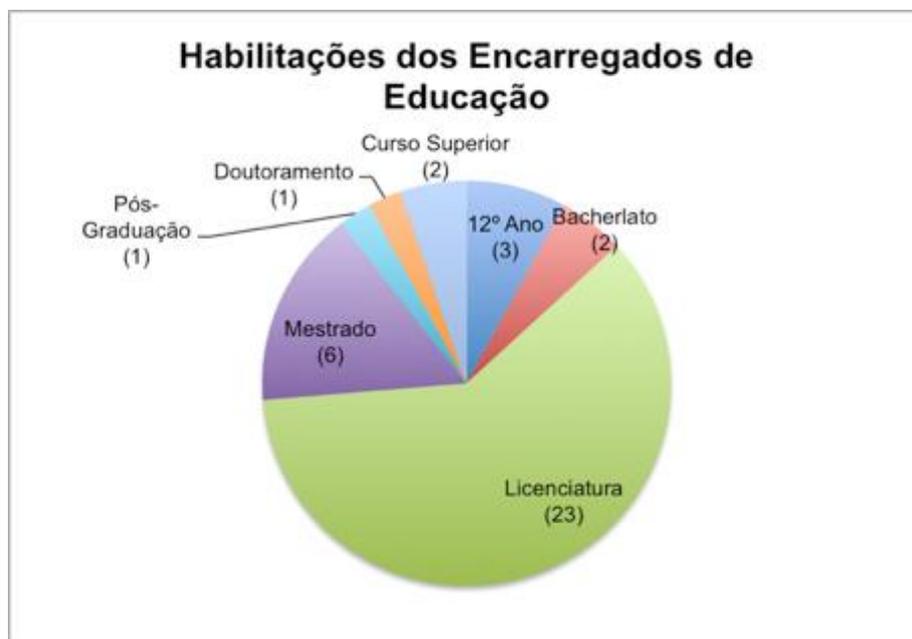


Gráfico 5 Habilitações dos Encarregados de Educação dos Alunos do 1º CEB